

Diagnóstico de Impacto sobre o Patrimônio Histórico e Arqueológico na área de implantação do Complexo Turístico Dunas do Paracuru, localizado no Município de Paracuru -CE

Encaminhado à 4ª Superintendência
Regional do IPHAN

Marcos Albuquerque.
Coordenador do Laboratório de Arqueologia da
UFPE; Pesquisador do CNPq.

Veleda Lucena.
Arqueóloga.

Darlene Maciel
Arqueóloga

Diagnóstico de Impacto sobre o Patrimônio Histórico e Arqueológico na área de implantação do Complexo Turístico Dunas do Paracuru, localizado no Município de Paracuru - CE

Encaminhado à 4ª Superintendência Regional do IPHAN.

Marcos Albuquerque.

Coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE; Pesquisador do CNPq.

Veleda Lucena.

Arqueóloga.

Darlene Maciel

Arqueóloga



Dezembro de 2008.

ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA.

RUA DAS PITOMBEIRAS, 210 – KM 10,5 DA ESTRADA DE ALDEIA – ALDEIA – CAMARAGIBE-PE CEP 54786-520.
FONE (81) 3459 3554 FONE/FAX (81) 3459 3340 – E-MAIL VELEDA03@TERRA.COM.BR

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	4
DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	5
Área de Influência Indireta (AII)	5
Área de Influência Direta (AID)	5
Tabela dos pontos que constituem a poligonal onde se inscreve o empreendimento.	6
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARACURU	8
Mapa do Município de Paracuru. (IPECE)	10
Caracterização do Empreendedor	11
Localização e acesso	11
Aspectos Legais da Área do Projeto	12
Documentação Referente à Aquisição do Terreno	12
Identificação e Delimitação dos Terrenos de Marinha	12
Anuência da Prefeitura Municipal de Paracuru	13
DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO	15
Metodologia.....	16
Caracterização arqueológica e etno-histórica da área de influência do empreendimento	20
Caracterização do contexto arqueológico	27
Levantamento do estado atual do conhecimento acerca dos bens históricos existentes na área de influência indireta do empreendimento e limites próximos.	28
Prospecção Arqueológica de superfície na área do empreendimento.	33
Prospecção Arqueológica de superfície na área do empreendimento	33
Ocorrências de material arqueológico na área de influência direta do empreendimento	39
Área do empreendimento sobre a imagem do Google	55
Distribuição dos pontos documentados na vistoria de superfície.	56
Tabela dos pontos de controle da Prospecção arqueológica	56
Planta de distribuição dos pontos georeferenciados e com documentação fotográfica realizada durante a prospecção de superfície	64
Documentação fotográfica dos pontos georeferenciados durante a prospecção de superfície	66

Avaliação de impacto sobre o patrimônio histórico, arqueológico, espeleológico e paisagístico.	182
Cenário de não implantação do projeto.	183
Cenário de implantação do projeto.	183
Medidas Recomendadas.....	185
Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico.	186
Projetos que Integram o Programa.	186
Projeto de Prospecções Intensivas com amostragem de subsuperfície.	187
Projeto de monitoramento arqueológico das obras que envolvam movimentação de terra.	193
Projeto de Educação Patrimonial.	201
Considerações e Conclusões	203
REFERÊNCIAS	206
EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO	207
ANEXOS	208
Fichas de registro de Sítios Arqueológicos no IPHAN	209

APRESENTAÇÃO

Este é um estudo voltado para a avaliação de Impacto Ambiental no que tange ao Patrimônio Histórico e Arqueológico, decorrente da implantação do Complexo Turístico Dunas do Paracuru, localizado no Município de Paracuru - CE, em atendimento às exigências da legislação pertinente a empreendimentos que possam causar alterações no meio ambiente.

Estão incluídos neste estudo:

- avaliação do patrimônio cultural (arqueológico) no contexto de inserção macro-regional;
- caracterização etno-histórica e arqueológica da Área de Influência Indireta, com ênfase nos aspectos materiais da cultura e arrolamento dos bens legalmente protegidos pela União, por intermédio do IPHAN, daqueles protegidos pelo Estado do Ceará, e ainda daqueles de interesse dos órgãos municipais de cultura e/ou educação, encarregados da proteção de bens culturais.
- diagnóstico dos bens arqueológicos existentes na Área de Influência Direta, buscado por meio de
 - dados secundários, com base na produção acadêmica referente à arqueologia na área de influência;
 - coleta de informações em campo, com base na
 - vistoria de superfície na área do empreendimento;
 - testemunhos orais dos habitantes da área;
- prognóstico
 - identificação e avaliação de impactos;
- proposições de medidas em função das ações previstas; e
- proposição de Programa de Prospecção e Resgate.

DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)

A Área de Influência Indireta (AII) corresponde às áreas onde os efeitos são induzidos pela existência do empreendimento e não como consequência de uma ação específica do mesmo. Assim, do ponto de vista arqueológico, a Área de Influência Indireta considerada corresponde ao Município de Paracuru - CE, no Ceará.

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID)

Foi considerada Área de Influência Direta (AID) aquela aonde o patrimônio arqueológico viria a sofrer os impactos, de maneira primária, ou seja, onde haveria uma relação de causa e efeito. No caso, a área de instalação da infra-estrutura do Complexo Turístico Dunas do Paracuru, localizado no Município de Paracuru - CE

Ainda sob o ponto de vista da preservação de sítios arqueológicos, obras que porventura incluam a mobilização de material, como abertura de vias de acesso, etc., representam ações de intervenção. Deste modo, tanto as áreas que fornecerão material de aterro quanto aquelas que receberão o material de desmonte deverão ser consideradas para efeito de acompanhamento arqueológico (afeto à da Licença de Instalação - LI), durante a execução da obra.

A área do empreendimento que corresponde a cerca de 1000 hectares, no Município de Paracuru - CE está inscrita na poligonal definida pelos vértices abaixo. (planta anexa).

**TABELA DOS PONTOS QUE CONSTITUEM A POLIGONAL ONDE SE
INSCREVE O EMPREENDIMENTO.**

Vértice	Zona	Coordenadas	
		(E)	(N)
V001	24M	502030,343	9623466,997
V002	24M	504186,742	9621377,998
V003	24M	503598,638	9618994,979
V004	24M	500480,075	9619576,989
V005	24M	502853,429	9622992,991
V006	24M	503461,361	9619028,986
V007	24M	503200,352	9619053,008
V008	24M	503052,052	9619107,981
V009	24M	502806,293	9619178,984
V010	24M	502788,073	9619179,985
V011	24M	502730,025	9619219,992
V012	24M	502674,937	9619220,994
V013	24M	502655,022	9619213,990
V014	24M	502641,038	9619200,992
V015	24M	502599,096	9619210,980
V016	24M	502558,421	9619236,997
V017	24M	502495,279	9619240,000
V018	24M	502435,117	9619267,990
V019	24M	502272,832	9619301,987
V020	24M	502067,748	9619298,989
V021	24M	501991,479	9619320,994
V022	24M	501966,063	9619372,989
V023	24M	501920,295	9619390,991
V024	24M	501891,908	9619377,002
V025	24M	501874,116	9619388,991
V026	24M	501772,840	9619396,006
V027	24M	501498,693	9619470,008
V028	24M	501425,813	9619481,998
V029	24M	501395,732	9619484,000
V030	24M	501196,588	9619542,009
V031	24M	500991,931	9619547,996
V032	24M	500839,563	9619571,000
V033	24M	500717,355	9619569,001
V034	24M	500683,456	9619573,004
V035	24M	500649,139	9619583,992
V036	24M	500613,000	9619581,000

V037	24M	500551,261	9619581,992
V038	24M	500516,515	9619577,989

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARACURU

Localização e Acesso.

O Município de Paracuru integra a Microrregião do Baixo Curu, no Estado do Ceará, inserida na Mesorregião do Norte Cearense, inserido na Região Metropolitana de Fortaleza.

Limita-se a Norte com o Oceano Atlântico



FIGURA 2 - SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARACURU. FONTE WIKIPÉDIA.



FIGURA 1 - SITUAÇÃO DA MICRORREGIÃO DO BAIXO CURU, NO CEARÁ. FONTE WIKIPÉDIA.

e o Município de Paraipaba; a Sul com São Gonçalo do Amarante; a Leste com o Oceano Atlântico e São Gonçalo do Amarante e a Oeste com Paraipaba e o Oceano Atlântico.

O Município ocupa uma área de 303,25 km²; sua sede, com uma altitude aproximada de 10 metros, dista cerca de 70 km da capital do Estado, e seu acesso ao local pode ser feito através das rodovias BR- 222 e CE- 341.

A toponímia Paracuru tem origem tupi e significa Lagarto do Mar.

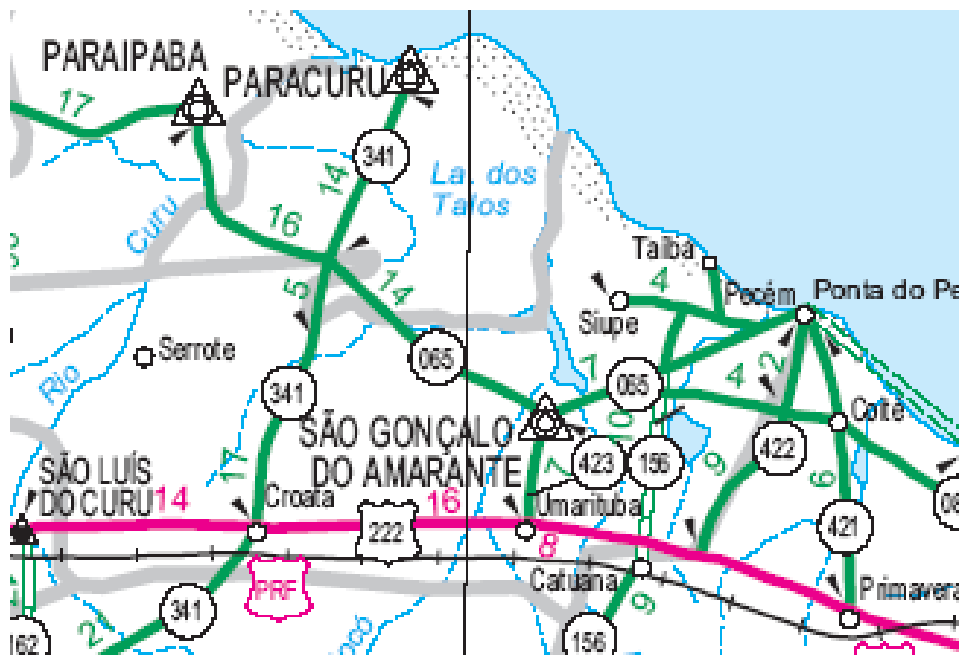


FIGURA 3 - DETALHE DO VIAS DE ACESSO A PARACURU. VIA DE ACESSO À SEDE DO MUNICÍPIO. DETALHE DO MAPA DO DNIT.

Com coordenadas geográficas de 3° 24' 36" S e 39° 01' 50" W, o Município de Paracuru (Sede) está inserido no litoral do Ceará, com clima do tipo tropical quente, semi-árido brando. A maior incidência das chuvas ocorre entre os meses de janeiro a abril; a média anual é de 1.238,2 mm. As médias de temperatura oscilam entre 26° e 28°C.(Fonte: FUNCEME/IPECE).

Do ponto de vista geomorfológico predominam a planície litorânea, caracterizada pela presença de dunas, e os tabuleiros pré-litorâneos.

Quanto à vegetação predomina o complexo vegetacional da zona litorânea e a floresta mista dicotilo-palmácea.

39°

PARACURU



3°30'

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



CAPITAL	★
CIDADE (ACIMA DE 100.000 HAB.)	■
CIDADE (DE 50.001 ATÉ 100.000 HAB.)	□
CIDADE (DE 20.001 ATÉ 50.000 HAB.)	⊙
CIDADE (DE 5.001 ATÉ 20.000 HAB.)	⊖
CIDADE (MENOS DE 5.000 HAB.)/DISTRITO	●
OUTRAS LOCALIDADES	○
LIMITES	—
FERROVIA IMPLANTADA	++
FERROVIA PLANEJADA	—+—
AERÓDROMO	✈
AEROPORTO	✈
PORTO	⚓
PREFIXO RODOVIAS:	
FEDERAL	BR
ESTADUAL	CE
TRANSITÓRIA	—
CONSTRUÍDAS:	
PAVIMENTADA PISTA SIMPLES	—
PAVIMENTADA PISTA DUPLA	—
IMPLANTADA	—
LEITO NATURAL	—
EM CONSTRUÇÃO:	
PAVIMENTADA PISTA SIMPLES	- - -
PAVIMENTADA PISTA DUPLA	- - -
IMPLANTAÇÃO (EOI)	- - -
PLANEJADA	- - -
CONVENÇÕES	
CURSO D'ÁGUA PERMANENTE	—
CURSO D'ÁGUA INTERMITENTE	—
LAGOA, LAGO	—
AÇUDE, BARRAGEM	—

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



Fonte: Mapa Básico do Estado do Ceará 2002

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Dados do Empreendedor

Nome/razão social:	Inversiones Teneria Empreendimentos do Brasil Ltda.
Registro nº CNPJ/MF:	nº 08.579.828/0001-58
Endereço:	Rua da Consolação, nº 247, 3º Andar, sala 23-A, Bairro Centro, município de São Paulo/SP, CEP 01.301-903
Representante Legal	Demetrio Casais Leis
Telefone	(11) 4197 0616

LOCALIZAÇÃO E ACESSO

A área do **COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU** situa-se na zona litorânea à Oeste da Capital do Estado do Ceará, na Microrregião do Baixo Curu, no Município de Paracuru.

Com base na descrição constante do ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL apresentado por Geoconsult, Consultoria, Geologia e Meio Ambiente (EIA) – VOL. 1 TOMO A,:

“A área faz parte de uma propriedade privada denominada Sítio ‘Freixeiras’, localizada entre a faixa de praia e a Comunidade de São Pedro, na porção norte - nordeste do município de Paracuru.

Partindo de Fortaleza, capital do Estado, o acesso à área pode ser feito pela BR 222 percorrendo-se 60 km até a localidade de Croatá, de onde se segue pela CE-341 percorrendo-se 14 km até a localidade de Quatro Bocas, no município de Paracuru. Daí toma-se a rodovia municipal à direita percorrendo-se 6,0 Km até a área do empreendimento.

“A área do empreendimento dista aproximadamente 80 km da Capital do Estado e 8 km da cidade de Paracuru.”

ASPECTOS LEGAIS DA ÁREA DO PROJETO

DOCUMENTAÇÃO REFERENTE À AQUISIÇÃO DO TERRENO

A área do **COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU** abrange uma superfície total de 10.068.890,61 m², formando um polígono irregular de 75 lados e tendo a poligonal de fechamento 13.112,51 metros de extensão.

Esta documentação constitui-se do Registro Geral do imóvel referente à aquisição do terreno pela empresa **ESPLANADA DO PARACURU EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA.**, lavrado no Cartório Facundo de Registro de Imóveis da cidade de Paracuru-CE, sob matrícula de nº 2.304, folhas 745/745v; e averbação da nova razão social da empresa proprietária, **ESPLANADA DO PARACURU EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS S/A**, datada de 15 de setembro de 1997.

IDENTIFICAÇÃO E DELIMITAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA

A legislação de que trata a definição e delimitação dos Terrenos de Marinha baseia-se no Decreto-Lei Nº 3.438, de 17 de junho de 1941. O Artigo 1º desta Lei reza que:

“São Terrenos de Marinha, em uma profundidade de 33,0 metros, medidos para a parte da terra, do ponto em que passava a linha de preamar médio de 1831:

os situados no continente, na costa marítima e nas margens dos rios e lagos, até onde se faça sentir a influência das marés;

“os que contornam as ilhas situadas em zonas onde se faça sentir a influência das marés.”

De acordo com o Parágrafo Único deste artigo, a influência das marés é caracterizada pela oscilação de cinco centímetros, pelo menos, do nível das águas (atração luni-solar) que ocorra em qualquer época do ano.

De acordo com o Capítulo I do Anexo à Portaria nº 0052/95, são Terrenos de Marinha, em uma profundidade de 33 (trinta e três) metros, medidos horizontalmente para a parte de terra, da posição da linha da preamar média de 1831: os situados no continente, na costa marítima e nas margens dos rios e lagoas, até onde se faça sentir a influência das marés; e os que contornam as ilhas situadas

em zonas onde se faça sentir a influência das marés (a influência das marés é caracterizada pela oscilação periódica de cinco centímetros, pelo menos, do nível das águas, que ocorra em qualquer época do ano).

Com relação a área do empreendimento e seu entorno, o limite da linha de preamar média foi demarcada em 1978, conforme Edital Nº 01/78 da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Ceará, publicado do Diário Oficial do Ceará de 10 de março de 1978.

Especificamente para a área do empreendimento em estudo, acrescenta-se a Certidão nº 027/99-DEN/DPU/CE de 02 de setembro de 1999, atestando a compatibilidade das cotas altimétricas, da linha de preamar e da linha limite dos terrenos de marinha da planta planialtimétrica, apresentada pelo Empreendedor, com as constantes na planta de demarcação dos limites dos terrenos de marinha e acrescidos existentes naquela Delegacia. A planta planialtimétrica é parte integrante da citada Certidão conforme pode ser observado no Volume 3 Tomo A – Anexos).

Observando-se a legislação pertinente e a demarcação da linha de preamar média de 1831, torna-se relevante tecer os seguintes comentários:

1º - O empreendimento não se encontra em terreno de marinha, respeitando o afastamento dos 33 (trinta e três) metros da linha de preamar;

2º - O terreno que abriga o **COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU** abrange uma propriedade particular, registrada em cartório e portanto, livre da necessidade de aforamento por parte da marinha e conseqüentemente do Serviço do Patrimônio da União - SPU/CE.

3º - A obra a ser realizada no terreno adquirido pela **ESPLANADA DO PARACURU EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS S/A**, não é de responsabilidade da marinha, e, por não se encontrar em terrenos de sua jurisdição, a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, não intervém e nem mesmo opina sobre a execução do empreendimento, de acordo com o Artigo 320º do Regulamento para o Tráfego Marítimo (RTM).

4º - De acordo com o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, aprovado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, os governos estaduais e municipais têm efetiva atuação, e são de suas exclusivas atribuições disciplinar e fiscalizar o acesso às praias, determinando suas características e modalidades, de forma a garantir o uso público das praias, bem como a aplicação de multas e penalidades pelo descumprimento da Lei nº 7.661/88.

5º - O Ministério da Marinha não possui nenhum projeto para região em que se insere o **COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU**.

ANUÊNCIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACURU

A Certidão de Anuência da Prefeitura Municipal de Paracuru quanto ao tipo de uso e ocupação do terreno pertencente à **ESPLANADA DO PARACURU EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS S/A** é apresenta no Volume 3 Tomo A – Anexos.

Conforme a certidão, o terreno que comporta o projeto **COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU** está encravado em área urbana do Município de Paracuru, conforme dispõe a Lei Municipal nº 403, de 26 de agosto de 1983, “podendo ser utilizado para a implantação do projeto em análise sem nenhuma objeção daquela municipalidade, desde que sejam

cumpridas as formalidades legais constantes na Lei Federal nº 6.766/79, de 19/12/79 e a Lei nº 9.785, de 29/01/99.”.

DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO

METODOLOGIA

O diagnóstico apresenta um perfil do conhecimento atual acerca do Patrimônio Arqueológico e histórico existente nas Áreas de Influência Direta e Indireta do empreendimento que abrange o Município de Paracuru, e limites próximos.

Para o diagnóstico relacionado ao Patrimônio Arqueológico, a metodologia foi orientada de modo a atender o que preconiza o Art. 1º da PORTARIA IPHAN Nº 230, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02¹, para execução de Estudo Impacto Ambiental, com vistas à obtenção da Licença Prévia.

Neste estudo, foram consideradas as Áreas de Influência Direta e de Influência Indireta do Projeto, que foram submetidos a metodologias distintas de estudo, levando-se em conta a iminência dos riscos de destruição.

A contextualização arqueológica da área de influência do empreendimento foi elaborada a partir do levantamento de dados secundários e do levantamento arqueológico de campo, em sua Área de Influência Direta. O levantamento de campo contemplou todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada, restringindo-se a uma prospecção visual de superfície, sem coleta de amostras.

Estão incluídos neste estudo:

-Caracterização etno-histórica e arqueológica da Área de Influência Indireta, com ênfase nos aspectos da cultura material e arrolamento dos bens legalmente protegidos pela União, e ainda aqueles de interesse dos órgãos estaduais e municipais de cultura e/ou educação, encarregados da proteção de bens culturais.

-Diagnóstico dos bens arqueológicos existentes na Área de Influência Direta, buscado através de:

dados secundários, com base na produção acadêmica referente à arqueologia na área de influência;

coleta de informações de campo, com base na:

¹ Art 1º - Nesta fase, dever-se-á proceder à contextualização arqueológica e etno-histórica da área de influência do empreendimento, por meio de levantamento exaustivo de dados secundários e levantamento arqueológico de campo.

vistoria de superfície na área do empreendimento;

testemunhos orais dos habitantes daquela área.

- Avaliação do patrimônio arqueológico no contexto de inserção macro-regional;
- Educação patrimonial

Ainda de acordo com a legislação vigente, os resultados obtidos estão apresentados sob os seguintes segmentos:

Diagnóstico do Patrimônio arqueológico da área do Empreendimento, a ser direta e indiretamente impactada, integrado pelos subitens

- Caracterização do contexto etno-histórico:

histórico da ocupação territorial da região afetada pelo empreendimento, caracterizando o contexto etno-histórico e regional, por meio de levantamento de dados secundários;

- Levantamento do estado atual do conhecimento acerca dos bens históricos existentes na área de influência indireta do empreendimento.

- Identificação do Patrimônio Arqueológico

Levantamento do estado atual do conhecimento acerca do patrimônio arqueológico existente na área de influência indireta do empreendimento

- Identificação do patrimônio arqueológico na área do empreendimento e limites próximos.

- Prospecção de superfície na área de implantação do empreendimento e limites próximos.

- Descrição e documentação do levantamento visual de superfície na área do empreendimento.

Etapa de gabinete:

Levantamento de dados secundários (bibliográfico) com vistas à contextualização cultural, envolvendo o patrimônio histórico e arqueológico, da área de influência do empreendimento.

Nesta etapa foram buscadas informações relacionadas às primeiras investidas colonizadoras, tanto de portugueses quanto de holandeses, assim como os escritos relativos à resistência e à cooptação de grupos indígenas.

A contextualização etno-histórica envolveu parte da Região do litoral cearense e suas conexões com o restante da costa leste do Nordeste.

Buscou-se ainda localizar e estudar informações acerca de sítios arqueológicos pré-históricos e históricos, com vistas a uma análise e avaliação de eventuais alterações que pudessem vir a ser provocadas, em locais de valor histórico e arqueológico, nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento.

Levantamento de dados referentes a sítios arqueológicos registrados no IPHAN e instituições de ensino e pesquisa na própria região.

Etapa de campo:

A par dos estudos documentais, foi realizado um levantamento preliminar de campo, restrito a uma prospecção visual de superfície na área de influência direta. Buscou-se ainda, através de contatos com moradores locais, obter informações acerca de vestígios que pudessem conduzir à localização de sítios arqueológicos naquelas cercanias.

Foi possível observar-se o interesse que despertam objetos líticos polidos e lascados, bem como a cerâmica indígena mostrados aos habitantes locais, na tentativa de se obter eventuais informações acerca de ocorrências similares, buscando-se ainda despertar a consciência de sua origem e importância como documento de gerações passadas. Assim, durante tais contatos buscou-se não apenas o resgate de informações acerca da ocorrência de artefatos arqueológicos, mas, sobretudo, imbuir a população da importância do resgate e preservação de seu patrimônio cultural material e imaterial.

Nesta ocasião foi dado início a um programa de educação patrimonial através da exemplificação de peças arqueológicas passíveis de encontrar-se na área, pela abordagem direta de moradores locais.

O levantamento de possíveis indicadores de registro arqueológico através da inspeção visual de superfície na área de interferência direta do empreendimento, contemplou todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada, conforme preconiza o Art. 2º da Portaria IPHAN Nº 230, de 17 de dezembro de 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02². Entretanto, parte da área não pode ser acessada tendo em vista a densidade da vegetação nativa (caatinga) que tolhia a passagem.

² Art 2º - No caso de projetos afetando áreas arqueologicamente desconhecidas, pouco ou mal conhecidas que não permitam inferências sobre a área de intervenção do empreendimento, deverá ser providenciado levantamento arqueológico de campo pelo menos em sua área de influência direta. Este levantamento deverá contemplar todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada e deverá prever levantamento prospectivo de subsuperfície.

A metodologia previa ainda que, nos locais em que fossem observadas possíveis ocorrências de vestígios arqueológicos seriam georeferenciados, de modo a serem incorporadas à planta do EIA do empreendimento. Tais ocorrências seriam ainda registradas em ficha compatível com o Registro preliminar de sítios arqueológicos, atendendo apenas àqueles itens que não demandem interferência no solo (prospecção de subsuperfície).

Com base no potencial arqueológico da área, estabelecido a partir dos dados secundários e da prospecção em campo, se fez a caracterização e avaliação da situação atual do patrimônio cultural e arqueológico da área de estudo – Diagnóstico - avaliando-se o nível de impacto que poderá advir da implantação do empreendimento, sobre aquele patrimônio – Prognóstico – e, de forma integrada, sugerindo diretrizes a serem adotadas nas fases subseqüentes de implantação do empreendimento, de modo a proceder ao resgate de bens arqueológicos ameaçados e de possíveis medidas mitigadoras a serem implementadas, se for o caso.

Ainda em decorrência das avaliações dos impactos está sendo apresentado um “Programa de Prospecção e Resgate”, compatível com o cronograma das obras e com as fases de licenciamento ambiental do empreendimento, sinalizando com a possibilidade de uma Proposição de Programa de Resgate Arqueológico, que, em sendo o caso, deverá ser posteriormente detalhado, não sendo, entretanto objeto deste estudo.

CARACTERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA E ETNO-HISTÓRICA DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

Muitos dos aspectos da proto-história brasileira puderam ser reunidos através da documentação histórica dos primeiros séculos. Muitos aspectos da tradição oral dos grupos nativos foram coletados por viajantes, e sobretudo pelos padres da Companhia de Jesus.

Assim é que grande parte das informações relativas aos antigos povoadores da região provém dos relatos dos primeiros europeus que tentaram ocupar aquelas terras. A partir daqueles relatos sabe-se hoje que nos tempos proto-históricos, o território era habitado por numerosas e distintas nações indígenas.

O atual Ceará está compreendido nas concessões hereditárias de 1534 feitas a João de Barros e Aires da Cunha (100 léguas da Baía da Traição até o Jaguaribe), Antônio Cardoso de Barros (40 léguas desde o Jaguaribe ao Mundaú) e Fernando Álvares de Andrada (75 léguas desde o Camucim ou Rio da Cruz à Ponta dos Mangues Verdes ou Cabo de todos os Santos, no Maranhão). O Ceará esteve sujeito ao governo do Maranhão de 1556 a 1621 e dessa data até 1799 debaixo da jurisdição de Pernambuco. Cem anos depois dos primeiros contatos oficiais com as terras do Novo Mundo a presença européia na região do Ceará se limitava ainda às incursões de exploradores franceses atraídos pelo âmbar e pelas madeiras da região.

Os primeiros contatos foram, a julgar pelos relatos de viajantes que visitaram a região naquela época, relativamente pacíficos. Entretanto a convivência foi se deteriorando à medida que a obra de ocupação e colonização do homem branco foi avançando. Das capitânicas mais ao sul do Ceará foram subindo muitos grupos de nativos que escapavam às investidas dos colonizadores. As áreas de cultura do açúcar nestas capitânicas se ampliavam, tomando o espaço anteriormente ocupado pelos grupos indígenas. Aos conflitos entre nativos e europeus se somavam os conflitos entre as diversas nações indígenas.

A rivalidade intertribal recuava até períodos anteriores à entrada em cena dos europeus. As disputas territoriais estavam baseadas não apenas nos hábitos nômades dos grupos como provavelmente na sua própria cosmogonia que os impulsionava para a busca de uma terra sem males (Pindorama). Portugueses e holandeses souberam se aproveitar muito bem das antigas disputas tribais e do ódio existente entre os inimigos.

Nos séculos XVI e XVII o território cearense era habitado por cinco grandes grupos de povos nativos: Tupis (subdivididos em tabajaras e potiguares), Cariris, Tremembés, Tarairiu e Jê. Registra-se a presença de grupos Tremembé, Tupi e Jê ocupando as faixas

litorâneas. Os primeiros já haviam conquistado no século XVI vastas extensões entre a foz do rio São João no Maranhão e o rio Choró no Ceará. A expansão das fazendas de gado e a atuação dos missionários jesuítas foram os responsáveis pela desarticulação do *modus vivendi* dos povos nativos, levando-os praticamente à extinção.

Entre as primeiras incursões portuguesas registradas historicamente está a expedição de Pero Coelho de Sousa. Ele era açoriano, morador da Paraíba onde foi vereador na década de 90 do século XVI. Em 1603 decidiu empreender uma expedição para tentar compensar o fracasso e o prejuízo material da investida anterior realizada pelo seu cunhado Frutuoso Barbosa. O destino da expedição era a Serra da Ibiapaba onde, segundo se acreditava, existia grande fertilidade e riqueza. A expedição foi autorizada pelo governador-geral Diogo Botelho através de Auto de seis de janeiro de 1603.

Em julho de 1603 Pero Coelho enviou três barcos com mantimentos e munições para o rio Jaguaribe e partiu por terra com 65 soldados entre os quais, Manoel de Miranda, Martim Soares Moreno (na época com 17 anos, que inspirou o “Guerreiro Branco” da obra Iracema de José de Alencar), Simão Nunes, João Cide, João Vaz Tataperica e Pedro Cangantan, este último era o língua da expedição. Além do contingente de homens brancos, acompanharam Pero Coelho 200 índios flecheiros cujos chefes eram Mandiocapuba, Batatam, Caragatim e Caraquingira. Os três primeiros eram tabajaras e o último potiguar. Nos barcos seguiu um certo Tuimmirim, francês conhecedor da costa e da língua dos nativos. A expedição de Pero Coelho teve êxito no combate aos franceses e seus aliados na Serra da Ibiapaba, mas fracassou na efetiva ocupação do território. A falta de apoio do governo-geral, a rapacidade dos encarregados de apoiar a empreitada, a resistência dos povos indígenas e as inclemências das condições climáticas condenaram a expedição de Pero Coelho à ruína.

Após o fracasso da expedição de Pero Coelho entram em cena os jesuítas. Foram enviados os padres Francisco Pinto e Luís Filgueira. Os missionários jesuítas se depararam com o rescaldo das atrocidades cometidas pelos portugueses que haviam antecedido a chegada dos padres jesuítas. Pinto e Filgueira partiram de Pernambuco em 20 de janeiro de 1607 por ordem do Provincial Fernão Cardim em um barco que conduzia ainda 60 indígenas. Entre janeiro e agosto de 1608 essa expedição tentou reanimar o povoado de São Lourenço, fundado por Pero Coelho.³ No começo a expedição dos jesuítas teve êxito, fundando-se muitas aldeias. Posteriormente, a resistência indígena inviabilizou outra vez a penetração dos colonizadores.

³ GIRÃO, R., *Pequena História do Ceará*; BRIGIDO, J., *Ceará: homens e fatos*; STUDART, Guilherme, Barão de, *Notas para a História do Ceará*;
<http://geocities.yahoo.com.br/flid2001/hisceara.htm>

Somente com Martins Soares Moreno, os colonizadores conseguiram fincar os pés no território do Ceará. Conhecedor dos costumes e da língua dos Tremembés Moreno retomou a ocupação em 1612, restabelecendo e fundando obras de defesa, como foi o caso do fortim de São Tiago, nas margens do rio Ceará, fundado por Pero Coelho e rebatizado por Moreno de Fortim de São Sebastião. Nessa unidade defensiva se instalaram os invasores holandeses, onde resistiram até 1644. Em 1649, os batavos fundariam o Forte Schoonenborch, no local onde depois se desenvolveu a vila de Fortaleza. Expulsos os holandeses, Pernambuco assumiu o controle administrativo da capitania até 1799. Ainda em meados do século XVII novos esforços missionários foram empreendidos pelos jesuítas oriundos do Maranhão que, capitaneados pelo padre Antônio Vieira fundaram missões na região da serra da Ibiapaba, dando origem posteriormente à Viçosa do Ceará.

Os grupos indígenas do território nordeste da América portuguesa, submetidos aos mais brutais ataques dos colonizadores europeus desde meados do século XVI, exerceram resistência das mais variadas formas. Uma das principais manifestações de resistência foi à formação da chamada “Confederação dos Cariris” que reuniu povos indígenas de toda a área entre a margem esquerda do São Francisco até a Serra da Ibiapaba, promovendo ações de ataque aos assentamentos europeus. Entre 1683 e 1713 ocorreram terríveis choques entre europeus e nativos, episódios reunidos debaixo da denominação de Guerra dos Bárbaros. Nessa ocasião os ataques dos nativos foram além das incursões em fazendas isoladas. Em várias ocasiões vilas foram postas em cerco. A própria vila de Aquiraz, a principal da capitania naquela altura, sofreu um ataque súbito de vários grupos juntos.

A ocupação da capitania do Ceará pelo homem branco se fez a duras penas. Segundo Capistrano de Abreu, foi no Ceará onde as duas correntes de povoamento iniciadas em Pernambuco e na Bahia convergiram. O historiador cearense atribuiu aos pernambucanos a conquista dos “sertões de fora”, enquanto que aos colonizadores baianos a ocupação dos “sertões de dentro”.⁴ Somente no final do século XVII os pedidos de sesmarias se tornaram mais freqüentes. Dessa época data o início da ocupação das zonas litorâneas e das ribeiras dos principais rios da capitania, ocupação realizada o mais das vezes com a instalação de unidades de criação de gado.⁵

Um século depois já existiam 972 fazendas de gado na capitania. Havia, entretanto os problemas surgidos da grande distância existente entre o Ceará e os centros consumidores de maior importância. Os rebanhos cearenses sofriam concorrência das criações do Rio Grande do Norte e da Paraíba. A alternativa encontrada para superar

⁴ ABREU, J. C., *Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil*.

⁵ GIRÃO, R., *Pequena História do Ceará*, pp. 73 e ss.

esta limitação foi a produção de carne salgada, a charque o “carne do Ceará”. Os rebanhos desciam até alguns portos da costa cearense onde eram abatidos e processados. Daí eram embarcados em sumacas para as capitanias de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Como em outras áreas da América Portuguesa, no Ceará, a busca por metais preciosos foi realizada com sofreguidão. Entre 1730 e 1758 várias tentativas foram realizadas, chegando-se mesmo a incorporar-se uma companhia em Pernambuco com vinte sócios para a exploração de supostas minas de ouros em São José dos Cariris em 1756. A iniciativa foi sustada pela inviabilidade econômica da exploração.⁶

A resistência indígena foi sempre um severo obstáculo à efetiva ocupação do Ceará, mesmo nas zonas litorâneas. Esse aspecto, além das características climatológicas da região, retardou a instalação de unidades produtoras e de povoações naquela capitania. A região onde se encontra o Município de Paracuru foi provavelmente povoada, segundo Theberge, por Guanacés (Anacés) e Jaguaruanas, tapuias, habitavam a região entre os rios Curu e Acaraú. Na bacia do Acaraú encontravam-se os Tremembés do grupo Jê.⁷ Anacés e Tremembés participaram da Confederação dos Cariris e atacaram em 1713 a vila do Aquiraz.⁸

Paracuru é um município litorâneo do estado do Ceará distante cerca de 85 quilômetros da capital, Fortaleza. Conta atualmente com cerca de 28 mil habitantes e tem na agricultura e no turismo suas principais fontes de renda. O nome de origem tupi significa provavelmente “lagarto do mar”, “mar de cascalho” ou “rio de cascalho”.

A região conta com a presença de um porto natural, classificado como o melhor do Ceará pelo governador Luis Barba Alardo Menezes em 1814. O excelente ancoradouro, conhecido no século XVII como Angra dos Negros, servia como ponto de parada nas expedições que cruzavam o litoral da capitania na difícil rota com o Maranhão. Entretanto, há indícios de que a região foi visitada por navegantes europeus antes mesmo da “descoberta” oficial do Brasil pelo português Cabral em abril de 1500. A matéria é controversa, e vem provocando debates entre historiadores, cartógrafos e navegantes há bastante tempo. Inegavelmente ocorreram visitas de navegantes espanhóis às costas do que viria ser o Brasil antes da tomada de posse oficial de Portugal. Um desses navegantes foi Vicente Yanez Pinzón, companheiro de viagem de Colombo que, partindo da Espanha a finais de 1499 teria alcançado as costas do continente sul-americano em janeiro ou fevereiro de 1500. As rotas e acidentes

⁶ GIRÃO, op. cit., pp. 92 e ss.

⁷ THEBERGE, P. “Esboço histórico sobre a província do Ceará”, in: *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, v. 63, 1969, pp. 79-80.

⁸ SAMPAIO, F., *História do Ceará*; FARIAS, A. de, *História do Ceará: dos Índios à Geração Cambéba*.

geográficos descritos têm sido identificados com vários pontos da costa sul-americana, de Pernambuco ao Pará. Entre as várias hipóteses propostas pelos estudiosos está a de que uma parte do trecho de litoral visitado por Pinzón foi o do Ceará. Na região de Paracuru, às margens do rio Curu, teria ocorrido um cruento enfrentamento entre tremembés e espanhóis. Notícias da segunda metade do século XVIII informam que o local era utilizado por embarcações estrangeiras para fazer aguada e realizar transações econômicas fraudulentas.⁹

No local do porto natural surgiu uma pequena povoação de pescadores. Este núcleo original foi posteriormente reconstruído devido ao avanço das dunas que o soterraram. Esta povoação se denominou primitivamente Alto Alegre ou Parazinho. Em 1814, o governador Luis Barba Alardo Menezes informava em sua *Memória sobre a Capitania do Ceará* que apesar de possuir o melhor porto da capitania, o lugar de Parazinho era “*ainda muito atrasado*”. Nesse relatório o governador informava ainda que existia ali um presídio com atalaia para vigilância da costa, não precisando, entretanto sua localização, estrutura, contingente e artilharia.¹⁰

No novo povoado um certo Padre João Francisco Nepomuceno da Rocha deu início à construção de uma igreja com invocação a Nossa Senhora dos Remédios, ao redor da qual se consolidou o núcleo urbano. Em 1862 o Padre Rocha doou as terras da família à igreja com o objetivo de alcançar a elevação do lugar à qualidade de paróquia.¹¹ Uma informação de 1865 relata que nessa data o Parazinho contava com 5.558 habitantes, dos quais 34 eram escravos.¹² Nesse momento a povoação pertencia ao Município de Trairi na qualidade de distrito já com a denominação de Paracuru.

O distrito foi criado com a denominação de Paracuru, por ato provincial de 06 de julho de 1863 e pela lei provincial nº 1.020, de 14 de novembro de 1863. A lei provincial n. 1.235 de 27 de novembro de 1868 elevou o lugar à categoria de vila determinando como sede a povoação de Alto Alegre do Parazinho (ou Paraisinho). A partir desse momento o *status* administrativo do local experimentou várias alterações. A lei 1.604 de 14 de agosto de 1874 extinguiu a vila de Paracuru e devolveu a sede a Trairi. Por decreto estadual n. 73 de 1º de outubro de 1890 voltou à categoria de vila, sendo instalado em 25 de outubro desse ano. Na divisão administrativa de 1911 a vila

⁹ STUART, Barão de, *Notas para a história do Ceará*, p. 296-297, 352.

¹⁰ “Memória sobre a capitania do Ceará”, in: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, n. 34, 1871, p. 261.

¹¹ www.biblioteca.ibge.gov.br/paracuru,
http://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Paracuru&uf=CE&tipo=historia

¹² MELLO, F. I. M. H. de, “Excursões pelo Ceará, São Pedro do Sul e São Paulo”, in: *Revista do Instituto Arqueológico e Histórico Brasileiro*, v. 35, 1872, p. 95.

continha apenas o distrito sede. Em 1921, a lei estadual n. 1841 de 17 de agosto extinguiu novamente a vila, que passou a pertencer ao Município de São Gonçalo. Cinco anos depois, em 30 de julho de 1926, pela lei estadual 2.386, Paracuru recuperou sua autonomia municipal, entretanto, a lei 2.589 de 15 de setembro de 1928 revogou a lei 2.386. Nova alteração foi produzida pela lei n. 193 de 20 de maio de 1931 que restabeleceu o Município de Paracuru. Em 1933 o município continha oito distritos: Paracuru, Mundaú, Passagem do Tigre, Pecém, São Gonçalo, Serrote, Siupé e Trairi. Em 1935, pelo decreto n. 64 de sete de agosto, Paracuru perdeu sua autonomia outra vez para o Município de São Gonçalo, figurando nas divisões territoriais de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937 como simples distrito daquele município, que em 1943 mudou de nome para Anacetaba.

Finamente a Lei de nº. 1.153, de 22 de novembro de 1951, deu a Paracuru sua emancipação política definitiva elevando o distrito à categoria de município, e território desmembrado de São Gonçalo do Amarante, para não mais perder esta condição. Mesmo assim Paracuru permaneceu ainda, sob o domínio político de São Gonçalo do Amarante até a realização das eleições de 3 de outubro de 1954, sendo a sede municipal instalada a 25 de março de 1955, com a posse dos novos eleitos para gerir os destinos do município recém criado.¹³

Consolidada a emancipação definitiva do município assim evoluiu sua divisão administrativa:

Legislação	Ato administrativo
Divisão territorial de 1º de julho de 1955	Município de Paracuru composto por dois distritos: Paracuru e Paraipaba.
Divisão territorial de 1º de julho de 1960	Mantém estrutura.
Lei Est. n. 6.351 (7/7/1963)	Desmembrado o distrito de Paraipaba.
Lei Est. n. 6.526 (5/10/1963)	Criado o distrito de Jardim e anexado ao Município de Paracuru.
Divisão territorial de 31 de dezembro de 1963	Município composto de dois distritos: Paracuru e Jardim.
Lei Est. n. 8.339 (14/12/1965)	Paraipaba retorna a Paracuru como simples distrito.
Divisão territorial de 31 de dezembro de 1968	Município composto de três distritos: Paracuru, Paraipaba e Jardim
Divisão territorial de 1º de julho de 1983	Mantém estrutura.
Lei Est. n. 11.009 (5/2/1985)	Desmembra de Paracuru o distrito de Paraipaba elevado a município.
Divisão territorial de 18 de agosto de 1988	Município composto de dois distritos: Paracuru e Jardim.

¹³ www.biblioteca.ibge.gov.br/paracuru

Lei Mun. n. 547 (17/10/1994)

Criado o distrito de Poço Doce e anexado a Paracuru.

Divisão territorial de 1/6/1995

Município composto de três distritos: Paracuru, Jardim e Poço Doce.

Não podemos deixar recolher dois fatos curiosos da história local. Paracuru foi o local escolhido pelas comissões científicas brasileira e da Real Sociedade Astronômica de Londres, esta última chefiada pelo cientista Dr. H. Moritze, para ser o local de observação do eclipse total do sol ocorrido em 15 de abril de 1893.¹⁴

Mais recentemente, no dia 21 de novembro de 1942, no contexto da II Guerra Mundial, ocorreu um pequeno incidente entre um navio mercante inglês artilhado e aeronaves brasileiras, a primeira ação bélica do Brasil na guerra. O Brasil já estava no conflito desde o mês de agosto, quando sob o impacto do ataque de navios mercantes brasileiros por submarinos alemães o governo brasileiro declarou guerra às potências do Eixo. Uma aeronave brasileira, retornando do patrulhamento da costa cearense, deparou-se com o navio de bandeira inglesa *City of Kimberley* na altura de Paracuru. Ao aproximar-se para fazer o reconhecimento visual da embarcação o T-6 de fabricação americana pertencente à Força Aérea Brasileira foi alvejado por fogo de artilharia antiaérea, retornando à base em Fortaleza. Em seguida decolaram da referida base outros três T-6 e um WACO-Cabine ECG-7 para observação da ação. Ao se aproximarem do navio os três aviões brasileiros foram novamente agredidos. Os pilotos então descarregaram toda a munição que levavam (metralhadoras e bombas), alterando a rota da embarcação, mas sem causar danos maiores. Retornaram à base sem munição. Nesse ínterim o comandante da embarcação entrou em contato com a Capitania dos Portos do Ceará e duas outras aeronaves T-6 que já haviam decolado de Fortaleza não realizaram novos ataques.¹⁵

Atualmente, como várias outras localidades do litoral cearense, o Município de Paracuru experimenta um crescente incremento das atividades turísticas e da especulação imobiliária.

¹⁴ www.biblioteca.ibge.gov.br/paracuru

¹⁵ GUIMARÃES, G., "Incidente aero-naval anglo-brasileiro no Ceará em 21 de novembro de 1942: a escaramuça de Paracuru", in: *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, v. 109, 1995, pp. 345-352.

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ARQUEOLÓGICO

Em que pese a realização de alguns estudos pontuais anteriores, os estudos arqueológicos mais sistemáticos do litoral cearense têm se desenvolvido a partir dos anos 1990. Um estudo que embora já conte com um conjunto de dados significativos, não logrou ainda o estabelecimento de uma síntese. Não se entenda nesta afirmativa qualquer sombra de crítica, pois, na realidade o número de dados considerando-se a extensão territorial e a amplitude temporal não permitiria, certamente, uma síntese confiável. Outro fator que se agrega às dificuldades inerentes àquela área, é a presença de sítios arqueológicos nas áreas de dunas móveis. Aqueles volumosos sedimentos recentes (do início do Quaternário, aos dias atuais), por sua natureza móvel, cíclica, ‘conspira’ contra um dos pilares fundamentais da metodologia arqueológica: a associação entre os depósitos arqueológicos e a estratigrafia do local. O caminhar das dunas, selecionando material transportado, permite a descendência do material arqueológico e eventualmente a associação espacial de matérias arqueológicas relacionados a ocupações distantes no tempo. Nestes casos, inviabiliza a datação relativa de matérias, e até mesmo deixa margem a dúvidas quanto à associação ou não entre testemunhos arqueológicos. Tais fatores, entretanto não são limitantes para a reconstituição da pré-história com base em dados arqueológicos.

Nos de 1990, com a criação de dois núcleos de estudos voltados ao estudo da pré-história no Ceará – o Núcleo de Estudos de Etnologia e Arqueologia (NEEA), localizado na Capital, Fortaleza, e o Núcleo de História e Arqueologia do Sertão Central, situado no Município de Quixadá retomou-se com maior ímpeto as pesquisas arqueológicas iniciadas na década dos anos 1960.

O NEEA, ao contrário do NHASC que desenvolve estudos no Sertão Cearense, voltou-se para o estudo da ocupação pré-histórica do litoral, através do Projeto Litoral, quando diversos sítios arqueológicos foram localizados ao longo da costa.

Dos estudos desenvolvidos ao longo do litoral, têm-se notícia de sítios arqueológicos nos municípios de Aquiraz, Fortaleza, Paraipaba, Trairi, Itarema e Camocim¹⁶. Mais recentemente foram localizados sítios arqueológicos pré-históricos nos municípios de Icapuí, Beberibe, Cascavel, Itapipoca e Acaraú.

¹⁶ Apesar das referências nos meios de divulgação, em alguns destes municípios não constam sítios arqueológicos registrados no IPHAN, como é o caso de Fortaleza.

LEVANTAMENTO DO ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO ACERCA DOS BENS HISTÓRICOS EXISTENTES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DO EMPREENDIMENTO E LIMITES PRÓXIMOS.

O levantamento de dados secundários foi efetuado através fontes da documentação textual secundária (fontes bibliográficas), e dados cadastrais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (registros do IPHAN) e Prefeitura local.

Foram consultados a partir da base de dados do IPHAN (Arquivo Noronha Santos) os tombamentos inscritos nos Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, Livro Histórico, Livro de Belas Artes e no Livro das Artes Aplicadas.

No Município de Paracuru nenhum monumento está assentado em quaisquer dos Livros consultados.

Do ponto de vista da presença de sítios arqueológicos, no âmbito da área de influência indireta, que correspondente ao Município de Paracuru, não existem sítios arqueológicos registrados no âmbito federal, relacionado no Cadastro de Sítios Arqueológicos do IPHAN (até 06/12/08).

Visando encontrar algum indicador conhecido, buscou-se uma maior aproximação através do levantamento de dados dos municípios limítrofes São Gonçalo do Amarante, e Paraipaba. Em São Gonçalo do Amarante, existem seis registros de sítios arqueológicos na base de dados do IPHAN. Enquanto que no âmbito do Município de Paraipaba, quatro sítios arqueológicos estão registrados naquela base de dados.

Sítios arqueológicos registrados em São Gonçalo o Amarante:

SÍTIO PECÉM 1

Localização: partindo do Distrito de Pecém, Município de São Gonçalo do Amarante, segue-se em direção ao porto. Chegando lá, segue-se a pé no sentido interior, subindo as dunas de areia. O sítio é encontrado a 200 metros, a partir da estrada.

Descrição da área: a vegetação no local do sítio é rala, observando-se vez ou outra cajueiros baixos sobre as dunas. Na parte de planície, no sentido do interior, a cobertura vegetal se adensa um pouco, notando-se vegetação mais espessa nas áreas mais úmidas, nas baixadas.

Coordenadas: GPS. DATUM: SAD69. E: 520531 e N: 9607472.

Histórico: o sítio sofreu impacto indireto durante a instalação de linha de gás existente, tendo sido a área utilizada como parque de manobra de máquinas e

equipamentos. Além disso, no local também se observa o trânsito de gado e a presença de plantações e de casas.

O impacto ambiental nas imediações é grande, com vastas áreas de retirada de solo e limpeza de terrenos para futuras fábricas. Há de se registrar também o fato de que a maioria das áreas trabalhadas já sofreu queimadas para limpeza do solo e fabricação de carvão clandestino.

Proprietário do terreno: Transpetro.

Características: sítio pré-histórico unicomponencial caracterizado pela presença de materiais líticos, cerâmicos e malacológicos, encontrado sobre dunas distante cerca de 400m da beira-mar. O material está exposto superficialmente e disposto em áreas de concentração definidas, dispersos por aproximadamente 250x250 metros. Não foram constatados vestígios em subsuperfície.

FONTE: Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.

RESPONSÁVEL PELO REGISTRO DO SÍTIO: Glauco Pasquali Fabbri.

INSTITUIÇÃO: ACERVO – Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa.

NOME DO PROJETO: Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica Dutovia Porto do Pecém – Termoceará.

SÍTIO PECÉM 2

Localização: partindo do Distrito de Pecém, Município de São Gonçalo do Amarante, em direção à Termoceará, segue-se por 10 km até a fábrica de pás eólicas Wobben, localizada à esquerda da pista. O sítio está localizado do lado oposto da pista.

Descrição da área: o relevo da área é marcado por uma planície entre altiplanos e o litoral, com a presença de pequenos morros baixos ao redor. A vegetação é rala, observando-se aglomerações de árvores baixas, em sua maioria, espinhosas.

Coordenadas: GPS. DATUM: sad69. E: 516762 e N: 9600930.

Proprietário do terreno : DNIT.

Características: sítio pré-histórico unicomponencial, caracterizado por material cerâmico roletado espalhado em superfície, com relativa quantidade, por cerca de 200 x 100 metros de área. Nenhum material lítico foi encontrado, não tendo sido constatado materiais em perfis do terreno ou sondagem.

FONTE: Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.

RESPONSÁVEL PELO REGISTRO DO SÍTIO: Glauco Pasquali Fabbri.

INSTITUIÇÃO: ACERVO – Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa.

NOME DO PROJETO: Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica Dutovia Porto do Pecém – Termoceará.

SÍTIO PECÉM 3.

Localização: partindo do Distrito de Pecém, Município de São Gonçalo do Amarante, segue-se em direção ao porto. Chegando lá, segue-se no sentido do interior. O sítio está localizado à margem da rodovia, sendo possível ver os restos de uma cerca de madeira.

Descrição da área: o sítio está localizado atualmente à margem da estrada, sobre duna, no caminho que leva ao mar, distando cerca de 200 metros. O sítio repousa nas proximidades de um antigo banco de coral semi-enterrado.

Coordenadas: GPS. DATUM: sad69. E: 520916 e N: 9607254.

HISTÓRICO: o impacto ambiental na área é grande, observando-se a retirada de solo e limpeza de terrenos para futuras fábricas. Além da presença da rodovia próxima, observa-se também perturbação do sítio em virtude do plantio existente, da passagem de gado e das casas próximas. A vegetação no local é rala, com alguns cajueiros nas imediações.

Proprietário do terreno : Transpetro.

Características: sítio pré-colonial unicomponencial, distante cerca de 40 metros da faixa do gasoduto, identificado pela presença de materiais líticos, cerâmicos e malacológicos em superfície. Os vestígios se estendem por uma área aproximada de 150 x 100 metros, onde são encontrados fragmentos de cerâmica semelhantes às do Pecém 1, distante cerca de 300 metros, bem como líticos lascados em sílex.

FONTE: Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.

RESPONSÁVEL PELO REGISTRO DO SÍTIO: Glauco Pasquali Fabbri.

INSTITUIÇÃO: ACERVO – Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa.

NOME DO PROJETO: Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica Dutovia Porto do Pecém – Termoceará.

SÍTIO TAÍBA 1.

Localização: o acesso dá-se pela rua principal da comunidade da Taíba, Distrito de São Gonçalo do Amarante.

Descrição da área: o sítio está localizado atualmente na praia da Taíba e também recebe as denominação de Taibinha ou Fazenda Maceió.

Coordenadas: GPS. DATUM: sad69. E: 050957 e N: 9611475.

Histórico: tradições Tupi / Papeba.

Proprietário do terreno: Bons Ventos Geradora de Energia S/A.

Características: sítio pré-histórico localizado em área de deflação dunar de intensa dinâmica, com presença de cerâmica de paredes finas, elementos malacológicos e materiais líticos lascados.

FONTE: Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.

RESPONSÁVEL PELO REGISTRO DO SÍTIO: Verônica Viana

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual do Ceará / Coordenação do Curso de História.

SÍTIO TAÍBA 2

Localização: o acesso dá-se pela rua principal da comunidade da Taíba, Distrito de São Gonçalo do Amarante.

Descrição da área: o sítio está localizado atualmente na praia da Taíba e também recebe as denominação de Taibinha ou Fazenda Maceió.

Coordenadas: GPS. DATUM: sad69. E: 050915 e N: 9612132

Histórico: tradições Tupi / Papeba.

Proprietário do terreno: Bons Ventos Geradora de Energia S/A.

Características: sítio pré-histórico localizado em área de planície de deflação marinha de intensa dinâmica ambiental com presença de material lítico lascado e polido, cerâmica de paredes finas a grossas, além de malacológicos.

FONTE: Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.

RESPONSÁVEL PELO REGISTRO DO SÍTIO: Verônica Viana

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual do Ceará / Coordenação do Curso de História.

SÍTIO TAÍBA 3.

Localização: o acesso dá-se pela rua principal da comunidade da Taíba, distrito de São Gonçalo do Amarante.

Descrição da área: o sítio está localizado atualmente na praia da Taíba e também recebe as denominação de Taibinha ou Fazenda Maceió.

Coordenadas: GPS. DATUM: sad69. E: 050956 e N: 9611687.

Proprietário do terreno: Bons Ventos Geradora de Energia S/A.

Características: sítio histórico em área litorânea de restinga, com presença de faianças finas inglesas do século XIX, fragmentos de grés, material cerâmico e construtivo.

FONTE: Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.

RESPONSÁVEL PELO REGISTRO DO SÍTIO: Verônica Viana.

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual do Ceará / Coordenação do Curso de História.

No âmbito do levantamento realizado pelo historiador, foi fotografada, no Museu do Ceará uma urna funerária da tradição Tupiguarani, procedente de São Gonçalo do Amarante.

Sítios Arqueológicos registrados no Município de Paraipaba

Lagoa das Almécegas

Foram registradas evidências de ocupação pré-histórica através da presença de material lítico lascado, registrado em superfície, a céu aberto. Sítio arqueológico pré-histórico a céu aberto, unicomponencial lítico lascado, localizado durante o Projeto litoral: levantamento de evidências arqueológicas no litoral do Ceará 20/11/1998. Realizada coleta superficial.

Ponta Aguda

Sítio arqueológico unicomponencial, pré-histórico com pintura rupestre registrado, em 1998.

Sítio Lagoinha

Sítio pré-histórico a céu aberto onde se destaca a presença de material malacológico. Corresponde a uma oficina lítica, registrada em 1998 durante a execução do Projeto litoral: levantamento de evidências arqueológicas no litoral do Ceará.

Sítio Solidão

Sítio pré-histórico a céu aberto, relacionado à local de habitação de grupo ceramista registrado em 1998 durante a execução do Projeto Litoral: levantamento de evidências arqueológicas no litoral do Ceará

PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA DE SUPERFÍCIE NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO.

PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA DE SUPERFÍCIE NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

O levantamento de possíveis indicadores de registro arqueológico, através da inspeção visual de superfície, abrangeu toda a área de influência direta do empreendimento. Contemplou assim todos os compartimentos ambientais da área a ser implantada, conforme preconiza o Art. 2º da Portaria IPHAN nº 230, de 17 de dezembro de 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02

Áreas contíguas, no entorno do empreendimento, foram também prospectadas, conforme ficou definido quando se tratou da 'área de influência direta'.

A prospecção arqueológica de superfície na área do Empreendimento foi realizada em novembro de 2008.

A metodologia utilizada em campo constituiu-se, inicialmente na identificação do perímetro da área. Para tanto, em campo, os limites do terreno já haviam sido transferidos para o GPS, permitindo a recuperação de cada um dos vértices.

Durante a prospecção de superfície o trecho foi percorrido pela equipe, e na ocasião foram georeferenciados pontos de controle que foram documentados fotograficamente.

Assim, cada compartimentação geomorfológica (zona praial, planície litorânea com paleodunas e ambientes lacustres além dos campos de dunas com lagoas interdunares) foi sistematicamente prospectada, e em cada uma delas foram assinalados e documentados fotograficamente os pontos de referên-



cia, de modo a garantir que toda a área fosse percorrida.

Um único aspecto que pode ser assinalado como dificuldade na execução da vistoria foi a presença de uma vegetação herbácea densa (capinzal), disperso em alguns trechos da planície litorânea, que comprometia a visibilidade da superfície.



Outros tipos de vegetação encontrados, arbustiva, cajueiros, coqueirais, e lacustre, não ofereceram maiores dificuldades à prospecção de superfície.

Outro ponto a ser assinalado, diz respeito à extração de areia vermelha na área e influência direta do empreendimento. Tal aspecto já foi assinalado no EIA elaborado pela Geoconsult.

“A área de influência direta do **COMPLEXO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU**, compreende tão somente as áreas naturais, com dunas e coqueirais, e em uma única porção houve ocupação antrópica por uma cava, com exploração de areia vermelha, que destoa da paisagem natural circundante, muito embora imediatamente pouco além de seus limites, haja cultivos agrícolas, edificações e áreas loteadas, bem como outras com utilizações diversas, e estas receberão a maior carga de impactos positivos e negativos advindos do funcionamento do

Empreendimento Turístico, estendidos um pouco mais além, nas áreas de entorno mais próximos, no Município de Paracuru.”¹⁷

Ainda que tenha atuado em área restrita, poderia ter interferido significativamente do ponto de vista do risco de danos ao patrimônio arqueológico.

Atualmente a área é utilizada como acesso à praia, local de pesca e de criação extensiva de ovinos, caprinos, bovinos e muares.



Pescadores atravessando as dunas em demanda das lagoas.



Pescador (pesca embarcada) em demanda ao porto.



Pesca em uma das lagoas.



Criatório extensivo de bovinos.

¹⁷ Geoconsult, Consultoria, Geologia e Meio Ambiente, ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) – VOL. 1 TOMO B



Área sob o coqueiral permitiu franca prospecção de superfície.



Área externa, no limite do empreendimento



Superfície terciária aflorando.



Mesmo as fortes depressões nas dunas foram prospectadas.



Riacho que drena lagoa, sob ameaça das areias móveis.



Testemunhos residuais de Eolitos.

A praia é utilizada por turistas e moradores como área de lazer.



Aquele trecho do litoral tem servido de porto aos pescadores (em frente ao empreendimento), que constroem pequenos abrigos à beira mar. Observa-se ainda a presença de ‘currais’ ao longo daquele trecho do litoral, o que sinaliza para a piscosidade nas águas rasas.

Também as embarcações são deixadas fora do alcance das águas da preamar.



A única residência ainda existente se encontra em uma área de coqueiral cercado, e com criação de animais.

No limite do empreendimento com terras cultivadas, percebemos a preocupação dos moradores com a movimentação das dunas através da prática de se colocar palha de coco fincada na areia no intuito de retardar esse movimento. Essa mesma técnica foi observada em outros pontos do município.



EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU

LOCALIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS
ARQUEOLÓGICAS

ESCALA:
INDICADA

LEGENDA

Pontos de controle da vistoria de superfície sem ocorrência superficial de vestígios arqueológicos

● Pontos das ocorrências superficiais de vestígios arqueológicos



OCORRÊNCIAS DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DO EMPREENDIMENTO

Foram localizadas quatorze ocorrências de material arqueológico¹⁸ na área de influência direta do empreendimento, e uma ocorrência na área de influência indireta. As ocorrências de material arqueológico estão distribuídas sobre as paleodunas, a planície de deflação e ainda nas dunas móveis.

CE 0090 LA/UFPE –



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 207, sobre paleodunas; apenas um único fragmento cerâmico à superfície.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 207	24M	502266,380	9622987,330	19,350	Ocorrência isolada

¹⁸ Em anexo as fichas de registro preliminar de cada um dos sítios e ocorrências.

CE 0091 LA/UFPE



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 023, sobre paleodunas; constituído por fragmentos cerâmicos (cerâmica vermelha e faiança fina) e líticos.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 023	24M	503200,166	9622191,871	19,352	+/-0,0403 hectares

CE 0092 LA/UFPE



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 036, sobre a planície litorânea, é constituído por fragmentos de cerâmica vermelha.



Detalhe do material arqueológico afluando à superfície.

Panorâmica da área do sítio.

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 036	24M	503715,660	9620939,076	15,507	+/-0,0106 hectares

CE 0093 LA/UFPE



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 276; na zona de contato entre as dunas móveis e a planície litorânea. É constituído por dois fragmentos de cerâmica vermelha (sobre dunas móveis) e outro fragmento de cerâmica vermelha (já na planície litorânea contígua).



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 276	24M	503166,947	9620009,981	18,151	ocorrência isolada

CE 0094 LA/UFPE



Panorâmica da área do sítio.

Foi localizada nas coordenadas do WP 283, no limite entre a planície litorânea e as dunas móveis, é constituído por um conjunto de fragmentos cerâmicos (cerâmica vermelha).



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 283	24M	502435,193	9620124,745	25,360	ocorrência isolada

CE 0095 LA/UFPE



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 124, é constituído por um fragmento de cerâmica vermelha e um lítico na encosta de uma lagoa (seca) já dominada pelas dunas móveis.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 124	24M	501642,761	9620174,558	24,399	ocorrência isolada

CE 0096 LA/UFPE

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 315	24M	501637,670	9620289,590	34,493	0,2298 hectares



Panorâmica da área do sítio.



Localizado nas coordenadas do WP 315, é constituído por fragmentos cerâmicos (cerâmica vermelha) e líticos no entorno de uma lagoa (seca) já dominada pelas dunas móveis.



Detalhes do material arqueológico aflorando à superfície.

CE 097 LA/UFPE

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 316	24M	501469,210	9620303,527	27,283	0,0058 hectares



Panorâmicas da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 316, é constituído por fragmentos cerâmicos (cerâmica vermelha, faiança fina, tijolo batido) e líticos, na encosta de uma depressão entre as dunas móveis.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

CE 0098 LA/UFPE

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 317	24M	501704,408	9620419,890	29,927	0,0822 hectares



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 317, sobre a área de uma lagoa (seca) já dominada pelas dunas móveis, é constituído por fragmentos de cerâmica vermelha.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

CE 0099 LA/UFPE

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 319	24M	501717,556	9620577,243	29,206	ocorrência isolada



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 319, no entorno de uma lagoa interdunar, é constituído por fragmentos de cerâmica vermelha muito erodida.



Detalhe do material arqueológico afluindo à superfície.

CE 0100 LA/UFPE

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 147	24M	502043,778	9620966,823	34,012	ocorrência isolada



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 147, sobre corredor eólico nas dunas móveis, é constituído por fragmentos de cerâmica vermelha.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

CE 0101 LA/UFPE

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 150	24M	501477,238	9621916,762	25,360	ocorrência isolada



Panorâmica da área do sítio.

Localizado nas coordenadas do WP 150, é constituído por fragmentos de cerâmica vermelha sobre corredor eólico nas dunas móveis.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

CE 0102 LA/UFPE

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 152	24M	501401,077	9621744,975	24,880	ocorrência isolada



Panorâmica da área do sítio.

Localizada nas coordenadas do WP 152, nas dunas móveis, sobre corredor eólico, é constituído por fragmentos de cerâmica vermelha.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.

CE 0103 LA/UFPE

Ponto central	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 179	24M	501936,846	9620813,770	43,145	0,0632 hectares



Panorâmica da área do sítio.

Foi localizada nas coordenadas do WP 179, sobre corredor eólico nas dunas móveis, é constituído por fragmentos de cerâmica vermelha e sílex, associados a seixos e carapaças de ostras. A presença de seixos poderia estar associada à reserva de matéria prima para a indústria lítica, entretanto, por suas dimensões poderiam ainda estar relacionados à contenção de fogueira, associados aos muitos vestígios de carvão dispersados na área pelo vento. O estudo detalhado de tais peças em laboratório poderia evidenciar a presença, ou não, de marcas de fogo. Nesta fase de estudos, entretanto, o material não foi coletado.



Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície.



CE 0104 LA/UFPE

wp	Coordenadas wp			ALTITUDE	área cartográfica
	Zona	Leste	Norte		
wp 355	24M	498273,952	9623811,651	19,352	

Localizado nas coordenadas do WP 355, fora do empreendimento, em uma enseada onde a população local acredita ter tido origem a cidade de Paracuru. Ao longo do tempo, o avanço das dunas sobre as casas, obrigou a população a deixar a área em busca de uma nova área, mais alta, para o novo assentamento. O local de migração da população corresponde à atual cidade de Paracuru. Na área da ocorrência foram localizados fragmentos de cerâmica vermelha, faiança grossa, faiança fina, grés, vidro, tijolo, telha, ossos, plástico em uma camada antiga de ocupação. Este local é utilizado pela população como caminho de acesso mais rápido entre a cidade e a praia, transitando por entre as dunas.





Detalhe do material arqueológico aflorando à superfície, e em parte arrastado pelas águas de um riacho.

Durante a prospecção arqueológica realizada, a equipe buscou o contato com a população local, tanto no sentido de obter informações acerca de eventuais vestígios arqueológicos, quanto de promover uma aproximação entre a população local com o conceito de patrimônio cultural e sua preservação.



EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU

Localização das ocorrências arqueológicas

ESCALA:
INDICADA

● CE 0104 LA/UFPE

● CE 0090 LA/UFPE

● CE 0091 LA/UFPE

● CE 0101 LA/UFPE

● CE 0102 LA/UFPE

● CE 0092 LA/UFPE

● CE 0100 LA/UFPE

● CE 0103 LA/UFPE

● CE 0099 LA/UFPE

● CE 0098 LA/UFPE

● CE 0097 LA/UFPE

● CE 0096 LA/UFPE

● CE 0095 LA/UFPE

● CE 0094 LA/UFPE

● CE 0093 LA/UFPE

LEGENDA

- Pontos das ocorrências superficiais de vestígios arqueológicos

Ocorrências sobre imagem do Google.

2606 m

24 M 501407.68 m E 9621660.87 m S

Image © 2008 GeoEye

Image © 2008 DigitalGlobe

Google

9 Set 2004 Altitude do ponto de visão 9.02 km

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS DOCUMENTADOS NA VISTORIA DE SUPERFÍCIE.

Durante a prospecção arqueológica de superfície na área de influência direta do empreendimento alguns pontos foram georeferenciados e documentados de modo a orientar e garantir que todos os compartimentos ambientais fossem avaliados.

Tais pontos documentados estão relacionados na tabela abaixo. Do mesmo modo, tem-se em seguida, a documentação fotográfica, tomada a partir dos pontos de referência listados a seguir.

TABELA DOS PONTOS DE CONTROLE DA PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA

Ponto	Zona	Leste	Norte	Altitude	Observação
1	24M	503424,800	9619032,897	26,56	Sem vestígios arqueológicos
2	24M	501981,372	9619524,348	39,06	Sem vestígios arqueológicos
3	24M	501222,522	9620009,789	44,59	Sem vestígios arqueológicos
4	24M	501190,887	9620138,478	42,66	Sem vestígios arqueológicos
5	24M	501019,193	9620712,407	33,77	Sem vestígios arqueológicos
6	24M	503099,228	9621440,007	18,63	Sem vestígios arqueológicos
7	24M	499377,806	9623594,923	19,35	Sem vestígios arqueológicos
8	24M	502064,495	9623532,155	9,98	Sem vestígios arqueológicos
9	24M	502033,266	9623455,897	10,46	Sem vestígios arqueológicos
10	24M	502022,046	9623408,999	7,82	Sem vestígios arqueológicos
11	24M	501990,491	9623330,230	8,78	Sem vestígios arqueológicos
12	24M	501978,294	9623299,508	10,22	Sem vestígios arqueológicos
13	24M	502121,982	9623254,053	11,66	Sem vestígios arqueológicos
14	24M	502179,968	9623236,346	8,30	Sem vestígios arqueológicos
15	24M	502185,936	9623257,044	12,14	Sem vestígios arqueológicos
16	24M	502317,176	9623176,326	8,78	Sem vestígios arqueológicos
17	24M	502498,895	9623032,440	14,31	Sem vestígios arqueológicos
18	24M	502638,734	9622842,322	14,07	Sem vestígios arqueológicos
19	24M	502788,303	9622654,753	16,95	Sem vestígios arqueológicos
20	24M	502820,161	9622575,454	15,27	Sem vestígios arqueológicos
21	24M	502999,328	9622431,956	9,74	Sem vestígios arqueológicos
22	24M	503044,770	9622378,034	14,55	Sem vestígios arqueológicos
23	24M	503200,166	9622191,871	19,35	CE 0091 LA/UFPE
24	24M	503164,107	9622201,563	20,79	CE 0091 LA/UFPE
25	24M	503241,066	9622180,252	21,52	CE 0091 LA/UFPE
26	24M	503303,900	9622098,849	19,11	Sem vestígios arqueológicos
27	24M	503172,559	9622140,842	12,62	Sem vestígios arqueológicos

Ponto	Zona	Leste	Norte	Altitude	Observação
28	24M	503343,244	9622043,065	17,19	Sem vestígios arqueológicos
29	24M	503326,353	9621988,514	13,34	Sem vestígios arqueológicos
30	24M	503583,544	9621709,033	10,94	Sem vestígios arqueológicos
31	24M	503716,538	9621583,147	11,18	Sem vestígios arqueológicos
32	24M	503814,165	9621524,600	19,11	Sem vestígios arqueológicos
33	24M	504000,563	9621389,002	11,18	Sem vestígios arqueológicos
34	24M	503949,416	9621243,435	9,26	Sem vestígios arqueológicos
35	24M	503819,782	9621089,950	16,95	Sem vestígios arqueológicos
36	24M	503715,660	9620939,076	15,51	CE 0092 LA/UFPE
37	24M	503736,971	9620933,878	26,08	Sem vestígios arqueológicos
38	24M	499386,613	9623602,983	26,80	Sem vestígios arqueológicos
39	24M	502074,836	9623361,275	8,54	Sem vestígios arqueológicos
40	24M	502199,280	9623313,151	7,58	Sem vestígios arqueológicos
41	24M	502293,017	9623283,678	9,74	Sem vestígios arqueológicos
42	24M	502506,265	9623261,299	8,30	Sem vestígios arqueológicos
43	24M	502408,670	9623175,314	7,82	Sem vestígios arqueológicos
44	24M	502632,249	9623026,470	7,82	Sem vestígios arqueológicos
45	24M	502760,173	9622933,587	5,65	Sem vestígios arqueológicos
46	24M	502874,178	9622824,093	4,69	Sem vestígios arqueológicos
47	24M	502997,993	9622667,264	4,21	Sem vestígios arqueológicos
48	24M	503193,684	9622458,503	7,58	Sem vestígios arqueológicos
49	24M	503366,536	9622276,250	8,54	Sem vestígios arqueológicos
50	24M	503511,490	9622266,610	4,21	Sem vestígios arqueológicos
51	24M	503522,972	9622032,145	7,34	Sem vestígios arqueológicos
52	24M	503735,352	9621776,957	9,98	Sem vestígios arqueológicos
53	24M	503959,707	9621577,571	10,22	Sem vestígios arqueológicos
54	24M	504110,302	9621332,714	7,34	Sem vestígios arqueológicos
55	24M	503885,766	9621389,887	11,66	Sem vestígios arqueológicos
56	24M	503858,088	9621157,813	8,06	Sem vestígios arqueológicos
57	24M	503988,687	9620998,426	14,55	Sem vestígios arqueológicos
58	24M	504050,952	9621163,310	11,42	Sem vestígios arqueológicos
59	24M	503792,752	9620765,330	15,27	Sem vestígios arqueológicos
60	24M	503323,544	9620863,840	13,34	Sem vestígios arqueológicos
61	24M	503090,478	9621483,126	16,95	Sem vestígios arqueológicos
62	24M	503035,320	9621378,852	13,10	Sem vestígios arqueológicos
63	24M	503064,021	9621271,064	16,47	Sem vestígios arqueológicos
64	24M	503096,724	9621115,628	18,63	Sem vestígios arqueológicos
65	24M	503144,575	9620996,184	15,27	Sem vestígios arqueológicos
66	24M	503210,061	9620885,579	15,27	Sem vestígios arqueológicos
67	24M	503048,787	9620866,656	16,95	Sem vestígios arqueológicos
68	24M	502984,597	9621042,485	15,75	Sem vestígios arqueológicos
69	24M	502946,316	9621157,175	19,11	Sem vestígios arqueológicos
70	24M	502908,222	9621288,144	16,47	Sem vestígios arqueológicos
71	24M	502829,853	9621485,004	19,11	Sem vestígios arqueológicos
72	24M	502571,118	9621522,441	19,59	Sem vestígios arqueológicos
73	24M	502589,307	9621353,265	21,28	Sem vestígios arqueológicos
74	24M	502629,979	9621167,958	19,11	Sem vestígios arqueológicos
75	24M	502630,154	9621076,644	18,87	Sem vestígios arqueológicos
76	24M	502708,160	9620883,610	19,35	Sem vestígios arqueológicos
77	24M	502735,585	9620766,521	21,76	Sem vestígios arqueológicos

Ponto	Zona	Leste	Norte	Altitude	Observação
78	24M	502453,634	9620859,305	28,97	Sem vestígios arqueológicos
79	24M	502411,287	9621092,789	21,76	Sem vestígios arqueológicos
80	24M	502335,969	9621213,122	30,17	Sem vestígios arqueológicos
81	24M	502206,664	9621562,695	21,28	Sem vestígios arqueológicos
82	24M	501843,394	9621649,226	23,92	Sem vestígios arqueológicos
83	24M	501873,164	9621425,971	39,06	Sem vestígios arqueológicos
84	24M	501846,292	9621247,504	26,08	Sem vestígios arqueológicos
85	24M	501892,711	9621136,381	23,20	Sem vestígios arqueológicos
86	24M	503076,252	9621492,993	16,23	Sem vestígios arqueológicos
87	24M	502960,255	9621550,503	18,39	Sem vestígios arqueológicos
88	24M	502891,041	9621525,258	21,76	Sem vestígios arqueológicos
89	24M	502793,777	9621562,468	21,52	Sem vestígios arqueológicos
90	24M	502935,651	9621662,293	18,87	Sem vestígios arqueológicos
91	24M	502797,906	9621758,354	17,43	Sem vestígios arqueológicos
92	24M	502785,073	9621971,538	16,71	Sem vestígios arqueológicos
93	24M	502662,191	9622223,182	12,14	Sem vestígios arqueológicos
94	24M	502619,505	9622342,162	14,55	Sem vestígios arqueológicos
95	24M	502352,883	9622388,029	15,03	Sem vestígios arqueológicos
96	24M	502563,266	9622545,063	17,91	Sem vestígios arqueológicos
97	24M	502429,289	9622559,102	24,88	Sem vestígios arqueológicos
98	24M	502263,275	9622625,460	14,55	Sem vestígios arqueológicos
99	24M	502103,493	9622844,576	14,79	Sem vestígios arqueológicos
100	24M	501925,163	9623001,581	10,46	Sem vestígios arqueológicos
101	24M	501891,669	9622761,512	10,94	Sem vestígios arqueológicos
102	24M	501788,131	9622423,292	17,43	Sem vestígios arqueológicos
103	24M	502041,571	9622456,891	16,95	Sem vestígios arqueológicos
104	24M	501999,205	9622268,446	22,48	Sem vestígios arqueológicos
105	24M	502067,344	9622051,333	19,59	Sem vestígios arqueológicos
106	24M	502064,016	9621843,236	22,24	Sem vestígios arqueológicos
107	24M	502392,580	9621840,858	19,59	Sem vestígios arqueológicos
108	24M	502400,799	9622157,242	18,87	Sem vestígios arqueológicos
109	24M	503154,612	9619097,731	26,32	Sem vestígios arqueológicos
110	24M	502942,650	9619178,961	32,81	Sem vestígios arqueológicos
111	24M	502415,185	9619304,846	33,29	Sem vestígios arqueológicos
112	24M	502378,794	9619397,004	30,89	Sem vestígios arqueológicos
113	24M	502238,397	9619449,900	22,24	Sem vestígios arqueológicos
114	24M	502022,950	9619467,044	37,62	Sem vestígios arqueológicos
115	24M	501982,785	9619399,403	26,32	Sem vestígios arqueológicos
116	24M	501785,418	9619398,971	39,54	Sem vestígios arqueológicos
117	24M	501624,372	9619511,809	38,10	Sem vestígios arqueológicos
118	24M	501625,108	9619534,471	38,82	Sem vestígios arqueológicos
119	24M	501640,983	9619614,028	35,69	Sem vestígios arqueológicos
120	24M	501543,889	9619763,026	23,92	Sem vestígios arqueológicos
121	24M	501547,298	9619873,055	25,60	Sem vestígios arqueológicos
122	24M	501594,577	9620004,096	25,84	Sem vestígios arqueológicos
123	24M	501396,521	9620029,113	40,26	Sem vestígios arqueológicos
124	24M	501642,761	9620174,558	24,40	CE 0095 LA/UFPE
125	24M	501472,533	9620268,830	49,39	Sem vestígios arqueológicos
126	24M	501481,276	9620336,371	34,73	Sem vestígios arqueológicos
127	24M	501491,620	9620327,819	36,66	Sem vestígios arqueológicos

Ponto	Zona	Leste	Norte	Altitude	Observação
128	24M	501226,318	9620616,421	53,24	Sem vestígios arqueológicos
129	24M	501187,149	9620616,616	38,10	Sem vestígios arqueológicos
130	24M	501154,739	9620483,648	33,53	Sem vestígios arqueológicos
131	24M	501068,505	9620251,213	25,36	Sem vestígios arqueológicos
132	24M	501146,646	9620245,867	25,36	Sem vestígios arqueológicos
133	24M	500895,509	9620013,063	38,58	Sem vestígios arqueológicos
134	24M	500862,783	9619970,287	37,86	Sem vestígios arqueológicos
135	24M	500836,694	9619795,887	26,08	Sem vestígios arqueológicos
136	24M	500864,140	9619634,290	25,60	Sem vestígios arqueológicos
137	24M	500836,144	9619617,511	31,13	Sem vestígios arqueológicos
138	24M	500683,680	9619630,816	42,42	Sem vestígios arqueológicos
139	24M	500560,460	9619670,897	33,53	Sem vestígios arqueológicos
140	24M	500625,865	9619835,801	30,89	Sem vestígios arqueológicos
141	24M	500799,484	9620164,691	32,57	Sem vestígios arqueológicos
142	24M	500936,653	9620277,508	31,61	Sem vestígios arqueológicos
143	24M	501474,457	9620710,493	43,87	Sem vestígios arqueológicos
144	24M	501513,610	9620974,919	55,16	Sem vestígios arqueológicos
145	24M	501602,973	9621079,397	46,75	Sem vestígios arqueológicos
146	24M	501991,063	9620972,799	37,86	Sem vestígios arqueológicos
147	24M	502043,778	9620966,823	34,01	CE 0100 LA/UFPE
148	24M	502234,527	9620942,545	24,64	Sem vestígios arqueológicos
149	24M	502648,693	9620414,432	30,89	Sem vestígios arqueológicos
150	24M	501477,238	9621916,762	25,36	CE 0102 LA/UFPE
151	24M	501465,451	9621870,707	31,61	Sem vestígios arqueológicos
152	24M	501401,077	9621744,975	24,88	Sem vestígios arqueológicos
153	24M	501484,141	9621463,639	27,04	Sem vestígios arqueológicos
154	24M	501416,463	9621383,842	26,56	Sem vestígios arqueológicos
155	24M	501167,092	9621208,675	36,18	Sem vestígios arqueológicos
156	24M	501225,625	9621121,993	44,35	Sem vestígios arqueológicos
157	24M	501309,649	9620991,173	22,72	Sem vestígios arqueológicos
158	24M	501151,782	9620863,792	43,63	Sem vestígios arqueológicos
159	24M	500966,932	9620478,100	48,43	Sem vestígios arqueológicos
160	24M	500979,852	9620209,068	27,52	Sem vestígios arqueológicos
161	24M	500655,499	9619837,857	44,35	Sem vestígios arqueológicos
162	24M	501036,063	9619725,537	34,01	Sem vestígios arqueológicos
163	24M	500958,380	9619905,600	40,02	Sem vestígios arqueológicos
164	24M	501517,594	9619531,545	35,45	Sem vestígios arqueológicos
165	24M	501625,322	9619534,425	42,66	Sem vestígios arqueológicos
166	24M	501815,556	9620010,244	53,00	Sem vestígios arqueológicos
167	24M	502015,246	9620211,732	49,87	Sem vestígios arqueológicos
168	24M	501827,138	9620542,378	57,08	Sem vestígios arqueológicos
169	24M	502139,943	9620433,455	34,73	Sem vestígios arqueológicos
170	24M	502114,455	9621120,098	35,45	Sem vestígios arqueológicos
171	24M	501740,444	9621940,884	25,60	Sem vestígios arqueológicos
172	24M	501762,988	9622143,051	26,80	Sem vestígios arqueológicos
173	24M	501607,970	9622207,175	26,56	Sem vestígios arqueológicos
174	24M	501850,558	9619719,365	47,95	Sem vestígios arqueológicos
175	24M	501983,651	9619949,519	41,94	Sem vestígios arqueológicos
176	24M	502123,336	9620103,832	41,46	Sem vestígios arqueológicos
177	24M	502336,546	9620347,890	35,94	Sem vestígios arqueológicos

Ponto	Zona	Leste	Norte	Altitude	Observação
178	24M	502312,614	9620583,217	46,03	Sem vestígios arqueológicos
179	24M	501936,846	9620813,770	43,15	CE 0103 LA/UFPE
180	24M	501754,950	9620818,507	59,25	Sem vestígios arqueológicos
181	24M	501196,023	9620738,041	42,18	Sem vestígios arqueológicos
182	24M	501427,475	9620536,825	61,65	Sem vestígios arqueológicos
183	24M	501338,012	9620474,742	66,46	Sem vestígios arqueológicos
184	24M	501337,993	9620474,872	69,82	Sem vestígios arqueológicos
185	24M	501371,071	9620350,417	66,22	Sem vestígios arqueológicos
186	24M	501403,470	9620276,771	59,97	Sem vestígios arqueológicos
187	24M	501348,223	9620286,667	59,01	Sem vestígios arqueológicos
188	24M	501240,764	9620296,998	53,24	Sem vestígios arqueológicos
189	24M	501651,073	9620701,717	30,89	Sem vestígios arqueológicos
190	24M	501637,389	9620816,767	53,48	Sem vestígios arqueológicos
191	24M	501706,430	9621135,077	25,36	Sem vestígios arqueológicos
192	24M	501612,415	9621186,804	21,03	Sem vestígios arqueológicos
201	24M	501897,373	9623114,936	14,55	Sem vestígios arqueológicos
202	24M	501973,702	9623179,483	13,58	Sem vestígios arqueológicos
203	24M	502049,183	9623253,618	10,22	Sem vestígios arqueológicos
204	24M	502090,214	9623219,857	6,86	Sem vestígios arqueológicos
205	24M	502013,594	9623031,078	13,58	Sem vestígios arqueológicos
206	24M	502157,591	9623022,265	9,74	Sem vestígios arqueológicos
207	24M	502266,383	9622987,325	19,35	CE 0090 LA/UFPE
208	24M	502392,055	9622939,859	17,91	Sem vestígios arqueológicos
209	24M	502122,432	9622920,658	12,38	Sem vestígios arqueológicos
210	24M	502268,531	9622870,468	20,79	Sem vestígios arqueológicos
211	24M	502498,543	9622692,847	18,39	Sem vestígios arqueológicos
212	24M	502633,330	9622679,336	15,99	Sem vestígios arqueológicos
213	24M	502684,032	9622547,645	22,96	Sem vestígios arqueológicos
214	24M	502764,089	9622399,980	17,67	Sem vestígios arqueológicos
215	24M	502857,071	9622345,806	8,06	Sem vestígios arqueológicos
216	24M	502796,627	9622312,279	19,11	Sem vestígios arqueológicos
217	24M	503016,947	9622229,418	17,19	Sem vestígios arqueológicos
218	24M	503021,485	9622376,413	9,50	Sem vestígios arqueológicos
219	24M	502820,150	9622154,906	16,71	Sem vestígios arqueológicos
220	24M	502876,754	9622036,111	15,75	Sem vestígios arqueológicos
221	24M	503052,357	9621992,858	12,14	Sem vestígios arqueológicos
222	24M	503063,991	9621872,758	14,55	Sem vestígios arqueológicos
223	24M	503236,742	9621741,397	19,35	Sem vestígios arqueológicos
224	24M	503170,002	9621630,832	20,55	Sem vestígios arqueológicos
225	24M	503101,326	9621551,389	15,03	Sem vestígios arqueológicos
226	24M	503266,248	9621459,319	17,43	Sem vestígios arqueológicos
227	24M	503312,520	9621445,847	26,32	Sem vestígios arqueológicos
228	24M	503240,119	9621344,492	17,67	Sem vestígios arqueológicos
229	24M	503156,879	9621147,858	16,71	Sem vestígios arqueológicos
230	24M	503396,826	9621172,486	18,39	Sem vestígios arqueológicos
231	24M	503613,200	9621241,780	16,47	Sem vestígios arqueológicos
232	24M	503880,947	9621227,947	15,27	Sem vestígios arqueológicos
233	24M	503528,878	9621559,084	19,11	Sem vestígios arqueológicos
234	24M	503325,168	9621007,130	15,03	Sem vestígios arqueológicos
235	24M	503641,388	9620831,700	16,47	Sem vestígios arqueológicos

Ponto	Zona	Leste	Norte	Altitude	Observação
236	24M	503624,203	9620621,898	14,07	Sem vestígios arqueológicos
237	24M	503650,398	9620498,120	19,83	Sem vestígios arqueológicos
238	24M	503847,750	9620305,182	18,87	Sem vestígios arqueológicos
239	24M	503761,178	9619870,434	16,23	Sem vestígios arqueológicos
240	24M	503678,930	9619828,152	18,63	Sem vestígios arqueológicos
241	24M	503718,820	9619707,347	19,83	Sem vestígios arqueológicos
242	24M	503656,669	9619562,660	17,19	Sem vestígios arqueológicos
243	24M	503583,283	9619469,709	19,83	Sem vestígios arqueológicos
244	24M	503569,994	9619085,831	25,84	Sem vestígios arqueológicos
245	24M	503168,493	9619083,592	32,33	Sem vestígios arqueológicos
246	24M	503013,214	9619276,036	21,03	Sem vestígios arqueológicos
247	24M	502836,480	9619307,356	22,72	Sem vestígios arqueológicos
248	24M	502724,740	9619323,554	22,48	Sem vestígios arqueológicos
249	24M	502407,104	9619293,682	37,14	Sem vestígios arqueológicos
250	24M	502871,372	9619208,101	38,10	Sem vestígios arqueológicos
251	24M	503158,425	9619264,321	22,24	Sem vestígios arqueológicos
252	24M	503271,305	9619384,436	20,07	Sem vestígios arqueológicos
253	24M	502926,264	9619516,331	21,03	Sem vestígios arqueológicos
254	24M	502839,670	9619544,860	21,28	Sem vestígios arqueológicos
255	24M	502586,723	9619620,476	24,16	Sem vestígios arqueológicos
256	24M	502349,145	9619610,262	23,68	Sem vestígios arqueológicos
257	24M	502263,555	9619555,796	32,57	Sem vestígios arqueológicos
258	24M	502514,428	9619530,239	22,48	Sem vestígios arqueológicos
259	24M	503510,651	9619376,998	21,52	Sem vestígios arqueológicos
260	24M	503875,143	9620101,865	18,39	Sem vestígios arqueológicos
261	24M	503998,402	9620620,125	18,87	Sem vestígios arqueológicos
262	24M	503183,552	9619535,326	19,11	Sem vestígios arqueológicos
263	24M	502956,817	9619733,331	21,28	Sem vestígios arqueológicos
264	24M	502728,066	9619771,739	25,60	Sem vestígios arqueológicos
265	24M	502219,523	9619794,626	26,32	Sem vestígios arqueológicos
266	24M	502478,031	9619804,126	22,72	Sem vestígios arqueológicos
267	24M	503210,124	9619880,476	21,76	Sem vestígios arqueológicos
268	24M	503450,615	9619818,283	13,58	Sem vestígios arqueológicos
269	24M	503354,301	9619836,158	16,95	Sem vestígios arqueológicos
270	24M	503335,381	9619788,816	19,11	Sem vestígios arqueológicos
271	24M	503216,053	9619808,665	19,59	Sem vestígios arqueológicos
272	24M	503234,615	9619735,528	26,32	Sem vestígios arqueológicos
273	24M	503395,073	9619614,802	16,23	Sem vestígios arqueológicos
274	24M	503502,293	9619748,916	0,00	Sem vestígios arqueológicos
275	24M	503120,973	9620014,596	18,39	Sem vestígios arqueológicos
276	24M	503166,947	9620009,981	18,15	CE 0093 LA/UFPE
277	24M	503284,816	9620049,168	26,32	Sem vestígios arqueológicos
278	24M	503253,170	9620039,311	23,92	CE 0093 LA/UFPE
279	24M	503459,374	9620062,735	16,71	Sem vestígios arqueológicos
280	24M	503634,517	9620023,280	17,19	Sem vestígios arqueológicos
281	24M	502682,780	9620121,608	22,72	Sem vestígios arqueológicos
282	24M	502409,076	9620063,477	25,60	Sem vestígios arqueológicos
283	24M	502435,193	9620124,745	25,36	CE 0094 LA/UFPE
284	24M	502533,919	9620149,693	22,72	CE 0094 LA/UFPE
285	24M	502906,066	9620040,711	22,24	Sem vestígios arqueológicos

Ponto	Zona	Leste	Norte	Altitude	Observação
286	24M	503024,550	9620111,759	21,76	Sem vestígios arqueológicos
287	24M	503012,892	9620059,108	29,21	Sem vestígios arqueológicos
288	24M	503403,007	9619982,587	17,67	Sem vestígios arqueológicos
289	24M	503595,970	9619929,568	18,15	Sem vestígios arqueológicos
290	24M	503646,329	9620218,915	13,34	Sem vestígios arqueológicos
291	24M	503475,711	9620254,146	13,10	Sem vestígios arqueológicos
292	24M	503310,638	9620192,920	15,51	Sem vestígios arqueológicos
293	24M	502603,515	9620212,321	21,52	Sem vestígios arqueológicos
294	24M	502809,786	9620315,906	19,35	Sem vestígios arqueológicos
295	24M	503119,547	9620279,005	17,43	Sem vestígios arqueológicos
296	24M	503570,399	9620340,370	15,99	Sem vestígios arqueológicos
297	24M	503372,828	9620429,838	18,63	Sem vestígios arqueológicos
298	24M	503197,601	9620485,367	20,07	Sem vestígios arqueológicos
299	24M	503039,755	9620496,721	17,43	Sem vestígios arqueológicos
300	24M	502946,152	9620587,074	17,67	Sem vestígios arqueológicos
301	24M	502744,037	9620666,377	20,55	Sem vestígios arqueológicos
302	24M	502514,243	9620783,749	21,76	Sem vestígios arqueológicos
303	24M	502581,748	9620625,023	24,40	Sem vestígios arqueológicos
304	24M	502620,224	9620474,784	24,88	Sem vestígios arqueológicos
305	24M	503309,111	9620806,695	21,03	Sem vestígios arqueológicos
306	24M	503012,764	9620804,267	16,23	Sem vestígios arqueológicos
307	24M	502762,907	9620957,644	0,00	Sem vestígios arqueológicos
308	24M	501576,483	9622289,475	21,03	Sem vestígios arqueológicos
309	24M	501510,386	9622099,640	19,83	Sem vestígios arqueológicos
310	24M	501476,411	9622029,339	25,60	Sem vestígios arqueológicos
311	24M	501692,142	9621938,531	27,04	Sem vestígios arqueológicos
312	24M	502655,193	9619322,972	31,61	Sem vestígios arqueológicos
313	24M	501479,400	9619961,720	42,90	Sem vestígios arqueológicos
314	24M	501549,765	9619875,695	24,40	Sem vestígios arqueológicos
315	24M	501637,670	9620289,590	34,49	CE 0096 LA/UFPE
316	24M	501469,210	9620303,527	27,28	CE 0097 LA/UFPE
317	24M	501704,408	9620419,890	29,93	CE 0098 LA/UFPE
318	24M	501762,608	9620527,120	33,53	Sem vestígios arqueológicos
319	24M	501717,556	9620577,243	29,21	CE 0099 LA/UFPE
320	24M	500982,792	9620010,505	27,28	Sem vestígios arqueológicos
321	24M	501145,962	9619895,610	28,00	Sem vestígios arqueológicos
322	24M	501142,228	9619823,641	24,64	Sem vestígios arqueológicos
323	24M	501213,654	9619612,310	24,64	Sem vestígios arqueológicos
324	24M	501187,594	9619533,050	30,41	Sem vestígios arqueológicos
325	24M	500959,702	9619920,386	42,66	Sem vestígios arqueológicos
326	24M	500800,479	9620025,043	43,63	Sem vestígios arqueológicos
327	24M	500423,739	9619584,883	33,77	Sem vestígios arqueológicos
328	24M	500581,817	9619604,533	37,14	Sem vestígios arqueológicos
329	24M	501344,470	9621741,807	32,09	Sem vestígios arqueológicos
330	24M	501413,145	9621869,855	39,06	Sem vestígios arqueológicos
331	24M	501599,696	9621728,638	19,59	Sem vestígios arqueológicos
332	24M	501461,965	9621609,458	38,58	Sem vestígios arqueológicos
333	24M	501621,858	9621372,276	22,96	Sem vestígios arqueológicos
334	24M	501622,388	9621295,277	25,60	Sem vestígios arqueológicos
335	24M	501247,209	9621306,603	32,09	Sem vestígios arqueológicos

Ponto	Zona	Leste	Norte	Altitude	Observação
336	24M	501198,068	9621289,732	39,06	Sem vestígios arqueológicos
337	24M	501452,575	9621223,125	25,12	Sem vestígios arqueológicos
338	24M	501580,657	9621193,818	22,72	Sem vestígios arqueológicos
339	24M	501774,039	9620989,665	38,10	Sem vestígios arqueológicos
340	24M	501616,581	9620873,978	57,32	Sem vestígios arqueológicos
341	24M	501521,020	9620892,546	54,68	Sem vestígios arqueológicos
342	24M	500770,209	9619610,517	33,05	Sem vestígios arqueológicos
343	24M	501362,402	9619510,673	33,77	Sem vestígios arqueológicos
344	24M	501439,130	9619723,439	33,53	Sem vestígios arqueológicos
345	24M	501327,736	9619948,056	46,75	Sem vestígios arqueológicos
346	24M	502109,222	9620581,702	40,02	Sem vestígios arqueológicos
347	24M	502032,808	9620356,948	40,74	Sem vestígios arqueológicos
348	24M	503347,519	9620312,342	16,47	Sem vestígios arqueológicos
349	24M	502113,300	9621103,894	37,86	Sem vestígios arqueológicos
350	24M	502203,975	9621156,637	41,46	Sem vestígios arqueológicos
351	24M	501695,594	9622448,948	21,28	Sem vestígios arqueológicos
352	24M	503462,056	9619204,007	14,55	Sem vestígios arqueológicos
353	24M	501347,337	9620179,667	62,13	Sem vestígios arqueológicos
354	24M	501222,421	9620198,819	54,44	Sem vestígios arqueológicos
355	24M	498273,952	9623811,651	19,35	CE 0104 LA/UFPE (localizado fora do empreendimento).

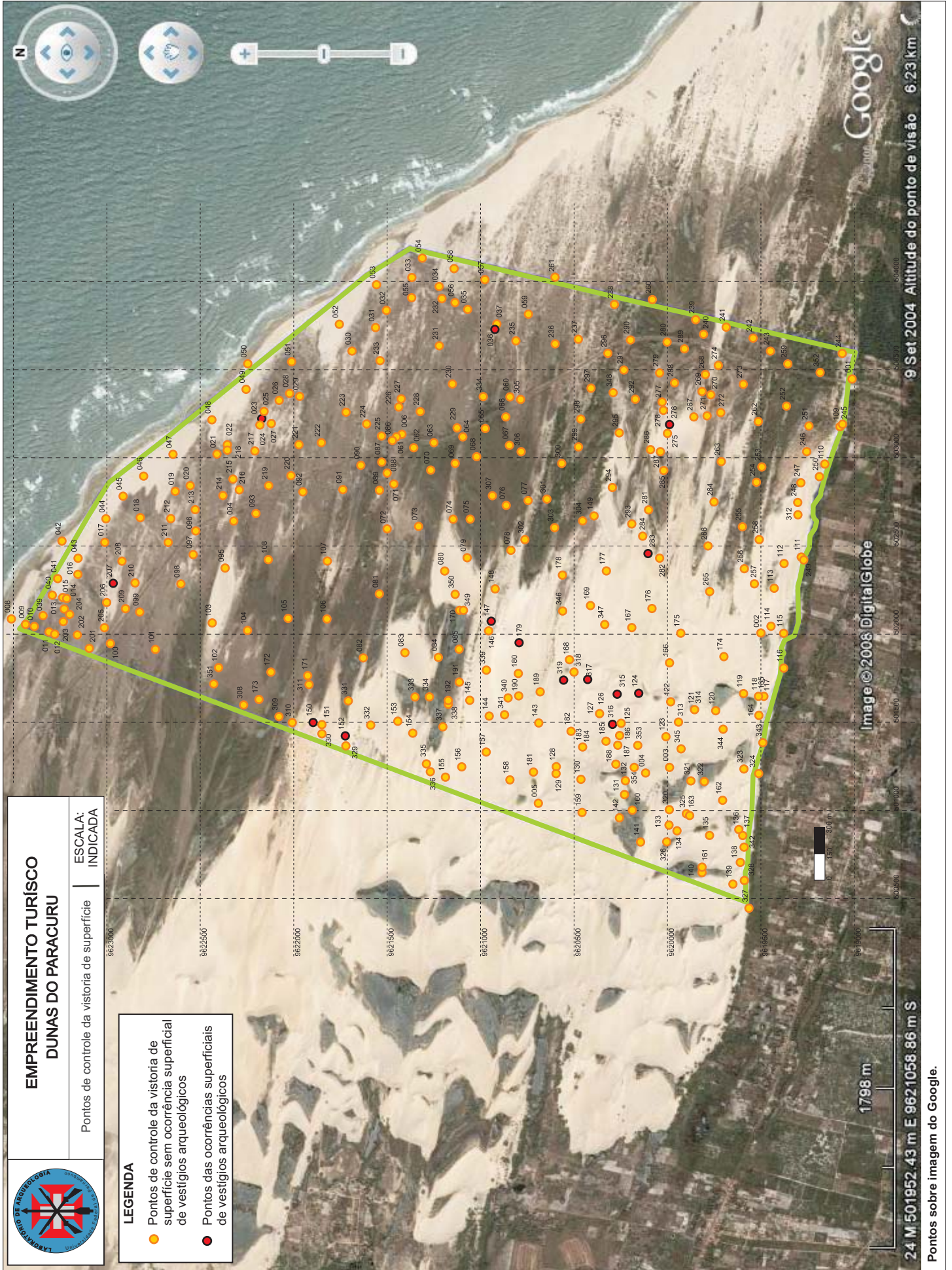


EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU

Pontos de controle da vistoria de superfície
ESCALA:
INDICADA

LEGENDA

- Pontos de controle da vistoria de superfície sem ocorrência superficial de vestígios arqueológicos
- Pontos das ocorrências superficiais de vestígios arqueológicos



24 M 501952.43 m E 9621058.86 m S

1798 m

9 Set 2004 Altitude do ponto de visão 6.23 km

Pontos sobre imagem do Google.

PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS GEOREFERENCIADOS E COM
DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA REALIZADA DURANTE A PROSPECÇÃO DE
SUPERFÍCIE



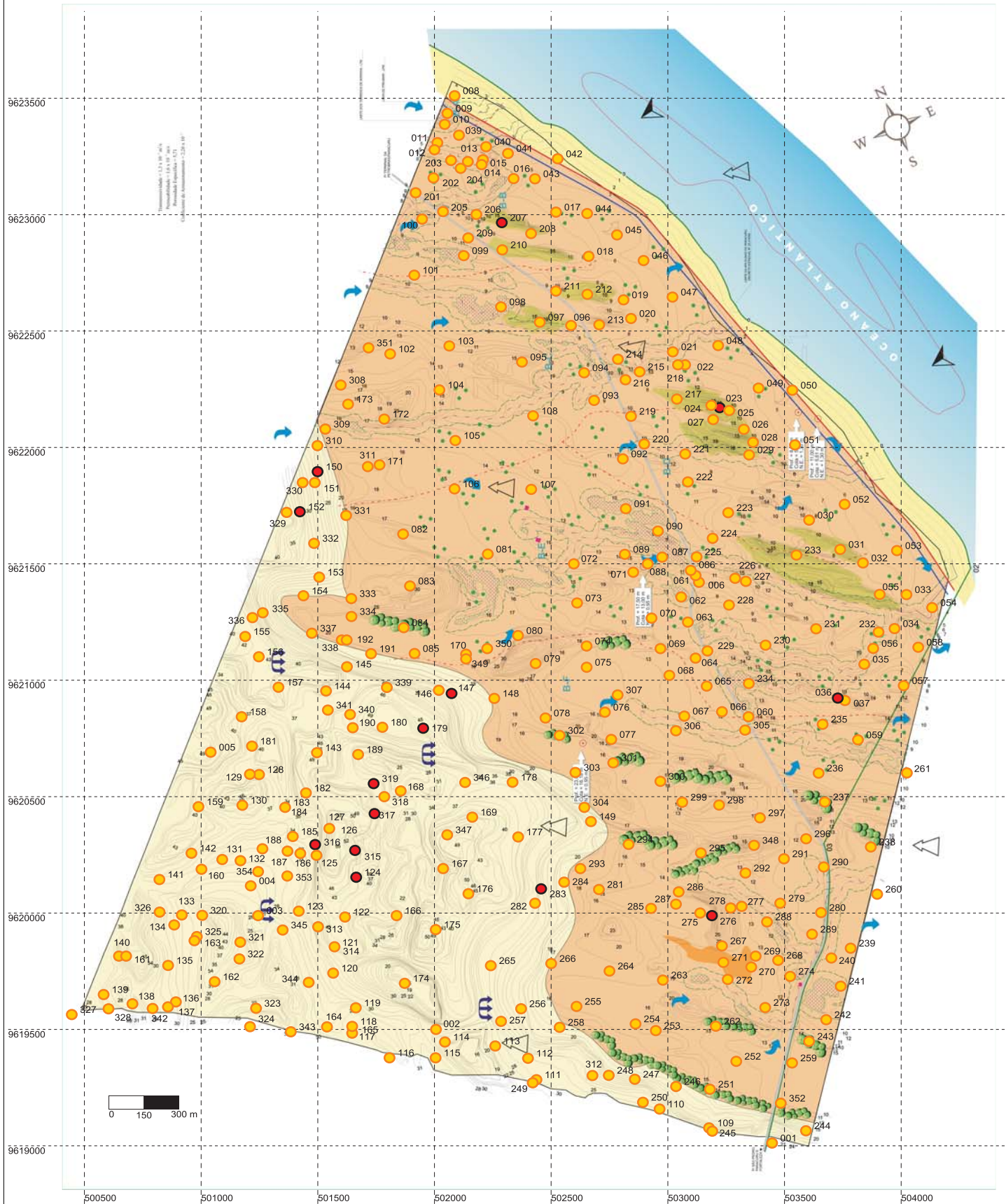
EMPREENDEDIMENTO TURÍSTICO DUNAS DO PARACURU

Pontos de controle da vistoria de superfície

ESCALA:
INDICADA

LEGENDA

- Pontos de controle da vistoria de superfície sem ocorrência superficial de vestígios arqueológicos
- Pontos das ocorrências superficiais de vestígios arqueológicos



Pontos sobre planta Pran_5[1].1 - Zoneamento modificado, da GEOCONSULT.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DOS PONTOS GEOREFERENCIADOS DURANTE A
PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE

PONTO DE REFERÊNCIA: 1

Localização

Zona: 24M

Leste: 503424,800

Norte: 9619032,897

Altitude: 26,56

planície litorânea, limite do empreendimento - estrada de acesso

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00012

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 1

Localização

Zona: 24M

Leste: 503424,800

Norte: 9619032,897

Altitude: 26,56

limite do empreendimento - estrada de acesso

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01063

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 2

Localização

Zona: 24M

Leste: 501981,372

Norte: 9619524,348

Altitude: 39,06

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00026

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 3

Localização

Zona: 24M

Leste: 501222,522

Norte: 9620009,789

Altitude: 44,59

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00046

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 4

Localização

Zona: 24M

Leste: 501190,887

Norte: 9620138,478

Altitude: 42,66

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00065

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 5

Localização

Zona: 24M

Leste: 501019,193

Norte: 9620712,407

Altitude: 33,77

dunas móveis - marcas pretas na base da duna.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00076

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 6

Localização

Zona: 24M

Leste: 503099,228

Norte: 9621440,007

Altitude: 18,63

planície litorânea, placa do empreendimento

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00086

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 8

Localização

Zona: 24M

Leste: 502064,495

Norte: 9623532,155

Altitude: 9,98

planície litorânea, marco de concreto - limite do empreendimento

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00102

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 9

Localização

Zona: 24M

Leste: 502033,266

Norte: 9623455,897

Altitude: 10,46

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00107

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 10

Localização

Zona: 24M

Leste: 502022,046

Norte: 9623408,999

Altitude: 7,82

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00108

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 11

Localização

Zona: 24M

Leste: 501990,491

Norte: 9623330,230

Altitude: 8,78

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00111

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 12

Localização

Zona: 24M

Leste: 501978,294

Norte: 9623299,508

Altitude: 10,22

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00113

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 13

Localização

Zona: 24M

Leste: 502121,982

Norte: 9623254,053

Altitude: 11,66

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00116

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 14

Localização

Zona: 24M

Leste: 502179,968

Norte: 9623236,346

Altitude: 8,30

planície litorânea - restos de tijolo -
pedra - cimento

Sem vestígios arqueológicos

Doc.FOTOGRAFICO DP 00118

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 15

Localização

Zona: 24M

Leste: 502185,936

Norte: 9623257,044

Altitude: 12,14

planície litorânea - saída d'água

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00128

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 16

Localização

Zona: 24M

Leste: 502317,176

Norte: 9623176,326

Altitude: 8,78

planície litorânea - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00130

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 17

Localização

Zona: 24M

Leste: 502498,895

Norte: 9623032,440

Altitude: 14,31

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00136

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 18

Localização

Zona: 24M

Leste: 502638,734

Norte: 9622842,322

Altitude: 14,07

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00140

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 19

Localização

Zona: 24M

Leste: 502788,303

Norte: 9622654,753

Altitude: 16,95

planície litorânea - dunas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00145

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 20

Localização

Zona: 24M

Leste: 502820,161

Norte: 9622575,454

Altitude: 15,27

planície litorânea - dunas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00147

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 21

Localização

Zona: 24M

Leste: 502999,328

Norte: 9622431,956

Altitude: 9,74

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00150

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 22

Localização

Zona: 24M

Leste: 503044,770

Norte: 9622378,034

Altitude: 14,55

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00153

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 23

Localização

Zona: 24M

Leste: 503200,166

Norte: 9622191,871

Altitude: 19,35

planície litorânea - dunas

CE 0091 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO DP 00165

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 24

Localização

Zona: 24M

Leste: 503164,107

Norte: 9622201,563

Altitude: 20,79

planície litorânea - dunas fixas -
panorâmica em volta do wp 23

CE 0091 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO DP 00169

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 25

Localização

Zona: 24M

Leste: 503241,066

Norte: 9622180,252

Altitude: 21,52

planície litorânea - dunas



Doc.FOTOGRAFICO DP 00177

ORIENTAÇÃO: W

CE 0091 LA/UFPE

PONTO DE REFERÊNCIA: 26

Localização

Zona: 24M

Leste: 503303,900

Norte: 9622098,849

Altitude: 19,11

planície litorânea - dunas fixas - com
Eolianitos e vegetação rasteira



Doc.FOTOGRAFICO DP 00179

ORIENTAÇÃO: W

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 27

Localização

Zona: 24M

Leste: 503172,559

Norte: 9622140,842

Altitude: 12,62

planície litorânea - dunas - eolianitos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00187

ORIENTAÇÃO: E

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 28

Localização

Zona: 24M

Leste: 503343,244

Norte: 9622043,065

Altitude: 17,19

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00405

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 29

Localização

Zona: 24M

Leste: 503326,353

Norte: 9621988,514

Altitude: 13,34

planície litorânea - dunas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00197

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 30

Localização

Zona: 24M

Leste: 503583,544

Norte: 9621709,033

Altitude: 10,94

planície litorânea - dunas fixas - com
Eolianitos e vegetação rasteira

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00201

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 31

Localização

Zona: 24M

Leste: 503716,538

Norte: 9621583,147

Altitude: 11,18

planície litorânea - dunas fixas - com Eolianitos e vegetação rasteira

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00205

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 32

Localização

Zona: 24M

Leste: 503814,165

Norte: 9621524,600

Altitude: 19,11

planície litorânea - dunas fixas - com Eolianitos e vegetação rasteira

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00218

ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 33

Localização

Zona: 24M

Leste: 504000,563

Norte: 9621389,002

Altitude: 11,18

planície litorânea - dunas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00224

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 34

Localização

Zona: 24M

Leste: 503949,416

Norte: 9621243,435

Altitude: 9,26

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00236

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 35

Localização

Zona: 24M

Leste: 503819,782

Norte: 9621089,950

Altitude: 16,95

planície litorânea - dunas fixas - com Eolianitos e vegetação rasteira.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00238

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 36

Localização

Zona: 24M

Leste: 503715,660

Norte: 9620939,076

Altitude: 15,51

planície litorânea, corrida d'água

CE 0092 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO DP 00242

ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 37

Localização

Zona: 24M

Leste: 503736,971

Norte: 9620933,878

Altitude: 26,08

planície litorânea - dunas fixas - vista do wp 36.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00245

ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 39

Localização

Zona: 24M

Leste: 502074,836

Norte: 9623361,275

Altitude: 8,54

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00317

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 40

Localização

Zona: 24M

Leste: 502199,280

Norte: 9623313,151

Altitude: 7,58

planície litorânea - saída d'água

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00320

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 41

Localização

Zona: 24M

Leste: 502293,017

Norte: 9623283,678

Altitude: 9,74

planície litorânea - saída d'água



Doc.FOTOGRAFICO DP 00321

ORIENTAÇÃO: NW

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 42

Localização

Zona: 24M

Leste: 502506,265

Norte: 9623261,299

Altitude: 8,30

beira mar - caiçara



Doc.FOTOGRAFICO DP 00325

ORIENTAÇÃO: NE

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 44

Localização

Zona: 24M

Leste: 502632,249

Norte: 9623026,470

Altitude: 7,82

planície litorânea



Doc.FOTOGRAFICO DP 00330

ORIENTAÇÃO: W

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 45

Localização

Zona: 24M

Leste: 502760,173

Norte: 9622933,587

Altitude: 5,65

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00335

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 46

Localização

Zona: 24M

Leste: 502874,178

Norte: 9622824,093

Altitude: 4,69

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00337

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 47

Localização

Zona: 24M

Leste: 502997,993

Norte: 9622667,264

Altitude: 4,21

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00340

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 48

Localização

Zona: 24M

Leste: 503193,684

Norte: 9622458,503

Altitude: 7,58

planície litorânea - saída d'água



Doc.FOTOGRAFICO DP 00342

ORIENTAÇÃO: W

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 49

Localização

Zona: 24M

Leste: 503366,536

Norte: 9622276,250

Altitude: 8,54

planície litorânea , vista da CGE
Dunas de Paracuru



Doc.FOTOGRAFICO DP 00349

ORIENTAÇÃO: SE

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 50

Localização

Zona: 24M

Leste: 503511,490

Norte: 9622266,610

Altitude: 4,21

beira mar - vista do porto



Doc.FOTOGRAFICO DP 00365

ORIENTAÇÃO: W

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 51

Localização

Zona: 24M

Leste: 503522,972

Norte: 9622032,145

Altitude: 7,34

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00374

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 52

Localização

Zona: 24M

Leste: 503735,352

Norte: 9621776,957

Altitude: 9,98

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00376

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 53

Localização

Zona: 24M

Leste: 503959,707

Norte: 9621577,571

Altitude: 10,22

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00383

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 54

Localização

Zona: 24M

Leste: 504110,302

Norte: 9621332,714

Altitude: 7,34

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00392

ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 55

Localização

Zona: 24M

Leste: 503885,766

Norte: 9621389,887

Altitude: 11,66

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00400

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 56

Localização

Zona: 24M

Leste: 503858,088

Norte: 9621157,813

Altitude: 8,06

planície litorânea - saída d'água

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00417

ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 57

Localização

Zona: 24M

Leste: 503988,687

Norte: 9620998,426

Altitude: 14,55

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00420

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 58

Localização

Zona: 24M

Leste: 504050,952

Norte: 9621163,310

Altitude: 11,42

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00423

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 59

Localização

Zona: 24M

Leste: 503792,752

Norte: 9620765,330

Altitude: 15,27

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00425

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 60

Localização

Zona: 24M

Leste: 503323,544

Norte: 9620863,840

Altitude: 13,34

planície litorânea - zona lacustre,
lagoa Pequena

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00445

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 61

Localização

Zona: 24M

Leste: 503090,478

Norte: 9621483,126

Altitude: 16,95

planície litorânea - porteira -
fechada com cadeado

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00451

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 62

Localização

Zona: 24M

Leste: 503035,320

Norte: 9621378,852

Altitude: 13,10

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00457

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 63

Localização

Zona: 24M

Leste: 503064,021

Norte: 9621271,064

Altitude: 16,47

planície litorânea - zona lacustre,
lagoa Pequena

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00462

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 64

Localização

Zona: 24M

Leste: 503096,724

Norte: 9621115,628

Altitude: 18,63

planície litorânea - duna (cordão
dunar com vegetação).

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00533

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 65

Localização

Zona: 24M

Leste: 503144,575

Norte: 9620996,184

Altitude: 15,27

planície litorânea - gramíneas
fixadas.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00537

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 66

Localização

Zona: 24M

Leste: 503210,061

Norte: 9620885,579

Altitude: 15,27

planície litorânea - gramíneas
fixadas.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00544

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 67

Localização

Zona: 24M

Leste: 503048,787

Norte: 9620866,656

Altitude: 16,95

planície litorânea - gramíneas
fixadas.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00551

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 68

Localização

Zona: 24M

Leste: 502984,597

Norte: 9621042,485

Altitude: 15,75

planície litorânea - gramíneas
fixadas.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00557

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 69

Localização

Zona: 24M

Leste: 502946,316

Norte: 9621157,175

Altitude: 19,11

planície litorânea - gramíneas fixadas.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00560

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 70

Localização

Zona: 24M

Leste: 502908,222

Norte: 9621288,144

Altitude: 16,47

planície litorânea - gramíneas e coqueiros fixados.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00563

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 71

Localização

Zona: 24M

Leste: 502829,853

Norte: 9621485,004

Altitude: 19,11

planície litorânea - duna, riacho

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00568

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 72

Localização

Zona: 24M

Leste: 502571,118

Norte: 9621522,441

Altitude: 19,59

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00572

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 73

Localização

Zona: 24M

Leste: 502589,307

Norte: 9621353,265

Altitude: 21,28

planície litorânea - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00588

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 74

Localização

Zona: 24M

Leste: 502629,979

Norte: 9621167,958

Altitude: 19,11

planície litorânea - duna , ao lado gramínea fixada.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00596

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 75

Localização

Zona: 24M

Leste: 502630,154

Norte: 9621076,644

Altitude: 18,87

planície litorânea - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00605

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 76

Localização

Zona: 24M

Leste: 502708,160

Norte: 9620883,610

Altitude: 19,35

planície litorânea - gramíneas e coqueiros fixados.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00606

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 77

Localização

Zona: 24M

Leste: 502735,585

Norte: 9620766,521

Altitude: 21,76

planície litorânea - início das dunas.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00613

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 78

Localização

Zona: 24M

Leste: 502453,634

Norte: 9620859,305

Altitude: 28,97

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00619

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 79

Localização

Zona: 24M

Leste: 502411,287

Norte: 9621092,789

Altitude: 21,76

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00624

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 80

Localização

Zona: 24M

Leste: 502335,969

Norte: 9621213,122

Altitude: 30,17

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00634

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 81

Localização

Zona: 24M

Leste: 502206,664

Norte: 9621562,695

Altitude: 21,28

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00647

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 82

Localização

Zona: 24M

Leste: 501843,394

Norte: 9621649,226

Altitude: 23,92

planície litorânea - cordão dunar
com vegetação.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00654

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 83

Localização

Zona: 24M

Leste: 501873,164

Norte: 9621425,971

Altitude: 39,06

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00664

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 84

Localização

Zona: 24M

Leste: 501846,292

Norte: 9621247,504

Altitude: 26,08

dunas - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00670

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 85

Localização

Zona: 24M

Leste: 501892,711

Norte: 9621136,381

Altitude: 23,20

dunas - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00672

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 86

Localização

Zona: 24M

Leste: 503076,252

Norte: 9621492,993

Altitude: 16,23

planície litorânea - aterro para estrada

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00798

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 87

Localização

Zona: 24M

Leste: 502960,255

Norte: 9621550,503

Altitude: 18,39

planície litorânea - aterro para estrada

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00802

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 88

Localização

Zona: 24M

Leste: 502891,041

Norte: 9621525,258

Altitude: 21,76

duna fixa com vegetação , estrada.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00806

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 89

Localização

Zona: 24M

Leste: 502793,777

Norte: 9621562,468

Altitude: 21,52

duna fixa com vegetação - eolianitos

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00810

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 90

Localização

Zona: 24M

Leste: 502935,651

Norte: 9621662,293

Altitude: 18,87

planície litorânea - cordão dunar
com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00816

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 91

Localização

Zona: 24M

Leste: 502797,906

Norte: 9621758,354

Altitude: 17,43

planície litorânea - cordão dunar
com vegetação - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00849

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 92

Localização

Zona: 24M

Leste: 502785,073

Norte: 9621971,538

Altitude: 16,71

planície litorânea - cordão dunar
com vegetação - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00861

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 93

Localização

Zona: 24M

Leste: 502662,191

Norte: 9622223,182

Altitude: 12,14

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00864

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 94

Localização

Zona: 24M

Leste: 502619,505

Norte: 9622342,162

Altitude: 14,55

planície litorânea - cordão dunar
com vegetação - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00872

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 95

Localização

Zona: 24M

Leste: 502352,883

Norte: 9622388,029

Altitude: 15,03

planície litorânea - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00881

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 96

Localização

Zona: 24M

Leste: 502563,266

Norte: 9622545,063

Altitude: 17,91

duna fixa com vegetação - eolianitos

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00883

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 97

Localização

Zona: 24M

Leste: 502429,289

Norte: 9622559,102

Altitude: 24,88

duna fixa com vegetação -
eolianitos - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00885

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 98

Localização

Zona: 24M

Leste: 502263,275

Norte: 9622625,460

Altitude: 14,55

planície litorânea - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00894

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 99

Localização

Zona: 24M

Leste: 502103,493

Norte: 9622844,576

Altitude: 14,79

planície litorânea - cordão dunar
com vegetação - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00899

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 100

Localização

Zona: 24M

Leste: 501925,163

Norte: 9623001,581

Altitude: 10,46

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00902

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 101

Localização

Zona: 24M

Leste: 501891,669

Norte: 9622761,512

Altitude: 10,94

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00907

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 102

Localização

Zona: 24M

Leste: 501788,131

Norte: 9622423,292

Altitude: 17,43

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00914

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 103

Localização

Zona: 24M

Leste: 502041,571

Norte: 9622456,891

Altitude: 16,95

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00917

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 104

Localização

Zona: 24M

Leste: 501999,205

Norte: 9622268,446

Altitude: 22,48

planície litorânea - cordão dunar
com vegetação - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00923

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 105

Localização

Zona: 24M

Leste: 502067,344

Norte: 9622051,333

Altitude: 19,59

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00927

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 106

Localização

Zona: 24M

Leste: 502064,016

Norte: 9621843,236

Altitude: 22,24

planície litorânea - capim -
plantação de caju

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00931

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 107

Localização

Zona: 24M

Leste: 502392,580

Norte: 9621840,858

Altitude: 19,59

planície litorânea capim - plantação
de coqueiro.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00937

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 108

Localização

Zona: 24M

Leste: 502400,799

Norte: 9622157,242

Altitude: 18,87

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00942

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 109

Localização

Zona: 24M

Leste: 503154,612

Norte: 9619097,731

Altitude: 26,32

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01067

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 110

Localização

Zona: 24M

Leste: 502942,650

Norte: 9619178,961

Altitude: 32,81

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01069

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 111

Localização

Zona: 24M

Leste: 502415,185

Norte: 9619304,846

Altitude: 33,29

duna fixa com vegetação -
panorâmica da duna móvel

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01075

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 112

Localização

Zona: 24M

Leste: 502378,794

Norte: 9619397,004

Altitude: 30,89

duna fixa com vegetação - zona
lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01087

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 113

Localização

Zona: 24M

Leste: 502238,397

Norte: 9619449,900

Altitude: 22,24

duna fixa com vegetação - zona
lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01089

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 114

Localização

Zona: 24M

Leste: 502022,950

Norte: 9619467,044

Altitude: 37,62

dunas móveis - panorâmica das
dunas fixas com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01101

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 115

Localização

Zona: 24M

Leste: 501982,785

Norte: 9619399,403

Altitude: 26,32

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01104

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 116

Localização

Zona: 24M

Leste: 501785,418

Norte: 9619398,971

Altitude: 39,54

duna fixa com vegetação -
panorâmica da área urbanizada

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01111

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 117

Localização

Zona: 24M

Leste: 501624,372

Norte: 9619511,809

Altitude: 38,10

dunas móveis - avanço sobre a área de lagoa

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01119

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 118

Localização

Zona: 24M

Leste: 501625,108

Norte: 9619534,471

Altitude: 38,82

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01136

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 119

Localização

Zona: 24M

Leste: 501640,983

Norte: 9619614,028

Altitude: 35,69

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01149

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 120

Localização

Zona: 24M

Leste: 501543,889

Norte: 9619763,026

Altitude: 23,92

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01159

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 121

Localização

Zona: 24M

Leste: 501547,298

Norte: 9619873,055

Altitude: 25,60

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01162

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 122

Localização

Zona: 24M

Leste: 501594,577

Norte: 9620004,096

Altitude: 25,84

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01167

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 123

Localização

Zona: 24M

Leste: 501396,521

Norte: 9620029,113

Altitude: 40,26

dunas móveis - panorâmica do wp
122

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01174

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 124

Localização

Zona: 24M

Leste: 501642,761

Norte: 9620174,558

Altitude: 24,40

dunas móveis - zona lacustre

CE 0095 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO DP 01178

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 125

Localização

Zona: 24M

Leste: 501472,533

Norte: 9620268,830

Altitude: 49,39

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01197

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 126

Localização

Zona: 24M

Leste: 501481,276

Norte: 9620336,371

Altitude: 34,73

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01209

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 127

Localização

Zona: 24M

Leste: 501491,620

Norte: 9620327,819

Altitude: 36,66

dunas móveis - quadriciclo

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01214

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 128

Localização

Zona: 24M

Leste: 501226,318

Norte: 9620616,421

Altitude: 53,24

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01220

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 129

Localização

Zona: 24M

Leste: 501187,149

Norte: 9620616,616

Altitude: 38,10

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01226

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 130

Localização

Zona: 24M

Leste: 501154,739

Norte: 9620483,648

Altitude: 33,53

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01227

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 131

Localização

Zona: 24M

Leste: 501068,505

Norte: 9620251,213

Altitude: 25,36

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01230

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 132

Localização

Zona: 24M

Leste: 501146,646

Norte: 9620245,867

Altitude: 25,36

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01239

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 133

Localização

Zona: 24M

Leste: 500895,509

Norte: 9620013,063

Altitude: 38,58

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01243

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 134

Localização

Zona: 24M

Leste: 500862,783

Norte: 9619970,287

Altitude: 37,86

dunas móveis - zona lacustre -
panorâmica do wp 133

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01246

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 135

Localização

Zona: 24M

Leste: 500836,694

Norte: 9619795,887

Altitude: 26,08

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01249

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 136

Localização

Zona: 24M

Leste: 500864,140

Norte: 9619634,290

Altitude: 25,60

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01254

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 137

Localização

Zona: 24M

Leste: 500836,144

Norte: 9619617,511

Altitude: 31,13

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01257

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 138

Localização

Zona: 24M

Leste: 500683,680

Norte: 9619630,816

Altitude: 42,42

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01263

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 139

Localização

Zona: 24M

Leste: 500560,460

Norte: 9619670,897

Altitude: 33,53

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01267

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 140

Localização

Zona: 24M

Leste: 500625,865

Norte: 9619835,801

Altitude: 30,89

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01270

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 141

Localização

Zona: 24M

Leste: 500799,484

Norte: 9620164,691

Altitude: 32,57

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01276

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 142

Localização

Zona: 24M

Leste: 500936,653

Norte: 9620277,508

Altitude: 31,61

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01278

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 143

Localização

Zona: 24M

Leste: 501474,457

Norte: 9620710,493

Altitude: 43,87

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01285

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 144

Localização

Zona: 24M

Leste: 501513,610

Norte: 9620974,919

Altitude: 55,16

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01289

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 145

Localização

Zona: 24M

Leste: 501602,973

Norte: 9621079,397

Altitude: 46,75

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01292

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 146

Localização

Zona: 24M

Leste: 501991,063

Norte: 9620972,799

Altitude: 37,86

dunas móveis - corredor eólico

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01310

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 147

Localização

Zona: 24M

Leste: 502043,778

Norte: 9620966,823

Altitude: 34,01

dunas móveis - corredor eólico



Doc.FOTOGRAFICO DP 01311

ORIENTAÇÃO: E

CE 0100 LA/UFPE

PONTO DE REFERÊNCIA: 148

Localização

Zona: 24M

Leste: 502234,527

Norte: 9620942,545

Altitude: 24,64

dunas móveis - corredor eólico



Doc.FOTOGRAFICO DP 01316

ORIENTAÇÃO: E

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 149

Localização

Zona: 24M

Leste: 502648,693

Norte: 9620414,432

Altitude: 30,89

planície litorânea com vegetação



Doc.FOTOGRAFICO DP 01327

ORIENTAÇÃO: W

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 150

Localização

Zona: 24M

Leste: 501477,238

Norte: 9621916,762

Altitude: 25,36

duna fixa com vegetação



Doc.FOTOGRAFICO DP 01456

ORIENTAÇÃO: W

CE 0102 LA/UFPE

PONTO DE REFERÊNCIA: 151

Localização

Zona: 24M

Leste: 501465,451

Norte: 9621870,707

Altitude: 31,61

duna fixa com vegetação



Doc.FOTOGRAFICO DP 01464

ORIENTAÇÃO: E

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 152

Localização

Zona: 24M

Leste: 501401,077

Norte: 9621744,975

Altitude: 24,88

duna fixa com vegetação



Doc.FOTOGRAFICO DP 01477

ORIENTAÇÃO: E

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 153

Localização

Zona: 24M

Leste: 501484,141

Norte: 9621463,639

Altitude: 27,04

duna fixa com vegetação - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01482

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 154

Localização

Zona: 24M

Leste: 501416,463

Norte: 9621383,842

Altitude: 26,56

duna fixa com vegetação - corredor eólico

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01488

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 155

Localização

Zona: 24M

Leste: 501167,092

Norte: 9621208,675

Altitude: 36,18

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01491

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 156

Localização

Zona: 24M

Leste: 501225,625

Norte: 9621121,993

Altitude: 44,35

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01496

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 157

Localização

Zona: 24M

Leste: 501309,649

Norte: 9620991,173

Altitude: 22,72

duna fixa com vegetação - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01504

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 158

Localização

Zona: 24M

Leste: 501151,782

Norte: 9620863,792

Altitude: 43,63

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01507

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 159

Localização

Zona: 24M

Leste: 500966,932

Norte: 9620478,100

Altitude: 48,43

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01517

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 160

Localização

Zona: 24M

Leste: 500979,852

Norte: 9620209,068

Altitude: 27,52

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01528

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 161

Localização

Zona: 24M

Leste: 500655,499

Norte: 9619837,857

Altitude: 44,35

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01530

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 162

Localização

Zona: 24M

Leste: 501036,063

Norte: 9619725,537

Altitude: 34,01

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01536

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 163

Localização

Zona: 24M

Leste: 500958,380

Norte: 9619905,600

Altitude: 40,02

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01541

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 164

Localização

Zona: 24M

Leste: 501517,594

Norte: 9619531,545

Altitude: 35,45

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01546

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 165

Localização

Zona: 24M

Leste: 501625,322

Norte: 9619534,425

Altitude: 42,66

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01551

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 166

Localização

Zona: 24M

Leste: 501815,556

Norte: 9620010,244

Altitude: 53,00

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01558

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 167

Localização

Zona: 24M

Leste: 502015,246

Norte: 9620211,732

Altitude: 49,87

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01564

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 168

Localização

Zona: 24M

Leste: 501827,138

Norte: 9620542,378

Altitude: 57,08

dunas móveis - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01574

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 169

Localização

Zona: 24M

Leste: 502139,943

Norte: 9620433,455

Altitude: 34,73

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01576

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 170

Localização

Zona: 24M

Leste: 502114,455

Norte: 9621120,098

Altitude: 35,45

planície litorânea - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01755

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 171

Localização

Zona: 24M

Leste: 501740,444

Norte: 9621940,884

Altitude: 25,60

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01782

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 172

Localização

Zona: 24M

Leste: 501762,988

Norte: 9622143,051

Altitude: 26,80

planície litorânea - duna fixa com
vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01800

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 173

Localização

Zona: 24M

Leste: 501607,970

Norte: 9622207,175

Altitude: 26,56

planície litorânea - duna fixa com
vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 01805

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 174

Localização

Zona: 24M

Leste: 501850,558

Norte: 9619719,365

Altitude: 47,95

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02159

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 175

Localização

Zona: 24M

Leste: 501983,651

Norte: 9619949,519

Altitude: 41,94

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02167

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 176

Localização

Zona: 24M

Leste: 502123,336

Norte: 9620103,832

Altitude: 41,46

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02173

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 177

Localização

Zona: 24M

Leste: 502336,546

Norte: 9620347,890

Altitude: 35,94

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02180

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 178

Localização

Zona: 24M

Leste: 502312,614

Norte: 9620583,217

Altitude: 46,03

duna fixa com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02181

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 179

Localização

Zona: 24M

Leste: 501936,846

Norte: 9620813,770

Altitude: 43,15

duna fixa com vegetação - corredor eólico, material arqueológico.

CE 0103 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO DP 02204

ORIENTAÇÃO: det

PONTO DE REFERÊNCIA: 180

Localização

Zona: 24M

Leste: 501754,950

Norte: 9620818,507

Altitude: 59,25

duna fixa com vegetação - corredor eólico, material arqueológico.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02233

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 181

Localização

Zona: 24M

Leste: 501196,023

Norte: 9620738,041

Altitude: 42,18

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02236

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 182

Localização

Zona: 24M

Leste: 501427,475

Norte: 9620536,825

Altitude: 61,65

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02243

ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 183

Localização

Zona: 24M

Leste: 501338,012

Norte: 9620474,742

Altitude: 66,46

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02248

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 185

Localização

Zona: 24M

Leste: 501371,071

Norte: 9620350,417

Altitude: 66,22

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02260

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 186

Localização

Zona: 24M

Leste: 501403,470

Norte: 9620276,771

Altitude: 59,97

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02298

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 187

Localização

Zona: 24M

Leste: 501348,223

Norte: 9620286,667

Altitude: 59,01

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02312

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 188

Localização

Zona: 24M

Leste: 501240,764

Norte: 9620296,998

Altitude: 53,24

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02329

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 189

Localização

Zona: 24M

Leste: 501651,073

Norte: 9620701,717

Altitude: 30,89

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02345

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 190

Localização

Zona: 24M

Leste: 501637,389

Norte: 9620816,767

Altitude: 53,48

dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02352

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 191

Localização

Zona: 24M

Leste: 501706,430

Norte: 9621135,077

Altitude: 25,36

planície litorânea - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02397

ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 192

Localização

Zona: 24M

Leste: 501612,415

Norte: 9621186,804

Altitude: 21,03

planície litorânea - zona lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 02417

ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 201

Localização

Zona: 24M

Leste: 501897,373

Norte: 9623114,936

Altitude: 14,55

Linha transmissão ao lado da estrada asfaltada que corta o empreendimento. Vemos metralha

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00249

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 202

Localização

Zona: 24M

Leste: 501973,702

Norte: 9623179,483

Altitude: 13,58

Panorâmica da planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00250

ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 203

Localização

Zona: 24M

Leste: 502049,183

Norte: 9623253,618

Altitude: 10,22

Cordão litorâneo com passagem d'água ao lado, cuja força de erosão deixou a mostra o perfil do solo

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00252

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 204

Localização

Zona: 24M

Leste: 502090,214

Norte: 9623219,857

Altitude: 6,86

Passagem d'água na planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00256

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 205

Localização

Zona: 24M

Leste: 502013,594

Norte: 9623031,078

Altitude: 13,58

Pequena lagoa na planície litorânea. Vemos as dunas fixas ao longe

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00257

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 206

Localização

Zona: 24M

Leste: 502157,591

Norte: 9623022,265

Altitude: 9,74

Passagem d'água na planície litorânea. Nota-se como a vegetação se estabelece no local.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00258

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 207

Localização

Zona: 24M

Leste: 502266,383

Norte: 9622987,325

Altitude: 19,35

panorâmica da área da ocorrência



Doc.FOTOGRAFICO DP 00260

ORIENTAÇÃO: E

CE 0090 LA/UFPE

PONTO DE REFERÊNCIA: 208

Localização

Zona: 24M

Leste: 502392,055

Norte: 9622939,859

Altitude: 17,91

dunas fixas com eolianitos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00265

ORIENTAÇÃO: W

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 209

Localização

Zona: 24M

Leste: 502122,432

Norte: 9622920,658

Altitude: 12,38

panorâmica - a estrada corta a planície litorânea



Doc.FOTOGRAFICO DP 00266

ORIENTAÇÃO: SE

Sem vestígios arqueológicos

PONTO DE REFERÊNCIA: 210

Localização

Zona: 24M

Leste: 502268,531

Norte: 9622870,468

Altitude: 20,79

na encosta da duna vemos fragmentos de rocha que podem estar relacionados à estrada

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00269

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 211

Localização

Zona: 24M

Leste: 502498,543

Norte: 9622692,847

Altitude: 18,39

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00271

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 212

Localização

Zona: 24M

Leste: 502633,330

Norte: 9622679,336

Altitude: 15,99

panorâmica das dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00272

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 213

Localização

Zona: 24M

Leste: 502684,032

Norte: 9622547,645

Altitude: 22,96

planície litorânea com dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00276

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 214

Localização

Zona: 24M

Leste: 502764,089

Norte: 9622399,980

Altitude: 17,67

passagem d'água sob a estrada

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00281

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 215

Localização

Zona: 24M

Leste: 502857,071

Norte: 9622345,806

Altitude: 8,06

passagem d'água com vegetação típica estabelecida. Vemos as dunas fixas atrás

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00282

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 216

Localização

Zona: 24M

Leste: 502796,627

Norte: 9622312,279

Altitude: 19,11

passagem d`água cortando a planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00284

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 217

Localização

Zona: 24M

Leste: 503016,947

Norte: 9622229,418

Altitude: 17,19

panorâmica das dunas com eolianitos

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00287

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 219

Localização

Zona: 24M

Leste: 502820,150

Norte: 9622154,906

Altitude: 16,71

casuarinas plantadas na margem da estrada e cerca em desuso

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00289

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 220

Localização

Zona: 24M

Leste: 502876,754

Norte: 9622036,111

Altitude: 15,75

buraco deixado pela transposição do poste

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00291

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 221

Localização

Zona: 24M

Leste: 503052,357

Norte: 9621992,858

Altitude: 12,14

panorâmica da planície de deflação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00292

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 222

Localização

Zona: 24M

Leste: 503063,991

Norte: 9621872,758

Altitude: 14,55

caminho usado por carros

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00293

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 223

Localização

Zona: 24M

Leste: 503236,742

Norte: 9621741,397

Altitude: 19,35

panorâmica da planície de deflação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00294

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 224

Localização

Zona: 24M

Leste: 503170,002

Norte: 9621630,832

Altitude: 20,55

panorâmica da planície de deflação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00295

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 225

Localização

Zona: 24M

Leste: 503101,326

Norte: 9621551,389

Altitude: 15,03

pequena lagoa na planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00296

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 226

Localização

Zona: 24M

Leste: 503266,248

Norte: 9621459,319

Altitude: 17,43

dunas fixas com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00297

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 227

Localização

Zona: 24M

Leste: 503312,520

Norte: 9621445,847

Altitude: 26,32

panorâmica das dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00298

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 228

Localização

Zona: 24M

Leste: 503240,119

Norte: 9621344,492

Altitude: 17,67

panorâmica da planície litorânea -
capim

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00299

ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 229

Localização

Zona: 24M

Leste: 503156,879

Norte: 9621147,858

Altitude: 16,71

panorâmica da planície litorânea,
estrada e cerca

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00300

ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 230

Localização

Zona: 24M

Leste: 503396,826

Norte: 9621172,486

Altitude: 18,39

panorâmica da planície litorânea e
eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00301

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 231

Localização

Zona: 24M

Leste: 503613,200

Norte: 9621241,780

Altitude: 16,47

passagem d'água seca e eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00302

ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 232

Localização

Zona: 24M

Leste: 503880,947

Norte: 9621227,947

Altitude: 15,27

panorâmica da planície litorânea e eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00304

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 233

Localização

Zona: 24M

Leste: 503528,878

Norte: 9621559,084

Altitude: 19,11

panorâmica das dunas fixas e eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00305

ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 234

Localização

Zona: 24M

Leste: 503325,168

Norte: 9621007,130

Altitude: 15,03

Pequena lagoa na planície litorânea e eólica ao longe

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00307

ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 235

Localização

Zona: 24M

Leste: 503641,388

Norte: 9620831,700

Altitude: 16,47

panorâmica da planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00308

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 236

Localização

Zona: 24M

Leste: 503624,203

Norte: 9620621,898

Altitude: 14,07

panorâmica da planície litorânea e eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO DP 00309

ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 237

Localização

Zona: 24M

Leste: 503650,398

Norte: 9620498,120

Altitude: 19,83

panorâmica das dunas fixas e eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00311 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 238

Localização

Zona: 24M

Leste: 503847,750

Norte: 9620305,182

Altitude: 18,87

panorâmica da planície litorânea com vegetação

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00312 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 239

Localização

Zona: 24M

Leste: 503761,178

Norte: 9619870,434

Altitude: 16,23

panorâmica da planície litorânea e eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00314 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 240

Localização

Zona: 24M

Leste: 503678,930

Norte: 9619828,152

Altitude: 18,63

Dunas móveis cobrindo a vegetação rasteira. Vemos ao fundo a CGE Paracuru e a Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00465 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 241

Localização

Zona: 24M

Leste: 503718,820

Norte: 9619707,347

Altitude: 19,83

Faixa de dunas cobrindo a vegetação. Ao fundo as obras da eólica Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00466 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 242

Localização

Zona: 24M

Leste: 503656,669

Norte: 9619562,660

Altitude: 17,19

estrada de barro de acesso à eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00467 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 243

Localização

Zona: 24M

Leste: 503583,283

Norte: 9619469,709

Altitude: 19,83

poste removido, vegetação
nativa e antrópica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00469 ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 244

Localização

Zona: 24M

Leste: 503569,994

Norte: 9619085,831

Altitude: 25,84

Vegetação nativa e antrópica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00473 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 245

Localização

Zona: 24M

Leste: 503168,493

Norte: 9619083,592

Altitude: 32,33

Vegetação arbustiva e
coqueiros

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00477 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 246

Localização

Zona: 24M

Leste: 503013,214

Norte: 9619276,036

Altitude: 21,03

Areia vermelha sobre barreiras

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00479 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 247

Localização

Zona: 24M

Leste: 502836,480

Norte: 9619307,356

Altitude: 22,72

Plantas calcificadas? sobre as dunas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00480 ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 248

Localização

Zona: 24M

Leste: 502724,740

Norte: 9619323,554

Altitude: 22,48

Plantas calcificadas? sobre as dunas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00485 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 249

Localização

Zona: 24M

Leste: 502407,104

Norte: 9619293,682

Altitude: 37,14

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00492 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 249

Localização

Zona: 24M

Leste: 502407,104

Norte: 9619293,682

Altitude: 37,14

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00491 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 250

Localização

Zona: 24M

Leste: 502871,372

Norte: 9619208,101

Altitude: 38,10

Panorâmica das dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00493 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 251

Localização

Zona: 24M

Leste: 503158,425

Norte: 9619264,321

Altitude: 22,24

Vegetação arbustiva sobre barreiras

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00494 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 252

Localização

Zona: 24M

Leste: 503271,305

Norte: 9619384,436

Altitude: 20,07

Vegetação antrópica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00495 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 253

Localização

Zona: 24M

Leste: 502926,264

Norte: 9619516,331

Altitude: 21,03

Bovinos

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00496 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 254

Localização

Zona: 24M

Leste: 502839,670

Norte: 9619544,860

Altitude: 21,28

Pequena lagoa com bovinos

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00500 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 255

Localização

Zona: 24M

Leste: 502586,723

Norte: 9619620,476

Altitude: 24,16

cordão litorâneo

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00501 ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 256

Localização

Zona: 24M

Leste: 502349,145

Norte: 9619610,262

Altitude: 23,68

lagoa seca

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00503 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 257

Localização

Zona: 24M

Leste: 502263,555

Norte: 9619555,796

Altitude: 32,57

Panorâmica do limite entre as dunas móveis e a planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00507 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 258

Localização

Zona: 24M

Leste: 502514,428

Norte: 9619530,239

Altitude: 22,48

Areia vermelha sobre a planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00509 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 259

Localização

Zona: 24M

Leste: 503510,651

Norte: 9619376,998

Altitude: 21,52

Estrada e vegetação antrópica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00510 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 260

Localização

Zona: 24M

Leste: 503875,143

Norte: 9620101,865

Altitude: 18,39

Cerca que limita o empreendimento com a eólica

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00511 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 261

Localização

Zona: 24M

Leste: 503998,402

Norte: 9620620,125

Altitude: 18,87

Panorâmica da planície litorânea e eólica ao fundo

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00513 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 262

Localização

Zona: 24M

Leste: 503183,552

Norte: 9619535,326

Altitude: 19,11

Vegetação na área das lagoas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00525 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 263

Localização

Zona: 24M

Leste: 502956,817

Norte: 9619733,331

Altitude: 21,28

lagoa seca

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00526 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 264

Localização

Zona: 24M

Leste: 502728,066

Norte: 9619771,739

Altitude: 25,60

Panorâmica da planície
litorânea e eólica ao fundo

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00527 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 265

Localização

Zona: 24M

Leste: 502219,523

Norte: 9619794,626

Altitude: 26,32

lagoa seca

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00528 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 266

Localização

Zona: 24M

Leste: 502478,031

Norte: 9619804,126

Altitude: 22,72

Panorâmica da planície
litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00529 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 267

Localização

Zona: 24M

Leste: 503210,124

Norte: 9619880,476

Altitude: 21,76

Encontro da equipe com
engenheiros

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00530 ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 268

Localização

Zona: 24M

Leste: 503450,615

Norte: 9619818,283

Altitude: 13,58

Panorâmica da formação
barreiras exposta em zona
lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00682 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 269

Localização

Zona: 24M

Leste: 503354,301

Norte: 9619836,158

Altitude: 16,95

Panorâmica da formação
barreiras exposta em zona
lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00687 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 270

Localização

Zona: 24M

Leste: 503335,381

Norte: 9619788,816

Altitude: 19,11

Panorâmica da formação
barreiras exposta em zona
lacustre

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00693 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 271

Localização

Zona: 24M

Leste: 503216,053

Norte: 9619808,665

Altitude: 19,59

Curso d'água seco

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00702 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 272

Localização

Zona: 24M

Leste: 503234,615

Norte: 9619735,528

Altitude: 26,32

Acúmulo de lixo na planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00703 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 273

Localização

Zona: 24M

Leste: 503395,073

Norte: 9619614,802

Altitude: 16,23

Panorâmica da planície litorânea e dunas móveis ao longe.

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00707 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 274

Localização

Zona: 24M

Leste: 503502,293

Norte: 9619748,916

Altitude: 0,00

Panorâmica da planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00709 ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 275

Localização

Zona: 24M

Leste: 503120,973

Norte: 9620014,596

Altitude: 18,39

Limite entre a planície litorânea e as dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00710 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 276

Localização

Zona: 24M

Leste: 503166,947

Norte: 9620009,981

Altitude: 18,15

Panorâmica do local da ocorrência

CE 0093 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00712 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 277

Localização

Zona: 24M

Leste: 503284,816

Norte: 9620049,168

Altitude: 26,32

Panorâmica da planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00719 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 278

Localização

Zona: 24M

Leste: 503253,170

Norte: 9620039,311

Altitude: 23,92

Panorâmica do local da
ocorrência

CE 0093 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00722 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 279

Localização

Zona: 24M

Leste: 503459,374

Norte: 9620062,735

Altitude: 16,71

Panorâmica da planície
litorânea com cordões
litorâneos
Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00724 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 280

Localização

Zona: 24M

Leste: 503634,517

Norte: 9620023,280

Altitude: 17,19

Panorâmica da planície
litorânea com criação de
bovinos
Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00725 ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 281

Localização

Zona: 24M

Leste: 502682,780

Norte: 9620121,608

Altitude: 22,72

Panorâmica da planície
litorânea e cerca antiga

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00727 ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 282

Localização

Zona: 24M

Leste: 502409,076

Norte: 9620063,477

Altitude: 25,60

Limite entre a planície
litorânea e as dunas móveis.
Margem de lagoa coberta por
Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00728 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 283

Localização

Zona: 24M

Leste: 502435,193

Norte: 9620124,745

Altitude: 25,36

Fragments de rocha e de
carvão encontrados no local

CE 0094 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00732 ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 284

Localização

Zona: 24M

Leste: 502533,919

Norte: 9620149,693

Altitude: 22,72

Panorâmica do local da
ocorrência

CE 0094 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00743 ORIENTAÇÃO: S

PONTO DE REFERÊNCIA: 285

Localização

Zona: 24M

Leste: 502906,066

Norte: 9620040,711

Altitude: 22,24

Panorâmica - Duna cobrindo a
lagoa

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00745 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 286

Localização

Zona: 24M

Leste: 503024,550

Norte: 9620111,759

Altitude: 21,76

Vegetação morta em área que
está sendo descoberta pelo
vento

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00746 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 287

Localização

Zona: 24M

Leste: 503012,892

Norte: 9620059,108

Altitude: 29,21

Panorâmica dos cordões de dunas novas e dunas antigas sobre a planície litorânea
Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00749 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 288

Localização

Zona: 24M

Leste: 503403,007

Norte: 9619982,587

Altitude: 17,67

Panorâmica da planície litorânea com criação de bovinos
Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00751 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 289

Localização

Zona: 24M

Leste: 503595,970

Norte: 9619929,568

Altitude: 18,15

Panorâmica da planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00752 ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 290

Localização

Zona: 24M

Leste: 503646,329

Norte: 9620218,915

Altitude: 13,34

Panorâmica da planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00951 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 291

Localização

Zona: 24M

Leste: 503475,711

Norte: 9620254,146

Altitude: 13,10

Cerca na planície litorânea e dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00952 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 292

Localização

Zona: 24M

Leste: 503310,638

Norte: 9620192,920

Altitude: 15,51

Cerca na planície litorânea e dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00953 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 293

Localização

Zona: 24M

Leste: 502603,515

Norte: 9620212,321

Altitude: 21,52

Panorâmica da planície litorânea e dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00954 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 294

Localização

Zona: 24M

Leste: 502809,786

Norte: 9620315,906

Altitude: 19,35

Panorâmica da planície litorânea e dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00955 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 295

Localização

Zona: 24M

Leste: 503119,547

Norte: 9620279,005

Altitude: 17,43

Panorâmica da planície litorânea e dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00956 ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 296

Localização

Zona: 24M

Leste: 503570,399

Norte: 9620340,370

Altitude: 15,99

Cajueiros em cordão litorâneo sobre a planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00957 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 297

Localização

Zona: 24M

Leste: 503372,828

Norte: 9620429,838

Altitude: 18,63

Planície litorânea e dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00958 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 298

Localização

Zona: 24M

Leste: 503197,601

Norte: 9620485,367

Altitude: 20,07

Planície litorânea e dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00959 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 299

Localização

Zona: 24M

Leste: 503039,755

Norte: 9620496,721

Altitude: 17,43

Planície litorânea e dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00960 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 300

Localização

Zona: 24M

Leste: 502946,152

Norte: 9620587,074

Altitude: 17,67

Capinzal em área de alagado

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00965 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 301

Localização

Zona: 24M

Leste: 502744,037

Norte: 9620666,377

Altitude: 20,55

Panorâmica das dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00966 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 302

Localização

Zona: 24M

Leste: 502514,243

Norte: 9620783,749

Altitude: 21,76

Panorâmica das dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00967 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 303

Localização

Zona: 24M

Leste: 502581,748

Norte: 9620625,023

Altitude: 24,40

Panorâmica das dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00971 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 304

Localização

Zona: 24M

Leste: 502620,224

Norte: 9620474,784

Altitude: 24,88

Panorâmica das dunas fixas

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00972 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 305

Localização

Zona: 24M

Leste: 503309,111

Norte: 9620806,695

Altitude: 21,03

Panorâmica da planície
litorânea próxima à estrada
asfaltada

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00973 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 306

Localização

Zona: 24M

Leste: 503012,764

Norte: 9620804,267

Altitude: 16,23

Lagoa

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00975 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 307

Localização

Zona: 24M

Leste: 502762,907

Norte: 9620957,644

Altitude: 0,00

Na planície litorânea
plantação de coqueiros e
criação de bovinos

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00976 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 308

Localização

Zona: 24M

Leste: 501576,483

Norte: 9622289,475

Altitude: 21,03

Cerca e palmas na planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00977 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 309

Localização

Zona: 24M

Leste: 501510,386

Norte: 9622099,640

Altitude: 19,83

Cerca que limita o empreendimento

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00978 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 310

Localização

Zona: 24M

Leste: 501476,411

Norte: 9622029,339

Altitude: 25,60

Cordões litorâneos

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00980 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 311

Localização

Zona: 24M

Leste: 501692,142

Norte: 9621938,531

Altitude: 27,04

Cordões litorâneos

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00982 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 312

Localização

Zona: 24M

Leste: 502655,193

Norte: 9619322,972

Altitude: 31,61

Fragmentos de vidro e
cerâmica sobre as dunas
móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01332 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 313

Localização

Zona: 24M

Leste: 501479,400

Norte: 9619961,720

Altitude: 42,90

Panorâmica de lagoa seca
entre as dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01340 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 314

Localização

Zona: 24M

Leste: 501549,765

Norte: 9619875,695

Altitude: 24,40

Dunas cobrindo uma lagoa

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01341 ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 315

Localização

Zona: 24M

Leste: 501637,670

Norte: 9620289,590

Altitude: 34,49

Panorâmica do local da
ocorrência

CE 0096 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01348 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 316

Localização

Zona: 24M

Leste: 501469,210

Norte: 9620303,527

Altitude: 27,28

Panorâmica do local da
ocorrência

CE 0097 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01357 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 317

Localização

Zona: 24M

Leste: 501704,408

Norte: 9620419,890

Altitude: 29,93

Panorâmica do local da
ocorrência

CE 0098 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01368 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 318

Localização

Zona: 24M

Leste: 501762,608

Norte: 9620527,120

Altitude: 33,53

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01372 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 319

Localização

Zona: 24M

Leste: 501717,556

Norte: 9620577,243

Altitude: 29,21

Lascas de madeira sobre as
dunas

CE 0099 LA/UFPE



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01373 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 320

Localização

Zona: 24M

Leste: 500982,792

Norte: 9620010,505

Altitude: 27,28

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01376 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 321

Localização

Zona: 24M

Leste: 501145,962

Norte: 9619895,610

Altitude: 28,00

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01377 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 322

Localização

Zona: 24M

Leste: 501142,228

Norte: 9619823,641

Altitude: 24,64

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01379 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 323

Localização

Zona: 24M

Leste: 501213,654

Norte: 9619612,310

Altitude: 24,64

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01381 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 324

Localização

Zona: 24M

Leste: 501187,594

Norte: 9619533,050

Altitude: 30,41

Limite do empreendimento -
cerca

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01382 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 325

Localização

Zona: 24M

Leste: 500959,702

Norte: 9619920,386

Altitude: 42,66

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01383 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 326

Localização

Zona: 24M

Leste: 500800,479

Norte: 9620025,043

Altitude: 43,63

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01384 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 327

Localização

Zona: 24M

Leste: 500423,739

Norte: 9619584,883

Altitude: 33,77

Panorâmica da área do empreendimento

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01386 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 328

Localização

Zona: 24M

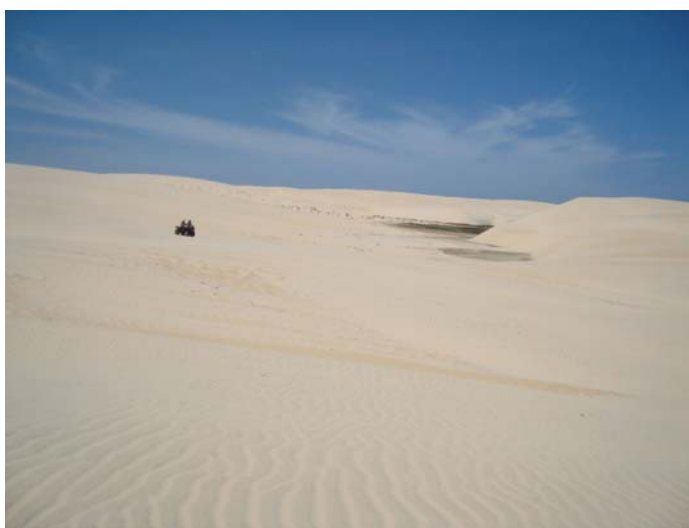
Leste: 500581,817

Norte: 9619604,533

Altitude: 37,14

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01387 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 329

Localização

Zona: 24M

Leste: 501344,470

Norte: 9621741,807

Altitude: 32,09

limite do empreendimento

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01577 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 330

Localização

Zona: 24M

Leste: 501413,145

Norte: 9621869,855

Altitude: 39,06

Panorâmica do local da
ocorrência CE 0101

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01578 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 331

Localização

Zona: 24M

Leste: 501599,696

Norte: 9621728,638

Altitude: 19,59

Limite entre a planície
litorânea e as dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01581 ORIENTAÇÃO: NW

PONTO DE REFERÊNCIA: 332

Localização

Zona: 24M

Leste: 501461,965

Norte: 9621609,458

Altitude: 38,58

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01582 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 333

Localização

Zona: 24M

Leste: 501621,858

Norte: 9621372,276

Altitude: 22,96

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01583 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 334

Localização

Zona: 24M

Leste: 501622,388

Norte: 9621295,277

Altitude: 25,60

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01584 ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 335

Localização

Zona: 24M

Leste: 501247,209

Norte: 9621306,603

Altitude: 32,09

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01586 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 336

Localização

Zona: 24M

Leste: 501198,068

Norte: 9621289,732

Altitude: 39,06

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01587 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 337

Localização

Zona: 24M

Leste: 501452,575

Norte: 9621223,125

Altitude: 25,12

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01588 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 338

Localização

Zona: 24M

Leste: 501580,657

Norte: 9621193,818

Altitude: 22,72

Lagoa interdunar

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01589 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 339

Localização

Zona: 24M

Leste: 501774,039

Norte: 9620989,665

Altitude: 38,10

Corredor eólico

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01590 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 340

Localização

Zona: 24M

Leste: 501616,581

Norte: 9620873,978

Altitude: 57,32

Panorâmica das dunas móveis e planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01591 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 341

Localização

Zona: 24M

Leste: 501521,020

Norte: 9620892,546

Altitude: 54,68

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01595 ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 342

Localização

Zona: 24M

Leste: 500770,209

Norte: 9619610,517

Altitude: 33,05

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01597 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 343

Localização

Zona: 24M

Leste: 501362,402

Norte: 9619510,673

Altitude: 33,77

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01600 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 344

Localização

Zona: 24M

Leste: 501439,130

Norte: 9619723,439

Altitude: 33,53

Dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01601 ORIENTAÇÃO: SW

PONTO DE REFERÊNCIA: 345

Localização

Zona: 24M

Leste: 501327,736

Norte: 9619948,056

Altitude: 46,75

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01602 ORIENTAÇÃO: NE

PONTO DE REFERÊNCIA: 346

Localização

Zona: 24M

Leste: 502109,222

Norte: 9620581,702

Altitude: 40,02

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01604 ORIENTAÇÃO: SE

PONTO DE REFERÊNCIA: 347

Localização

Zona: 24M

Leste: 502032,808

Norte: 9620356,948

Altitude: 40,74

Panorâmica das dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01605 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 348

Localização

Zona: 24M

Leste: 503347,519

Norte: 9620312,342

Altitude: 16,47

Panorâmica das dunas móveis e vegetação da planície litorânea sendo encoberta
Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01838 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 349

Localização

Zona: 24M

Leste: 502113,300

Norte: 9621103,894

Altitude: 37,86

Panorâmica das dunas móveis e planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01928 ORIENTAÇÃO: W

PONTO DE REFERÊNCIA: 350

Localização

Zona: 24M

Leste: 502203,975

Norte: 9621156,637

Altitude: 41,46

Panorâmica das dunas móveis
e planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 01930 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 351

Localização

Zona: 24M

Leste: 501695,594

Norte: 9622448,948

Altitude: 21,28

Panorâmica da planície
litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 02064 ORIENTAÇÃO: E

PONTO DE REFERÊNCIA: 352

Localização

Zona: 24M

Leste: 503462,056

Norte: 9619204,007

Altitude: 14,55

estrada

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 02468 ORIENTAÇÃO:

PONTO DE REFERÊNCIA: 353

Localização

Zona: 24M

Leste: 501347,337

Norte: 9620179,667

Altitude: 62,13

Dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 02549 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 354

Localização

Zona: 24M

Leste: 501222,421

Norte: 9620198,819

Altitude: 54,44

Dunas móveis

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 02588 ORIENTAÇÃO: N

PONTO DE REFERÊNCIA: 43

Localização

Zona: 24M

Leste: 502408,670

Norte: 9623175,314

Altitude: 7,82

planície litorânea

Sem vestígios arqueológicos



Doc.FOTOGRAFICO: DP 00328 ORIENTAÇÃO: W

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ESPELEOLÓGICO E PAISAGÍSTICO.

A legislação federal aplicável ao patrimônio histórico-cultural protege os conjuntos urbanos, e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A implantação do empreendimento não interferirá fisicamente em áreas em que estejam registradas edificações oficialmente reconhecidas como de interesse histórico. Não se prevê, portanto, riscos em relação ao patrimônio arquitetônico.

Por outro lado, a área por onde se desenvolve o empreendimento corresponde a uma região de depósitos sedimentares conhecidos como pouco propícios à presença de fósseis. Até o momento ali não foi registrada a ocorrência de fósseis, quer animais quer vegetais. A área não atinge também, áreas propícias à presença de cavernas de interesse espeleológico relevante.

Assim considerando, as obras do empreendimento envolvem unicamente riscos com relação ao patrimônio arqueológico. A expectativa de tais riscos converge para as áreas onde serão necessárias ações de movimentação de terra (quando existe a possibilidade de destruição total ou parcial de sítios arqueológicos localizados e mesmo outros não manifestos. Importam ainda as áreas de empréstimo e eventuais bota-foras a serem utilizados.

Tais circunstâncias redundam em risco de promover impactos negativos, que atuariam de forma direta e imediata, de modo permanente e irreversível, de abrangência local e magnitude baixa.

A maior parte dos riscos na etapa de implantação, quando estão previstas as obras de infraestrutura.

CENÁRIO DE NÃO IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.

Do ponto de vista do patrimônio arqueológico, embora seja diretamente inócuo, o cenário de não implantação do projeto, deixa espaço para ações fortuitas de destruição, intencional ou não, de registros arqueológicos presentes. Ou seja, à margem de um programa de educação patrimonial, que contribuísse para a identificação, e valorização do legado de antigos habitantes da área, a ocupação não sistemática da área, tal como tem acontecido em vastas áreas do Brasil, representa amplo risco de destruição de sítios arqueológicos. Assim, em que pese os cuidados para com a não ocupação de áreas mais amplas sem que haja um prévio estudo de impacto ambiental, considerando que a não implantação do Projeto não se contrapõe à sua utilização, há que se considerar a possibilidade de uso daquelas terras de modo intensivo ou não.

Assim, no caso de outros projetos co-localizados, que venham a ser implementados na área, e que envolvam ocupação do solo, não defeririam em seus impactos sobre um eventual patrimônio arqueológico da área.

CENÁRIO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.

O prognóstico relativo ao patrimônio arqueológico neste segundo cenário considerou as etapas de planejamento, de implantação e de operação.

ETAPA DE PLANEJAMENTO.

A fase de planejamento da obra, tendo em vista envolver estudos de impacto sobre o patrimônio arqueológico, representa uma oportunidade de avaliação do potencial do patrimônio da área. Sob esta ótica, o planejamento se constitui em um impacto positivo no sentido de buscar a identificação e resgate do patrimônio presente. Desta etapa advém ainda a elaboração de projetos de estudo, que do ponto de vista científico contribuirão para ampliação do quadro da pré-história brasileira.

ETAPA DE IMPLANTAÇÃO.

Em sua fase de implantação, diferentes atividades podem produzir distintos níveis de impacto sobre o patrimônio arqueológico presente na área.

As atividades que se pode considerar de maior risco de impacto, ao nível do patrimônio arqueológico são:

Serviços de Movimentação de terra.

As ações de movimentação de terra, em que se incluem escavação de fundações, aberturas de acessos, etc., poderão vir a representar um risco a eventuais remanescentes arqueológicos ainda não localizados. Deverão ser consideradas não apenas as áreas circunscritas ao empreendimento, mas ainda eventuais áreas de empréstimo e de bota-fora.

Sua ação se faz através da alteração na distribuição espacial (vertical e horizontal) de vestígios arqueológicos eventualmente presentes.

Tais impactos são passíveis de produzir efeitos negativos, de caráter permanente, que atuam de forma direta, ocorrendo em curto prazo, de forma irreversível, com abrangência local, de média magnitude, e significativos.

Obras Civis.

As obras de infra-estrutura (instalações, sistema hidráulico, sistema de esgotamento, etc.) implicam em ações de movimentação de terra (escavação, aplanamento) e poderão vir a representar um risco a eventuais remanescentes arqueológicos ainda não localizados.

Sua ação se faz através da alteração na distribuição espacial (vertical e horizontal) de vestígios arqueológicos eventualmente presentes.

Tais impactos são passíveis de produzir efeitos negativos, de caráter permanente, que atuam de forma direta, ocorrendo em curto prazo, de forma irreversível, com abrangência local que, embora sejam de baixa magnitude, são significativos.

ETAPA DE OPERAÇÃO.

Nesta etapa, os riscos ao patrimônio arqueológico advêm da intensificação do uso do solo nas áreas contíguas, decorrente da expectativa de geração de emprego, funcionando como pólo de atração para a população.

MEDIDAS RECOMENDADAS.

- Implantação de um Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico, que envolva:
 - Prospecção de subsuperfície.
 - Monitoramento das obras que envolvam movimentação de terra.
 - Avaliação detalhada do patrimônio arqueológico na área das obras após a sua materialização em campo.
 - Realização de ações de salvamento de amostras representativas do patrimônio arqueológico identificado.
- Implantação de um programa de educação patrimonial.
 - Treinamento dos trabalhadores das obras para reconhecimento expedito de vestígios arqueológicos.

PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E DE RESGATE ARQUEOLÓGICO.

Este Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico visa o cumprimento da legislação pertinente ao licenciamento para a implantação do Complexo Turístico Dunas do Paracuru, localizado no Município de Paracuru - CE. De acordo com o que determina o Art. 4º da PORTARIA IPHAN Nº 230, de 17 DE DEZEMBRO de 2002, “A partir do diagnóstico e avaliação de impactos, deverão ser elaborados os Programas de Prospecção e de Resgate compatíveis com o cronograma das obras e com as fases de licenciamento ambiental do empreendimento de forma a garantir a integridade do patrimônio cultural da área”.

Este Programa concentra esforços no intuito de estimar a quantidade de sítios arqueológicos existentes na área a ser afetada diretamente pelo empreendimento. Este estudo buscará ainda avaliar a extensão, a profundidade, a diversidade cultural e o grau de preservação dos sítios arqueológicos localizados e promover o resgate do material arqueológico ali presente.

PROJETOS QUE INTEGRAM O PROGRAMA.

Considerando as etapas de licenciamento da obra e a busca pela preservação do patrimônio arqueológico eventualmente existente na área, o Programa apresentado abrange três Projetos:

O primeiro Projeto proposto, deverá prever prospecções intensivas com amostragem de subsuperfície, nos compartimentos de maior potencial arqueológico. Assim, deverá ser implementado, antecipando-se à execução das obras.

O segundo a ser implementado é o Projeto de Monitoramento Arqueológico das obras que envolvam movimentação de terra, a ser executado durante todo o período de instalação em que estejam previstas ações de movimentação de terra.

O terceiro, o Projeto de Educação Patrimonial, que deverá ser implementado sobretudo a partir do início das obras, haja vista que a área praticamente não é habitada.

PROJETO DE PROSPECÇÕES INTENSIVAS COM AMOSTRAGEM DE SUBSUPERFÍCIE.

Deverá preceder a fase de implantação das obras que envolvam movimentação de terra, tais como limpeza do terreno, obtenção de material para aterro, cortes no terreno, etc..

Objetivos.

O objetivo central do Programa é estimar a quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas a serem afetadas diretamente pelo empreendimento e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação nos depósitos arqueológicos com vistas ao detalhamento do Programa de Resgate a ser executado na última fase de licenciamento do empreendimento.

Objetivos Gerais.

De acordo com o que determina a Portaria nº 230 do IPHAN, datada de 17 de Dezembro de 2002, em seu Artº 5, os estudos a serem desenvolvidos com vistas à obtenção de Licença de Instalação (LI) deverão propiciar as bases que fundamentem, em critérios precisos de significância científica, a seleção dos sítios arqueológicos ameaçados a ser objeto de estudo em detalhe, em detrimento de outros. O resultado final esperado é um Programa de Resgate Arqueológico detalhado, a ser implementado na fase seguinte.

Objetivos Específicos.

Nesta fase, os estudos a serem desenvolvidos deverão propiciar prospecções intensivas no conjunto da área do empreendimento, que sofrerá impactos potencialmente lesivos ao patrimônio arqueológico. Apesar da diversidade de compartimentos ambientais, que possam vir a representar um maior ou menor potencial arqueológico, a área deverá ser tratada em seu todo.

Os objetivos específicos desta fase são estimar a quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas a serem afetadas direta ou indiretamente pelo empreendimento e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação nos depósitos arqueológicos para fins de detalhamento de uma etapa subsequente do Programa de Resgate Arqueológico, o qual deverá ser implantado na próxima fase.

Metodologia.

O corte metodológico a ser utilizado nesta pesquisa, face ao iminente uso intensivo do solo, não permite adotar-se uma abordagem teórica que privilegie quer o espaço, quer o tempo. Tem-se assim que buscar amostrar os espaços que integram a área sob estudo.

Na realidade, este projeto corresponde a uma etapa de pesquisa arqueológica intensiva sobre uma área, na qual se buscou estabelecer inicialmente um panorama geral, superficial, para em seguida focar o levantamento sistemático de subsuperfície, por unidade espacial estabelecida. O critério estabelecido para a definição das unidades espaciais não pode levar em consideração diferenças entre zonas ambientais, haja vista a homogeneidade ambiental que se apresenta na área. Assim, não cabe neste estudo privilegiar a compartimentação ambiental considerada a partir de qualquer período de tempo específico, freqüentemente utilizado em estudos regionais¹⁹. Neste tocante, apenas se pode permitir neste estudo a compartimentação temporal em termos do conhecimento referente à presença humana ou não.

Tais áreas foram, durante o período imediatamente anterior à ocupação colonial, praticamente dominadas por grupos de agricultores semi-sedentários. Segundo a tradição oral retransmitida por viajantes e, sobretudo por padres da Companhia de Jesus, tais grupos haviam sucedido populações coletoras que foram obrigadas a buscar novas paragens.

Sob a perspectiva de uma abordagem de pesquisa em sucessivos estágios, a etapa que permitiu a elaboração deste Programa propiciou uma primeira visão do conjunto do universo a ser amostrado²⁰. Assim, nas áreas onde forem registrados vestígios arqueológicos serão coletadas amostras sistemáticas e intensivas do material em superfície.

As coleções controladas do material de superfície de cada sítio serão obtidas através da coleta completa de porções selecionadas da superfície do sítio, ou por quadrantes ou por secções de áreas concêntricas e poderão vir a fornecer informações relacionadas à distribuição de tipos de artefatos ao longo do sítio.

As coleções assim obtidas visam proporcionar informações relativas à cronologia, localização e extensão de cada ocupação e utilização funcional de secções do sítio²¹.

¹⁹ Thomas, D. H. ,1969.

²⁰ Barry, B. J. L. , and A. Baker, 1968

²¹ Rechman & Watson, 1970; Whallon & Kantman, 1969

Por outro lado, os resultados preliminares obtidos nesta primeira etapa quando não foram localizadas as ocorrências superficiais de vestígios arqueológicos, não representa necessariamente o universo dos estudos subseqüentes, pois na ocasião a visibilidade do solo se mostrava praticamente nula em função da exuberância sazonal da vegetação. Ademais, áreas ainda alagadas pelas chuvas não permitiram um levantamento de campo efetivo.

Com base em tais premissas, nesta etapa quando se buscará estimar a quantidade de sítios arqueológicos eventualmente existentes na área, e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação dos depósitos arqueológicos, o estabelecimento da amostra não se fará com base no universo de ocorrências arqueológicas conhecidas. Antes se estabelecerá uma amostragem com base em critérios espaciais. Serão estabelecidas unidades retangulares em uma malha de quatro hectares, que serão prospectadas com vistas a localizarem-se eventuais vestígios arqueológicos de subsuperfície. A prospecção de subsuperfície se fará através da realização de cinco cortes-teste, randomicamente distribuídos em cada unidade.

Todos os sítios localizados serão registrados, assinalando-se suas características em termos de tamanho aproximado (distribuição horizontal e vertical) e o período de ocupação. A amostragem assim estabelecida permitirá dados efetivos para um inventário de localização e características dos sítios presentes na área.

Os resultados obtidos, concernentes aos tipos de assentamento, períodos de ocupação, e outros dados interpretativos, deverão ser utilizados na determinação de processos e objetivos da próxima etapa de pesquisa de campo, ou seja, para o detalhamento de uma segunda etapa do Programa de Resgate Arqueológico, o qual deverá ser implantado na próxima fase.

Seqüência das operações a serem realizadas.

Fase 1 –.

Licenciamento junto ao IPHAN para execução do Programa de Resgate Arqueológico.

Como foi referido anteriormente, este Programa está subordinado ao que determina a Portaria nº 7 do IPHAN, que estabelece os procedimentos necessários à comunicação prévia, às autorizações para pesquisas e escavações arqueológicas em sítios arqueológicos, previstas na Lei n.º 3.924, de 26 de julho de 1961.

Deste modo, o Programa de Resgate Arqueológico deverá ser apresentado ao IPHAN, formalizando um 'Pedido de Permissão' e a ele deverão estar anexados os documentos arrolados no Artigo 5º da referida Portaria nº 7 do IPHAN, que estabelece a documentação necessária a compor tais Processos.

Todas as demais Fases estarão subordinadas à emissão de um Parecer do IPHAN que, se for o caso, emitirá uma Portaria autorizando a pesquisa.

Fase 2 –.

- Execução do Programa de Prospecção Arqueológica sistemática na área sob estudo.

Etapas:

- Promover a prospecção sistemática, nas diferentes áreas a serem diretamente afetadas pelas obras, através de:
 - Executar cortes-teste, sistematicamente distribuídos, ao longo da área de influência direta.
 - Plotar, com base no Sistema de Posicionamento Global (GPS), todos os locais onde foram realizados cortes-teste.

As etapas a seguir apenas terão lugar quando da localização de evidências arqueológicas.

- Plotar, com base no Sistema de Posicionamento Global (GPS), sítios arqueológicos superficiais ou subsuperficiais, porventura existentes.
- As áreas onde forem localizados vestígios arqueológicos serão registradas, assinalando-se os limites espaciais das ocorrências.
- Promover, nos sítios localizados, uma coleta sistemática de superfície (se for o caso), para análise e classificação do material.
- Mapear os sítios registrados, avaliando-se a necessidade de proceder a uma escavação de salvamento mais ampla.
- Documentação fotográfica das ocorrências arqueológicas. Todas as áreas de ocorrência de vestígios arqueológicos serão documentadas fotograficamente.
- Controle documental de estruturas porventura existentes. Nos casos em que as evidências arqueológicas incluam a presença de estruturas, estas deverão ser documentadas em detalhe.

- Inventário – os sítios arqueológicos identificados serão inventariados, nos moldes preconizados pela legislação e demais diretrizes estabelecidas pelo órgão oficial de proteção ao patrimônio arqueológico – IPHAN.

Fase 3 – Trabalhos de Laboratório e de Gabinete.

- Análise preliminar dos vestígios localizados com vistas a avaliar-se seu potencial como sítio arqueológico, recomendando ou não um estudo exaustivo da área através de um projeto específico de Salvamento Arqueológico.

No caso de haver recomendação de pesquisa arqueológica em sítios específicos (Projetos de Salvamento Arqueológico), estes serão objeto de projetos específicos, a serem também submetidos à aprovação do IPHAN, conforme preconiza a legislação vigente.

Etapas:

- Tratamento preliminar do material arqueológico resgatado.
- Análise preliminar do material arqueológico resgatado.
- Avaliação preliminar dos vestígios localizados.
- Registro e acondicionamento do material coletado em campo.

Elaboração de Relatório final para o IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e para o Empreendedor.

- Elaboração (se for o caso) de um Programa de Resgate Arqueológico a ser implantado na fase de obtenção da Licença de Operação. O Programa a ser apresentado deverá estabelecer uma seleção dos sítios arqueológicos eventualmente localizados na área, que deverão ser objeto de estudo em detalhe. A seleção dos sítios deverá obedecer a critérios precisos de significância científica que justifique a seleção de uns em detrimento de outros.

INDICADORES DE EXECUÇÃO.

O inventário de sítios arqueológicos identificados na área representa um dos principais produtos desta pesquisa. Os inventários constituem-se em fontes primárias de dados para a pesquisa e estudo científicos. Ainda que as informações contidas neste inventário apresentem um nível restrito em decorrência da própria natureza da abordagem desta metodologia, os sítios localizados, os resultados obtidos deverão, no mínimo, fornecer um ponto de partida para a identificação, seleção, estudo e proteção dos sítios eventualmente considerados relevantes.

PRODUTOS ESPERADOS:

- Inventário dos sítios arqueológicos localizados com suas características.
- Registro dos sítios arqueológicos localizados junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Definição preliminar da distribuição espacial das distintas ocupações que servirão de base a futuras pesquisas.
- Relatório final da pesquisa onde conste:
 - Estimativa da quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas a serem afetadas pelo empreendimento.
 - Estimativa da extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação dos sítios arqueológicos localizados.
 - Proposição de Programa de Resgate Arqueológico, se for o caso, a ser implantado na próxima fase.

PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DAS OBRAS QUE ENVOLVAM MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.

A ser realizado durante a fase de implantação, enfatizando as obras que envolvam movimentação de terra, tais obras de infra-estrutura viária e sanitária, obras civis.

APRESENTAÇÃO.

O Programa deverá atender ao que preconizam as NORMAS DE GERENCIAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO²², que trata do acompanhamento arqueológico constante, na fase de implantação do empreendimento. Recomenda particularmente o “acompanhamento, por parte da equipe de arqueólogos, das ações do empreendimento que incluam retirada de vegetação, trabalho de terraplanagem, implantação de canteiros de obra, drenagens, áreas de empréstimo, e ainda qualquer outra atividade potencialmente causadora de danos ao Patrimônio Arqueológico” enfatizando a necessidade de se garantir na “farta documentação escrita e fotográfica de cada trecho do empreendimento”. (BASTOS; SOUZA; GALLO, página, 205)

Ainda em atendimento à legislação, faz-se necessário privilegiar, ainda nesta etapa de implantação, um programa de Educação Patrimonial, cujo ponto central é o treinamento dos trabalhadores das obras, de modo a capacitá-los para o reconhecimento expedito de vestígios arqueológicos.

Por outro lado, tendo em vista que as atividades a serem monitoradas põem em risco o patrimônio arqueológico eventualmente presente, sua execução depende da elaboração de um projeto específico a ser submetido à aprovação do IPHAN.

OBJETIVOS.

²² **Bastos**, Rossano Lopes; **Souza**, Marise Campos de e **Gallo**, Haroldo Orgs. NORMAS DE GERENCIAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 9ª Superintendência Regional São Paulo – SP 2005.

O programa proposto visa o monitoramento arqueológico das ações de movimentação de terra, durante a execução das obras do Complexo Turístico Dunas do Paracuru, localizado no Município de Paracuru - CE.

O monitoramento arqueológico se fará, visando o cadastramento e salvamento arqueológico de eventuais vestígios arqueológicos que não tenham sido detectados quer à superfície, quer durante a prospecção de subsuperfície. Tais procedimentos visam atender às determinações constantes na Resolução Conama nº 001, de 23 de janeiro de 1986, em seu Art. 6º, I, c. ²³, e Resolução/Conama/nº 006 de 16 de setembro de 1987 em seu artigo 9º ²⁴ que determina a execução de um programa de monitoramento dos impactos ambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

Monitoramento arqueológico das obras que envolvam movimento de terra, seja por remoção (empréstimos ou jazidas, terraplanagem, etc.), seja por deposição (aterros, bota-foras). O monitoramento se fará com base em

- monitoramento arqueológico durante a execução das obras projetadas, com vistas a identificar quaisquer vestígios arqueológicos eventualmente presentes na área;
- avaliação fundamentada em critérios de significância científica, dos vestígios arqueológicos eventualmente descobertos, a fim promover a seleção de sítios arqueológicos a serem objeto de
 - estudo em detalhe, por meio de escavações exaustivas, com o registro detalhado de cada sítio e de seu entorno, e aqueles dos quais se fará o

23 **RESOLUÇÃO CONAMA Nº 001**, de 23 de janeiro de 1986, publicada no D. O. U. de 17/2/86.

Art. 6º. O estudo de impacto ambiental desenvolverá, no mínimo, as seguintes atividades técnicas:

I Diagnóstico ambiental da área de influência do projeto completa descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações, tal como existem, de modo a caracterizar a situação ambiental da área, antes da implantação do projeto.

c) o meio socioeconômico. O uso e ocupação do solo, os usos da água e a sócio-economia, destacando os sítios e monumentos arqueológicos, históricos e culturais da comunidade, as relações de dependência entre a sociedade local, os recursos ambientais e a potencial utilização futura desses recursos.

24 **RESOLUÇÃO/CONAMA/No 006** DE 16 DE SETEMBRO DE 1987, publicada no D. O. U. de 22/10/87, Seção I, Pág. 17. 499

Art. 9º. O estudo de impacto ambiental, a preparação do RIMA, o detalhamento dos aspectos ambientais julgados relevantes a serem desenvolvidos nas várias fases do licenciamento, inclusive o **programa de acompanhamento e monitoragem dos impactos**, serão acompanhados por técnicos designados para este fim pelo (s) órgão(s) estadual(ais) competente(s).

salvamento através da coleta de exemplares estatisticamente significativos da cultura material contida em cada sítio arqueológico.

Assim, os resultados obtidos no Projeto de Monitoramento e Salvamento Arqueológico das obras poderão ainda vir a proporcionar subsídios à elaboração de eventuais Projetos de Salvamento Arqueológico específicos, a serem desenvolvidos na área, no caso de serem identificados sítios arqueológicos de reconhecido interesse científico.

METODOLOGIA.

A diretriz metodológica que orienta as etapas preconizadas pela Portaria 230-IPHAN, toma por base as etapas de pesquisa sugeridas por Redman em 1973²⁵, para os estudos regionais. Assim sendo, os estudos de impacto ambiental devem, necessariamente, considerar para a aplicação das técnicas de amostragem de campo, a abrangência espacial do projeto. No caso da implantação do Complexo Turístico Dunas do Paracuru, pode-se considerar como uma obra de abrangência local, levando em consideração que abrange diferentes fácies ambientais inter-relacionados.

Da forma como foi proposta, a prospecção de subsuperfície que integra o Programa pressupõe que os cortes-teste a serem realizados, permitirão uma significativa amostragem de subsuperfície daquela da área.

Outro aspecto a ser considerado representa o conhecimento oriundo da experiência na localização de sítios pré-históricos, particularmente daqueles da Tradição Tupiguarani no Nordeste brasileiro. O conhecimento das preferências de tais grupos, em termos de posicionamento topográfico e variáveis ambientais, adquirido ao longo de pesquisas realizadas, sinalizam no sentido de exercer um monitoramento particularmente intensivo na área. Uma análise geoarqueológica deverá complementar a avaliação em termos das preferências culturais dos grupos (não apenas pré-históricos), atentando para aspectos de origem e da dinâmica de sedimentos, o que permite preconizarem-se áreas de maior ou menor potencial arqueológico.

No âmbito das áreas de movimentação de terra, além do monitoramento arqueológico, eventualmente poderão vir a ser realizados novos cortes-teste, que

²⁵ REDMAN, Charles L. Trabalho de Campo em Multi-Estágios e Técnicas Analíticas, AMERICAN ANTIQUITY Vol. 38, n. 1 1973 (61- 79)

permitam se avaliar a extensão de ocorrências de material arqueológico, porventura reveladas durante as obras.

Os trabalhos de monitoramento arqueológico das obras deverão se estender por todo o período em que haja movimentação de terra, que atinjam camadas compatíveis com a presença humana, ajustando-se seus cronogramas, até a completa implantação das obras.

No planejamento e execução das ações de monitoramento das obras, a estratégia a ser adotada privilegia um sistema que envolve duas metas prioritárias:

- Monitoramento arqueológico das obras de movimentação de terra.
- Salvamento arqueológico de eventuais sítios localizados.

O Salvamento Arqueológico de sítios se fará com base na avaliação dos resultados obtidos através do monitoramento, que poderá apontar para a redefinição de estratégias (retroalimentação do processo). Tais estratégias poderão envolver:

- Salvamento arqueológico através de coleta de exemplares estatisticamente significativos de elementos materiais da cultura contidos em cada sítio arqueológico.
- Análise preliminar, em laboratório, das coleções resgatadas, com vista à avaliação fundamentada em critérios de significância científica, dos vestígios arqueológicos eventualmente descobertos, a fim promover a seleção de sítios arqueológicos a serem ou não objeto de ampla escavação.
- Quando for o caso, proposição de estudo em detalhe, por meio de escavações exaustivas, com o registro detalhado de cada sítio e de seu entorno.

SEQÜÊNCIA DAS OPERAÇÕES A SEREM REALIZADAS.

Trabalhos de Campo.

Meta 1.

Acompanhamento das obras de engenharia de construção, bota-fora, aterros e/ou quaisquer outras que interferirem fisicamente no terreno, durante toda a fase construtiva na área considerada, no esforço de promover o resgate de informações de sítios até então não detectados quer através da prospecção de superfície quer através da prospecção de subsuperfície, proposta.

Etapas:

- Monitoramento arqueológico das obras de movimentação de terra.

O monitoramento de cada trecho em obras deverá ser registrado em Fichas de Monitoramento sistemático²⁶ e documentado fotograficamente.

No caso de ser necessária a interrupção dos serviços de movimentação de terra em um determinado trecho por um tempo superior a 4 horas, ou quando a interrupção não possa ser acordada com o encarregado pela Empreiteira no local, será preenchida uma Notificação de Necessidade de Serviço Arqueológico, com vistas a garantir o salvamento das evidências arqueológicas localizadas²⁷.

As etapas a seguir apenas terão lugar quando da localização de evidências arqueológicas.

- Plotar, com base no Sistema de Posicionamento Global (GPS), sítios arqueológicos superficiais ou subsuperficiais, porventura existentes. As áreas onde forem localizados vestígios arqueológicos serão registradas através de coordenadas geográficas, assinalando-se os limites espaciais das ocorrências.
- Controle documental de estruturas porventura existentes. Nos casos em que as evidências arqueológicas incluam a presença de estruturas, estas deverão ser documentadas em detalhe.
- Documentação fotográfica das ocorrências arqueológicas. Todas as áreas de ocorrência de vestígios arqueológicos serão documentadas fotograficamente, bem como as estruturas localizadas.
- Inventariação – os sítios arqueológicos identificados serão inventariados, nos moldes preconizados pela legislação e demais diretrizes estabelecidas pelo órgão oficial de proteção ao patrimônio arqueológico – IPHAN.
- Mapear os sítios localizados. A partir das coordenadas dos sítios, se fará o mapeamento dos sítios localizados.

²⁶ O modelo da Ficha de Monitoramento apresentada no Anexo I

²⁷ O Modelo da ficha de Notificação de Necessidade de Serviço Arqueológico, apresentada no Anexo II

- Salvamento arqueológico através de coleta de exemplares estatisticamente significativos de elementos materiais da cultura contidos em cada sítio arqueológico.

Meta 2.

Avaliação dos resultados para redefinição de estratégias. A avaliação será executada com base nos resultados provenientes do monitoramento das obras, incluindo ainda o resultado das análises preliminares das coleções eventualmente resgatadas (trabalho de laboratório).

Etapas.

- Avaliação preliminar dos vestígios localizados com vistas a se avaliar seu potencial como sítio arqueológico, recomendando ou não um estudo exaustivo da área através de um projeto específico de Salvamento Arqueológico.
- Salvamento arqueológico através de coleta de exemplares estatisticamente significativos de elementos materiais da cultura contidos em cada sítio arqueológico.
- Proposição de estudo em detalhe, por meio de escavações exaustivas, com o registro detalhado de cada sítio e de seu entorno.
- No caso de não terem sido registradas ocorrências de material ou estruturas arqueológicas, avaliar-se a situação pré-existente, com vistas a se formular uma proposta a ser apresentada ao IPHAN, como resultado.

Trabalhos de Laboratório e Gabinete.

Etapas de laboratório:

- Tratamento preliminar do material arqueológico resgatado.
- Análise preliminar do material arqueológico resgatado.
- Avaliação preliminar dos vestígios localizados.
- Registro e acondicionamento do material coletado em campo.

Etapas de gabinete.

Elaboração de Relatórios semestrais para o IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e para o Empreendedor. Ao longo dos meses de monitoramento arqueológico das obras serão elaborados mensalmente Relatórios Parciais de Cumprimento de Objeto, a serem encaminhados ao Empreendedor. Os Relatórios mensais deverão prioritariamente conter as fichas de acompanhamento sistemático e a documentação fotográfica concernente, podendo ser apresentado em meio digital.

- Em função dos resultados provenientes do monitoramento arqueológico das obras, poderá vir a ser necessária a elaboração de um Programa de Salvamento Arqueológico. O Programa a ser apresentado ao IPHAN deverá apontar os sítios selecionados, que deverão ser objeto de estudo em detalhe, por meio de escavações exaustivas.
- No caso de haver recomendação de pesquisa arqueológica em sítios específicos (Projetos de Salvamento Arqueológico), estes serão objeto de Projetos específicos, a serem também submetidos à aprovação do IPHAN, conforme preconiza a legislação vigente.

INDICADORES DE EXECUÇÃO.

O inventário de ocorrências arqueológicas identificadas na área representa um dos principais produtos desta pesquisa. Os inventários constituem-se em fontes primárias de dados para a pesquisa e estudo científicos. Ainda que as informações contidas neste inventário apresentem um nível restrito em decorrência da própria natureza da abordagem do material localizado através de acompanhamento de obra, seus resultados deverão no mínimo fornecer um ponto de partida para a identificação, estudo e proteção de outros sítios de áreas adjacentes.

PRODUTOS ESPERADOS:

- Inventário de ocorrências de material arqueológico.
- Registro de eventuais ocorrências ou sítios arqueológicos localizados, junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Definição preliminar da distribuição espacial das distintas ocorrências que poderão vir a servir de base a futuras pesquisas.
- Preencher o banco de dados de referência das ocorrências arqueológicas, a ser encaminhado ao IPHAN (CNSA).
- Elaboração de um banco de imagens do material arqueológico, a ser disponibilizado ao público interessado.
- Relatório final da pesquisa onde conste:
 - Levantamento da quantidade de ocorrências arqueológicas localizadas na área afetada pelo empreendimento.
 - Estimativa da extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação do material arqueológico localizado.
 - Proposição de Programa de Salvamento Arqueológico, se for o caso, a ser implantado na próxima fase.

Saliente-se mais uma vez que o Programa de Salvamento Arqueológico proposto deverá ser elaborado aos moldes de projeto técnico-científico a ser encaminhado ao IPHAN, e que atenda à Lei Nº 3.924 e demais Leis e Portarias complementares, referentes à execução de projetos de pesquisa arqueológica.

PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

A ser executado durante a fase de implantação, visa ações de Educação Patrimonial a serem direcionadas aos trabalhadores que atuarão na área durante a execução das obras.

OBJETIVO.

Em atendimento à legislação, faz-se necessário privilegiar-se um programa de Educação Patrimonial, cujo ponto de partida corresponderia ao treinamento dos trabalhadores das obras, de modo a capacitá-los para o reconhecimento expedito de vestígios arqueológicos.

AÇÕES.

- Realização de palestras com audiovisuais de orientação, direcionadas aos trabalhadores que atuarão na área, durante a execução das obras.
- Distribuição de folhetos informativo/explicativos.
- Palestras em escolas públicas e/ou centros comunitários enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.
- Elaboração e distribuição de folder em escolas públicas e/ou centros comunitários enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.
- Disponibilização ao grande público dos resultados da pesquisa, através do site do Laboratório de Arqueologia, www.magmarqueologia.pro.br

SEQÜÊNCIA DE EVENTOS.

Início do programa de educação patrimonial, previsto para a fase de implantação das obras.

Execução do projeto de educação patrimonial		
METAS	UNIDADE DE MEDIDA (PRODUTOS)	QUANTIDADE
Palestras com audiovisuais de orientação, direcionadas aos trabalhadores que atuarão na área, durante a execução das obras.	Palestras	Mínimo de 1
Palestras em escolas públicas e/ou centros comunitários enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.	Palestras	Mínimo de 1
Elaboração e distribuição de folder em escolas públicas e/ou centros comunitários enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.	Folder	500 exemplares
Disponibilização ao grande público dos resultados da pesquisa, através do site do Laboratório de Arqueologia.	'Link' específico do Projeto, na página: www.magmarqueologia.pro.br	1

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES



Retomando o que foi dito na Avaliação dos Impactos, a implantação do empreendimento não interferirá fisicamente em áreas urbanas nem em áreas em que estejam registradas edificações rurais oficialmente reconhecidas como de interesse histórico. Não se prevê, portanto, riscos em relação ao patrimônio arquitetônico.

Por outro lado, a área por onde se desenvolve o empreendimento corresponde a uma região de depósitos sedimentares, não atingindo, portanto, áreas propícias à presença de cavernas de interesse espeleológico relevante. Tampouco foi registrada a ocorrência de fósseis, quer animais quer vegetais nesta área.

Assim considerando, as obras do empreendimento envolvem unicamente riscos com relação ao patrimônio arqueológico. A expectativa de tais riscos converge para as áreas onde serão necessárias ações de movimentação de terra (quando existe a possibilidade de destruição total ou parcial de sítios arqueológicos ainda não manifestos).

Tais circunstâncias redundam em risco de promover impactos negativos, que em grande parte estariam concentrados na etapa de implantação, concentrando-se na área de instalação dos canteiros, na implantação dos acessos e certamente na área a ser construída. Incluiria ainda as áreas de empréstimo e eventuais bota-foras a serem utilizados.

Assim, tendo em vista os resultados obtidos nesta fase de estudo, e considerando ainda que na área não existam remanescentes irremovíveis do patrimônio cultural arqueológico, somos de Parecer que o IPHAN poderia se pronunciar favoravelmente à concessão da Licença Prévia, subordinando a concessão da Licença de Instalação a apresentação e execução de um Programa que inclua o Resgate dos Sítios Arqueológicos localizados, Prospecções Intensivas com amostragem de subsuperfície e Monitoramento Arqueológico das obras de Movimentação de terra.


 **Prof. Marcos Albuquerque**
Coord. Laboratório Arqueologia

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Antônio, *Algumas Origens do Ceará*, Edição Fac-similada Comemorativa do 1o Centenário do Instituto do Ceará, Fortaleza: Instituto Histórico do Ceará, 1987.
- BRIGIDO, J., *Ceará: homens e fatos*, Rio de Janeiro: Tipografia Besnard Frères, 1919.
- GIRÃO, R., *Pequena História do Ceará*, Fortaleza: Batista Fontinelli, 1953.
- GUIMARÃES, G., “Incidente aero-naval anglo-brasileiro no Ceará em 21 de novembro de 1942: a escaramuça de Paracuru”, in: *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, v. 109, 1995, pp. 345-352.
- MELLO, F. I. M. H. de, “Excursões pelo Ceará, São Pedro do Sul e São Paulo”, in: *Revista do Instituto Arqueológico e Histórico Brasileiro*, v. 35, 1872, pp. 80 e ss.
- “Memória sobre a capitania do Ceará”, in: *Revista do Instituto Histórico e*
- PAULET, A. J. Silva, “Descrição abreviada da capitania do Ceará”, in: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, n. 60, 1897, pp. 109-133.
- SAMPAIO FILHO, Dorian, *Municípios do Ceará: História, Geografia e Administração*, Fortaleza: Multigraf Editora, 1999.
- STUDART, Barão de, *Notas para a história do Ceará*, Brasília: Senado Federal, 2004.
- THEBERGE, P. “Esboço histórico sobre a província do Ceará”, in: *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, v. 63, 1969, pp. 79-80.

www.biblioteca.ibge.gov.br/paracuru

http://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Paracuru&uf=CE&tipo=historia

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO

Este estudo de Impacto Ambiental – EIA, subitem Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico, para a implantação do Complexo Turístico Dunas do Paracuru, localizado no Município de Paracuru - CE, contou com a participação dos seguintes profissionais:

- Marcos Albuquerque - Coordenação Geral.
- Veleda Lucena – Arqueóloga.
- Darlene Maciel - Arqueóloga
- George Cabral – Historiador.
- Naudiney Gonçalves – Historiador.
- Doris Walmsley - Fotógrafa
- Marcelo Milanez – Técnico
- Alberes da Silva Pessoa – Auxiliar de Pesquisa

A N E X O S

FICHAS DE REGISTRO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NO IPHAN

Nome do sítio: CE 090 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE 090 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica em área de dunas. Não há evidência de

Sítios relacionados: estrutura construtiva/arquitetônica no local.

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP: Cidade:

UF:

E-mail: Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento Turísticos S/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 502266 N: 9622987

Perímetro:	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas fixas

Compartimento topográfico: Topo

Altitude: 19,35 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 4571 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Floresta ombrófila | <input type="checkbox"/> Savana (cerrado) |
| <input type="checkbox"/> Floresta estaciona | <input type="checkbox"/> Savana-estépica (caatinga) |
| <input type="checkbox"/> Campinarana | <input type="checkbox"/> Estepe |
| <input type="checkbox"/> Capoeira | |

Outra: Sem vegetação

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Atividade urbana | <input type="checkbox"/> Pasto |
| <input type="checkbox"/> Via pública | <input type="checkbox"/> Plantio |
| <input type="checkbox"/> Estrutura de fazenda | <input type="checkbox"/> Área não utilizada |

Outro: Criação de bovinos, ovinos e muare; pesca

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="radio"/> Unicomponencial | <input type="checkbox"/> Pré-colonial |
| <input type="radio"/> Multicomponencial | <input type="checkbox"/> De contato |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Histórico |

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refugio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4468

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Artefatos cerâmicos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Arte rupestre:	Tradições:
	Estilos:
	Complementos:
	Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru

Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.

Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia

CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 6	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque

Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE

Atualizações:

Data: ____/____/____	Assinatura: _____
-----------------------------	--------------------------



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Registro de ocorrência de material arqueológico durante prospecção de superfície.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragmento de cerâmica arqueológica encontrada em prospecção da superfície.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: CE0091 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0091 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de lítico e cerâmica em área de dunas. Não há evidência de

Sítios relacionados: estrutura construtiva/arquitetônica no local.

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento Turísticos S/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 503200 N: 9622191

Perímetro: Zona: E: N:
Zona: E: N:
Zona: E: N:
Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas fixas

Compartimento topográfico: Topo

Altitude: 19,352 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 3397 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

- Floresta ombrófila Savana (cerrado)
 Floresta estaciona Savana-estépica (caatinga)
 Campinarana Estepe
 Capoeira

Outra: Sem vegetação

Uso atual do terreno:

- Atividade urbana Pasto
 Via pública Plantio
 Estrutura de fazenda Área não utilizada

Outro: Criação de bovinos, ovinos e muare; pesca

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

- Unicomponential Pré-colonial
 Multicomponential De contato
 Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Fragmentos líticos

Material histórico: Cerâmica, faiança fina.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4469

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Artefatos cerâmicos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Arte rupestre:	Tradições:
	Estilos:
	Complementos:
	Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 7	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE
Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Panorâmica de área de ocorrência
de material arqueológico.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da
UFPE



Fragmentos de material
arqueológico encontrado na
superfície durante prospecção.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da
UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: CE0092 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0092 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica. Não há evidência de estrutura

Sítios relacionados: construtiva/arquitetônica no local.

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento Turísticos S/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 503715 N: 9620939

Perímetro: Zona: E: N:
Zona: E: N:
Zona: E: N:
Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Planície de deflação

Compartimento topográfico: Base

Altitude: 15,507 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 5473 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

- Floresta ombrófila Savana (cerrado)
 Floresta estacional Savana-estépica (caatinga)
 Campinarana Estepe
 Capoeira

Outra: Sem vegetação

Uso atual do terreno:

- Atividade urbana Pasto
 Via pública Plantio
 Estrutura de fazenda Área não utilizada

Outro: Criação de bovinos, ovinos e muare; pesca

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

- Unicomponental Pré-colonial
 Multicomponental De contato
 Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refugio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4470

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Artefatos cerâmicos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Arte rupestre:	Tradições:
	Estilos:
	Complementos:
	Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 4	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE
Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Realização de prospecção de superfície em área de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragments de material arqueológico encontrado na superfície durante prospecção.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: CE0093 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0093 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica. Não há evidência de estrutura

Sítios relacionados: construtiva/arquitetônica no local.

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Eplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Eplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 503166 N: 9620009

Perímetro:	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Planície de deflação

Compartimento topográfico: Base

Altitude: 18,151 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 1976 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Floresta ombrófil | <input type="checkbox"/> Savana (cerrado) |
| <input type="checkbox"/> Floresta estaciona | <input type="checkbox"/> Savana-estépica (caatinga) |
| <input type="checkbox"/> Campinarana | <input type="checkbox"/> Estepe |
| <input type="checkbox"/> Capoeira | |

Outra: Sem vegetação

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Atividade urbana | <input type="checkbox"/> Pasto |
| <input type="checkbox"/> Via pública | <input type="checkbox"/> Plantio |
| <input type="checkbox"/> Estrutura de fazenda | <input type="checkbox"/> Área não utilizada |

Outro: Criação de bovinos, ovinos e muare; pesca

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="radio"/> Unicomponencial | <input type="checkbox"/> Pré-colonial |
| <input type="radio"/> Multicomponencial | <input type="checkbox"/> De contato |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Histórico |

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refugio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4471, 4472

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 13	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE
Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Registro de ocorrência de material arqueológico superficial em área de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragmento de cerâmica encontrado durante prospecção de superfície em área de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

Nome do sítio: CE0094 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0094 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica. Não há evidência de estrutura

Sítios relacionados: construtiva/arquitetônica no local.

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Eplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Eplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 502435 N: 9620124

Perímetro:	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Planície de deflação

Compartimento topográfico: Base

Altitude: 25,36 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 2706 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Floresta ombrófil | <input type="checkbox"/> Savana (cerrado) |
| <input type="checkbox"/> Floresta estaciona | <input type="checkbox"/> Savana-estépica (caatinga) |
| <input type="checkbox"/> Campinarana | <input type="checkbox"/> Estepe |
| <input type="checkbox"/> Capoeira | |

Outra: Sem vegetação

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Atividade urbana | <input type="checkbox"/> Pasto |
| <input type="checkbox"/> Via pública | <input type="checkbox"/> Plantio |
| <input type="checkbox"/> Estrutura de fazenda | <input type="checkbox"/> Área não utilizada |

Outro: Criação de bovinos, ovinos e muare; pesca

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="radio"/> Unicomponencial | <input type="checkbox"/> Pré-colonial |
| <input type="radio"/> Multicomponencial | <input type="checkbox"/> De contato |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Histórico |

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4473, 4474

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru

Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.

Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia

CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 13	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque

Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE

Atualizações:

Data: ____/____/____	Assinatura: _____
-----------------------------	--------------------------



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Registro de material arqueológico superficial em área de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragments de material arqueológico registrados durante prospecção de superfície.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: CE0095 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0095 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de lítico e cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0096 LA/UFPE, CE0097 LA/UFPE, CE0098 LA/UFPE, CE0099 LA/UFPE, CE0100 LA/UFPE, CE0103 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:501642 N:9620174

Perímetro: Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas móveis

Compartimento topográfico: Base

Altitude: 24,399 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 3493 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófil

Floresta estaciona

Campinarana

Capoeira

Outra: Sem vegetação

Savana (cerrado)

Savana-estépica
(caatinga)

Estepe

Uso atual do terreno:

Atividade urbana

Via pública

Estrutura de fazenda

Outro: Ocasional caminho

Pasto

Plantio

Área não utilizada

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

Unicomponencial

Multicomponencial

Pré-colonial

De contato

Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta

Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Fragmento lítico.

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4475

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Artefatos cerâmicos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Arte rupestre:	Tradições:
	Estilos:
	Complementos:
	Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 7/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru

Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.

Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia

CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 4	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque

Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE

Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Panorâmica de área de ocorrência de material arqueológico, durante realização de prospecção de superfície

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragmento de cerâmica arqueológica encontrada em área de formação dunar durante prospecção de superfície.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

Nome do sítio: CE0096 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0096 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de lítico e cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0095 LA/UFPE, CE0097 LA/UFPE, CE0098 LA/UFPE, CE0099 LA/UFPE, CE0100 LA/UFPE, CE0103 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:501637 N:9620289

Perímetro: Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas móveis

Compartimento topográfico: Base

Altitude: 34,493 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 3528 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófil

Floresta estaciona

Campinarana

Capoeira

Outra: Sem vegetação

Savana (cerrado)

Savana-estépica
(caatinga)

Estepe

Uso atual do terreno:

Atividade urbana

Via pública

Estrutura de fazenda

Outro: Ocasional caminho

Pasto

Plantio

Área não utilizada

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

Unicomponental

Multicomponental

Pré-colonial

De contato

Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta

Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refugio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Fragmento lítico.

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4476

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 8	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE
Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Realização de prospecção de superfície em área de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragmento de cerâmica arqueológica registrada em prospecção de superfície.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: CE0097 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0097 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0095 LA/UFPE, CE0096 LA/UFPE, CE0098 LA/UFPE, CE0099 LA/UFPE, CE0100 LA/UFPE, CE0103 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:501469 N:9620303

Perímetro: Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas móveis

Compartimento topográfico: Encosta

Altitude: 27,283 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 3694 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófil

Floresta estaciona

Campinarana

Capoeira

Outra: Sem vegetação

Savana (cerrado)

Savana-estépica
(caatinga)

Estepe

Uso atual do terreno:

Atividade urbana

Via pública

Estrutura de fazenda

Outro: Ocasional caminho

Pasto

Plantio

Área não utilizada

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

Unicomponencial

Multicomponencial

Pré-colonial

De contato

Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta

Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica, Faiança fina, tijolo batido.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4477

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 9	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE
Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Prospecção de superfície em área de formação dunar, onde se observou a ocorrência de material arqueológico superficial.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da
UFPE

Nome do sítio: CE0098 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0098 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0095 LA/UFPE, CE0096 LA/UFPE, CE0097 LA/UFPE, CE0099 LA/UFPE, CE0100 LA/UFPE, CE0103 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:501704 N:9620419

Perímetro: Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas móveis

Compartimento topográfico: Base

Altitude: 29,927 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 3504 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófil

Floresta estaciona

Campinarana

Capoeira

Outra: Sem vegetação

Savana (cerrado)

Savana-estépica
(caatinga)

Estepe

Uso atual do terreno:

Atividade urbana

Via pública

Estrutura de fazenda

Outro: Ocasional caminho

Pasto

Plantio

Área não utilizada

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

Unicomponental

Multicomponental

Pré-colonial

De contato

Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta

Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4478

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru

Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.

Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia

CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 6	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque

Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE

Atualizações:

Data: ____/____/____	Assinatura: _____
-----------------------------	--------------------------



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Realização de prospecção de superfície em área de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragmto de materil arqueológico registrado durante prospecção de suerfície.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

Nome do sítio: CE0099 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0099 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0095 LA/UFPE, CE0096 LA/UFPE, CE0097 LA/UFPE, CE0098 LA/UFPE, CE0100 LA/UFPE, CE0103 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:501717 N:9620577

Perímetro: Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas móveis

Compartimento topográfico: Base

Altitude: 29,206 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 3546 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófil

Floresta estaciona

Campinarana

Capoeira

Outra: Sem vegetação

Savana (cerrado)

Savana-estépica
(caatinga)

Estepe

Uso atual do terreno:

Atividade urbana

Via pública

Estrutura de fazenda

Outro: Ocasional caminho

Pasto

Plantio

Área não utilizada

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

Unicomponental

Multicomponental

Pré-colonial

De contato

Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta

Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4479

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 3	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE
Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Panorâmica de área de formação dunar onde se registrou a ocorrência de material arqueológico superficial.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Material arqueológico encontrado durante prospecção de superfície em área de formação dunar.

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: CE0100 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0100 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0095 LA/UFPE, CE0096 LA/UFPE, CE0097 LA/UFPE, CE0098 LA/UFPE, CE0099 LA/UFPE, CE0103 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:502043 N:9620966

Perímetro: Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas móveis

Compartimento topográfico: Depressão

Altitude: 34,012 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 3417 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófil

Floresta estaciona

Campinarana

Capoeira

Outra: Sem vegetação

Savana (cerrado)

Savana-estépica
(caatinga)

Estepe

Uso atual do terreno:

Atividade urbana

Via pública

Estrutura de fazenda

Outro: Ocasional caminho

Pasto

Plantio

Área não utilizada

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

Unicomponental

Multicomponental

Pré-colonial

De contato

Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta

Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4480

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Artefatos cerâmicos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Arte rupestre:	Tradições:
	Estilos:
	Complementos:
	Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 7/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 6	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE

Atualizações:

Data: ____/____/____	Assinatura: _____
-----------------------------	--------------------------



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Panorâmica de área de ocorrência de material arqueológico durante prospecção de superfície.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragmentos de material arqueológico registrado em prospecção de superfície em área de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

Nome do sítio: CE0101 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0101 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0102 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UT

Ponto central Zon.24 E 501477 N:9621916

Perímetro: Zona: E N:
Zona: E N:
Zona: E N:
Zona: E N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas móveis

Compartimento topográfico: Encosta

Altitude: 25,36m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 4375m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

- Floresta ombrófila Savana (cerrado)
 Floresta estaciona Savana-estépica (caatinga)
 Campinarana Estepe
 Capoeira

Outra: Sem vegetação

Uso atual do terreno:

- Atividade urbana Pasto
 Via pública Plantio
 Estrutura de fazenda Área não utilizada

Outro: Ocasional caminho

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

- Unicomponencial Pré-colonial
 Multicomponencial De contato
 Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso

Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refugio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4481

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Artefatos cerâmicos	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Arte rupestre:	Tradições:
	Estilos:
	Complementos:
	Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 7/8/2008 Ano do registro 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.

Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia

CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco
	Croqui	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre
	Planta baixa de estruturas	Cópia parcial de arte rupestre
	Perfil estratigráfico	Ilustração do material
	Perfil topográfico	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 5	Outra

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque

Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE

Atualizações:

Data: ____/____/____

Assinatura: _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Panorâmica da área de ocorrência
arqueológica.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da
UFPE



Material arqueológico localizado na
superfície do terreno.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da
UFPE

Nome do sítio: CE0102 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0102 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0101 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP: Cidade:

UF:

E-mail: Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento Turísticos S/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 501401 N: 9621744

Perímetro: Zona: E: N:
Zona: E: N:
Zona: E: N:
Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: ^{Atividade urbana} Dunas móveis

Compartimento topográfico: Encosta

Altitude: 24,88 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 4317 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófila Savana (cerrado)
 Floresta estaciona Savana-estépica (caatinga)
 Campinarana Estepe
 Capoeira

Outra: Sem vegetação

Uso atual do terreno:

Pasto
 Via pública Plantio
 Estrutura de fazenda Área não utilizada

Outro: Ocasional caminho

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

Unicomponencial Pré-colonial
 Multicomponencial De contato
 Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Cerâmica

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4482

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 5	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE

Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Realização de prospecção de superfície em área de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragments de material arqueológico registrados na superfície de área de formação dunar durante prospecção.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da UFPE

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: CE0103 LA/UFPE

Outras designações e siglas: CE0103 LA/UFPE

Município: Paracuru

Localidade: Sítio Freixeiras

Outras designações da localidade:

Descrição sumária do sítio: Ocorrência superficial de lítico e cerâmica em área de dunas. Não há evidência de estrutura construtiva/arquitetônica no local.

Sítios relacionados:

Por proximidade espacial: CE0095 LA/UFPE, CE0096 LA/UFPE, CE0097 LA/UFPE, CE0098 LA/UFPE, CE0099 LA/UFPE, CE0100 LA/UFPE

CNSA:

UF: CE

Nome do proprietário do terreno: Esplanada do Paracuru Empreendimentos Turísticos S/A

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual: Esplanada do Paracuru Empreendimento TurísticosS/A

Acesso ao sítio: Via BR222 e CE 341.

Comprimento: 0 m Largura: 0 m Altura máxima: 0 m (a partir do nível do solo)

Área: 0 m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Fortaleza, Folha SA.24-Z-C-IV, Rio de Janeiro.

Ano de edição: 1971 Órgão: IBGE DSG Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 501936 N: 9620813

Perímetro: Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

Zona: E: N:

GPS DATUM: SAD69 - Brasil/IBGE

Em mapa Margem de erro: 8 m

Unidade geomorfológica: Dunas móveis

Compartimento topográfico: Encosta

Altitude: 43,145 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Riacho Gapó

Distância: 3395 m

Rio:

Bacia:

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

Floresta ombrófil

Floresta estaciona

Campinarana

Capoeira

Outra: Sem vegetação

Savana (cerrado)

Savana-estépica
(caatinga)

Estepe

Uso atual do terreno:

Atividade urbana

Via pública

Estrutura de fazenda

Outro: Ocasional caminho

Pasto

Plantio

Área não utilizada

Propriedade da terra: Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal: Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria:

Unicomponental

Multicomponental

Pré-colonial

De contato

Histórico

Tipo de sítio:

Forma: Sem forma

Tipo de solo: Arenoso

Estratigrafia:

Contexto de deposição: Em superfície Em profundidade

Exposição: Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta

Submerso

Outra:

Estruturas

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Áreas de refúgio | <input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas |
| <input type="checkbox"/> De Lascamento | <input type="checkbox"/> Círculos de pedra |
| <input type="checkbox"/> De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de |
| <input type="checkbox"/> Funerárias | <input type="checkbox"/> Fossas |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de edificação | <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila |
| <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração | <input type="checkbox"/> Palafitas |
| <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras | <input type="checkbox"/> Paliçadas |
| <input type="checkbox"/> Manchas pretas | |
| <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Lítico lascado | <input type="checkbox"/> Cerâmico |
| <input type="checkbox"/> Lítico polido | <input type="checkbox"/> Sobre concha |
| <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Fragmento lítico.

Material histórico: Cerâmica.

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Laboratório de Arqueologia da UFPE

Números de catálogo: 4483

Arte rupestre: Pintura Gravura Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Artefatos cerâmicos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos:
	Outras atribuições:
Arte rupestre:	Tradições:
	Estilos:
	Complementos:
	Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição: Erosão eólica Erosão fluvial Vandalismo
 Erosão pluvial Atividades agrícolas
 Construção de estradas Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos: Passagem como caminho ocasional

Possibilidades de destruição: Risco iminente de destruição, mediante a execução do empreendimento.

Medidas para preservação: Estudo, documentação e salvamento.

Relevância do sítio: Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local: Registro Sondagem ou Corte estratigráfico
 Coleta de superfície Escavação de grande superfície
 Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Marcos Albuquerque

Endereço: Caixa Postal 7874. Cidade Universitária.

CEP: 50732-970 Cidade: Recife

UF: PE

E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br Fone/Fax: Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Data do registro: 9/8/2008 Ano do registro: 2008 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Empreendimento Turístico Dunas do Paracuru
Nome da instituição: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História, Universidade Federal de Pernambuco.
Endereço: Avenida Acadêmico Hélio Ramos, s/n Centro de Filosofia e Ciências Humanas 11º andar, Laboratório de Arqueologia
CEP: 50740-530 **Cidade:** Recife **UF:** PE
E-mail: marcos@magmarqueologia.pro.br **Fone/Fax:** Fone: (81) 99728184; 3459 3340 Fax: (81) 34593340

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite: 1
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo: 1
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 8	Outra:

Bibliografia:

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Marcos Albuquerque
Data: 3/12/2008 **Localização dos dados:** Lab. de Arqueologia da UFPE

Atualizações:

Data: ____/____/____ **Assinatura:** _____



Localização da área de ocorrência de material arqueológico em imagem de satélite. Google Earth, 2008.

Imagem de satélite

Laboratório de Arqueologia da UFPE



Fragments de material
arqueológico localizado durante
prospecção de superfície, em área
de formação dunar.

Fotografia digital

Laboratório de Arqueologia da
UFPE